

EDUCAÇÃO NÃO PRESENCIAL NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES E SUAS FAMÍLIAS

Onda 2
Junho/20
AMOSTRA NACIONAL



imaginable
futures



FUNDAÇÃO
Lemann



Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS



CONHECIMENTO
SOCIAL
estratégia e gestão

Apoio técnico de Conhecimento Social

objetivos e metodologia	_3
introdução	_9
acesso aos conteúdos	_11
cotidiano das atividades	_41
desafios e percepções dos responsáveis	_51
mediação dos responsáveis	_65
retorno às aulas presenciais	_72
situação psicológica dos estudantes	_84
posse de equipamentos	_88
perfil das escolas, estudante, responsáveis	_94
relatório	_102

OBJETIVOS E METODOLOGIA



1. Identificar se os estudantes dos ciclos Fundamental e Médio estão **recebendo, acessando e realizando as atividades de aprendizado remoto** durante a pandemia no Brasil.
2. Mapear as **dificuldades enfrentadas** pelos estudantes em relação ao **acesso, rotinas e motivação**.
3. Identificar **percepções** dos responsáveis sobre a **qualidade do apoio das escolas, evolução nos estudos, possibilidades de abandono**, assim como os **desafios no apoio da rotina** de aprendizagem em casa.

TÉCNICA

Pesquisa quantitativa, com **abordagem telefônica** a partir de sorteio aleatório de números de telefones celulares, pré e pós pagos, distribuídos de acordo com o código DDD.

O **desenho amostral** foi feito com base nas matrículas do Censo de Educação 2019, para a realização da distribuição regional das entrevistas.

Foi realizada **busca de responsáveis por alunos matriculados em escolas públicas municipais e estaduais, de ensino fundamental e médio, com idades entre 6 e 18 anos.**

As entrevistas foram realizadas mediante aplicação de questionário estruturado com cerca de 16 minutos de aplicação.

UNIVERSO

Pais ou responsáveis de estudantes de escolas públicas municipais e estaduais brasileiras, com idade entre 6 e 18 anos, dos **anos iniciais, finais e médio**

ABRANGÊNCIA

Nacional

COLETA DE DADOS

O campo foi realizado entre os dias **11 e 20 de junho de 2020**

AMOSTRA

Foram realizadas **1.018** entrevistas com **responsáveis** por estudantes da rede pública. A margem de erro máxima para o total da amostra é de **3 pontos percentuais**, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%.

Para garantir a representatividade do universo, foi realizada **ponderação pela variável região geográfica/natureza do município**.

As entrevistas com os responsáveis resultaram em uma amostra de **1518 estudantes**:

ESFERA	AMOSTRA	MARGEM DE ERRO
Municipal	861	4,0
Estadual	719	4,0

CICLO	AMOSTRA	MARGEM DE ERRO
Anos iniciais	703	4,0
Anos finais	599	4,0
Médio	278	6,0
TOTAL	1580	3,0

AMOSTRA

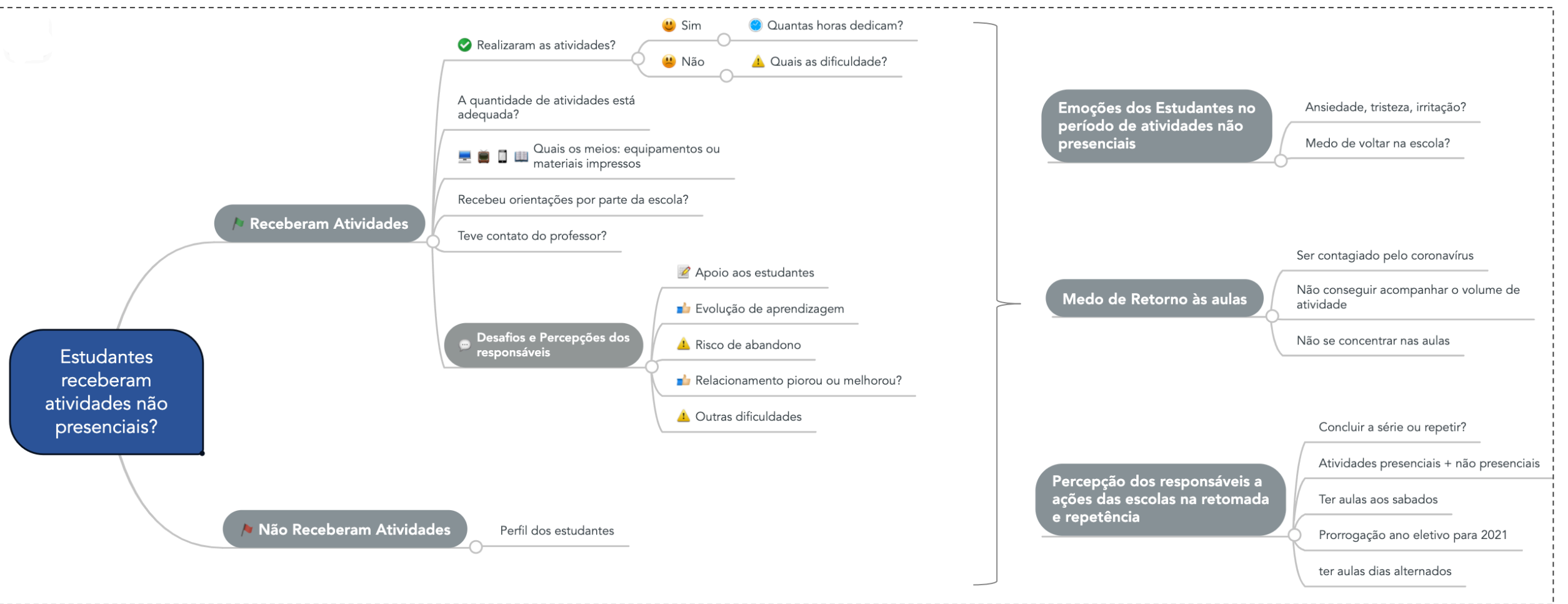
As entrevistas com os responsáveis resultaram em uma amostra de **1518 estudantes**:

CICLO	AMOSTRA	MARGEM DE ERRO
Sudeste	560	4,0
Sul	218	7,0
Nordeste	423	5,0
Centro-Oeste	155	9,0
Norte	224	7,0
TOTAL	1518	3,0

INTRODUÇÃO

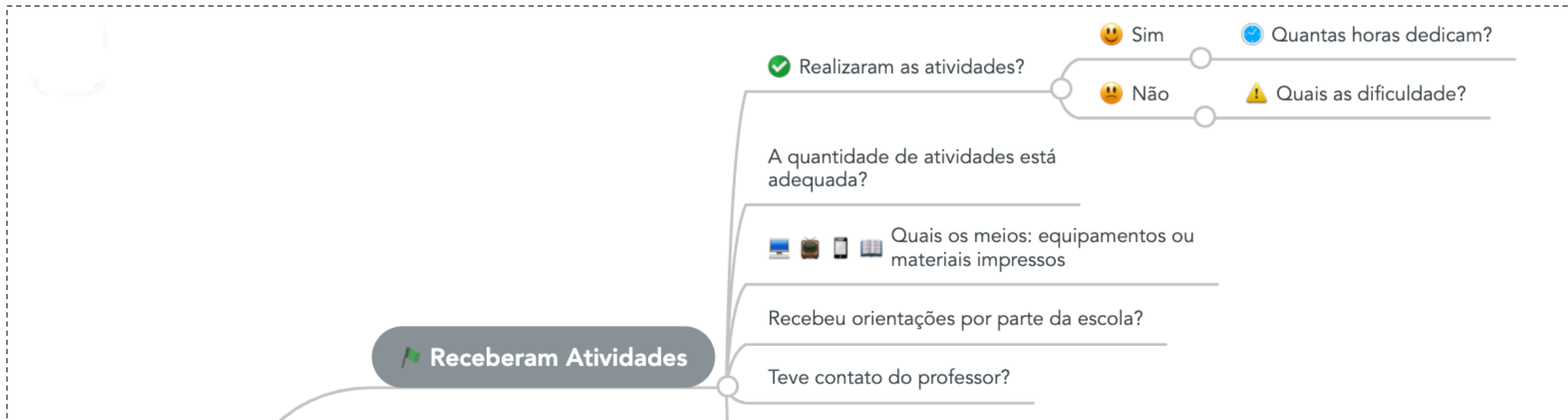


ESTRUTURA DA PESQUISA



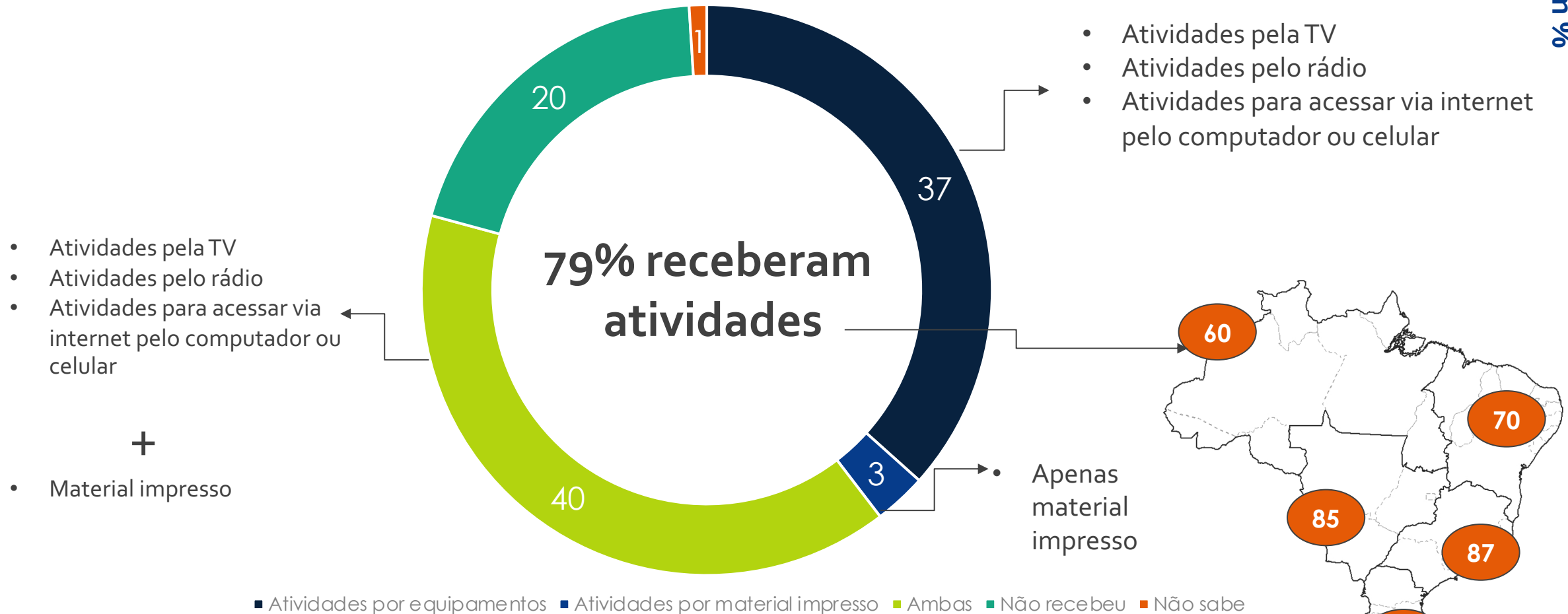
Destques Onda 2

- O **acesso de atividades** não presenciais aumenta de 74% a 79%, com maior destaque para as regiões Nordeste e Norte e anos iniciais (aumento de 9 p.p)
- 62% dos responsáveis dizem ter **contato com professores** para esclarecer dúvidas; esse contato é maior no Nordeste e Centro-Oeste (72%) e menor no Sudeste (52%).
- Percebe-se um aumento na **falta de motivação** dos estudantes (passa de 46% a 53%)
- Há uma parcela de 64% dos estudantes que está **ansiosa** durante o confinamento em casa, e 45% estão **irritadas**. Quanto maior o número de estudantes na casa, mais alto o índice de irritação, tristeza e medo do retorno das aulas.
- O **medo de que os alunos contraíam Covid-19** quando as aulas presenciais forem retomadas é amplamente difundido (87%).
- Para 48%, as crianças e adolescentes estão **preparados para concluir** a série atual, e 47% pensam o contrário
- Para **não perder o ano** 89% defendem que vale a pena manter as **atividades em casa junto com as aulas nas escolas**. 73% avaliam que deveria haver aulas aos sábados, e 72%, que o ano letivo deveria ser prorrogado até 2021.

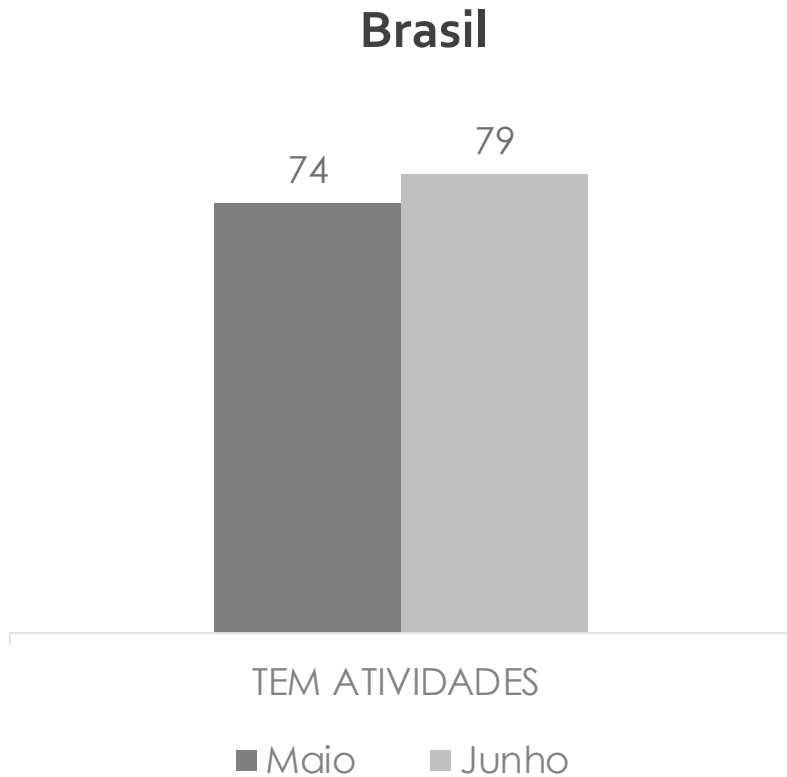


ACESSO AOS CONTEÚDOS

Passou de 74% para 79% o índice de estudantes receberam algum tipo de material para as atividades em casa



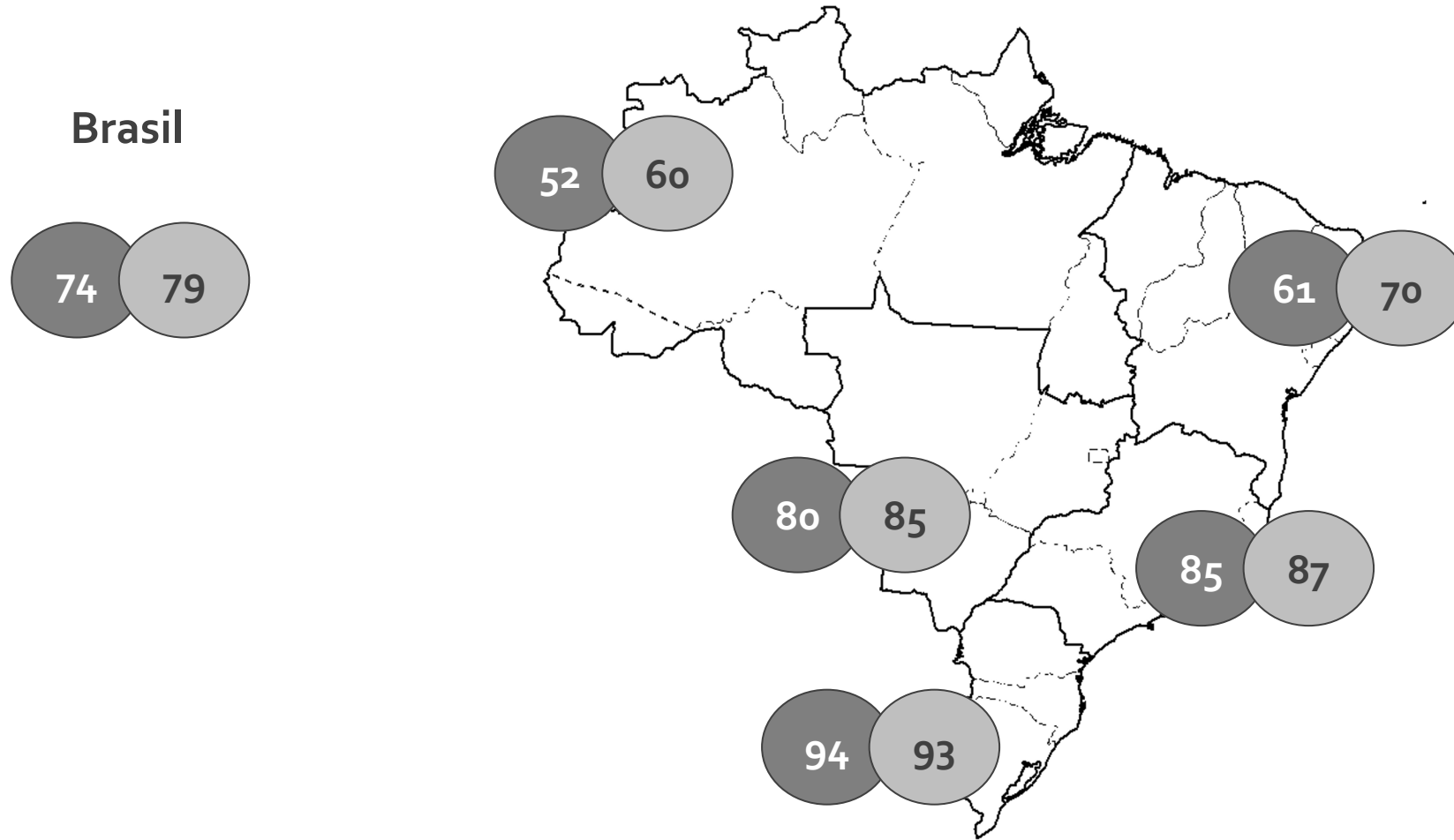
acesso às atividades



	Maio	Junho	Variação
Sudeste	85	87	+2
Sul	94	93	-1
Nordeste	61	70	+9 ↑
Centro – Oeste	80	85	+5
Norte	52	60	+8 ↑

acesso às atividades

Acesso às atividades aumentou nas regiões Norte e Nordeste

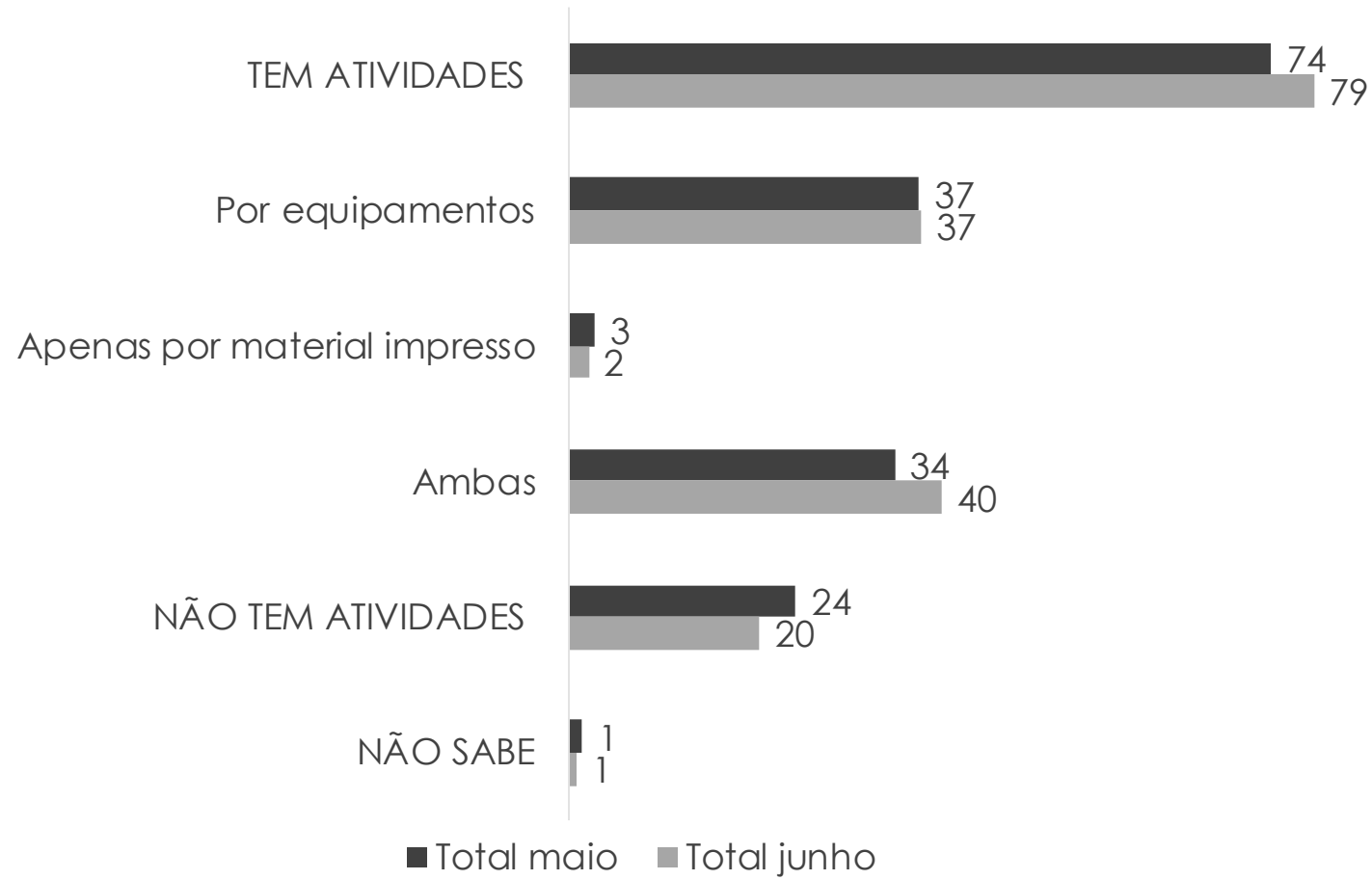


P3A. Durante esse período de pandemia do coronavírus, a escola do/da _____ está oferecendo ou irá oferecer atividades para fazer em casa, pela internet, whatsapp, pela TV ou algum outro meio? P3E. A escola do/da _____ está oferecendo materiais impressos, em papel, para realizar atividades em casa?

Base: estudantes (1518/1580 entrevistas)

acesso às atividades

O índice de alunos que receberam atividades por equipamentos e material impresso passou de 34% para 40%



No Nordeste aumentaram as atividades por equipamentos; Norte e Centro-Oeste estão oferecendo mais atividades híbridas

Sudeste	Maio	Junho
TEM ATIVIDADES	85	87
Por equipamentos	33	32
Apenas por material impresso	4	3
Ambas	48	51
NÃO TEM	13	12
NÃO SABE	2	1

Sul	Maio	Junho
TEM ATIVIDADES	94	93
Por equipamentos	42	41
Apenas por material impresso	2	1
Ambas	50	51
NÃO TEM	6	6
NÃO SABE		1

Nordeste	Maio	Junho
TEM ATIVIDADES	61	70
Por equipamentos	38	44 ↑
Apenas por material impresso	2	2
Ambas	21	24
NÃO TEM	37	29
NÃO SABE	2	1

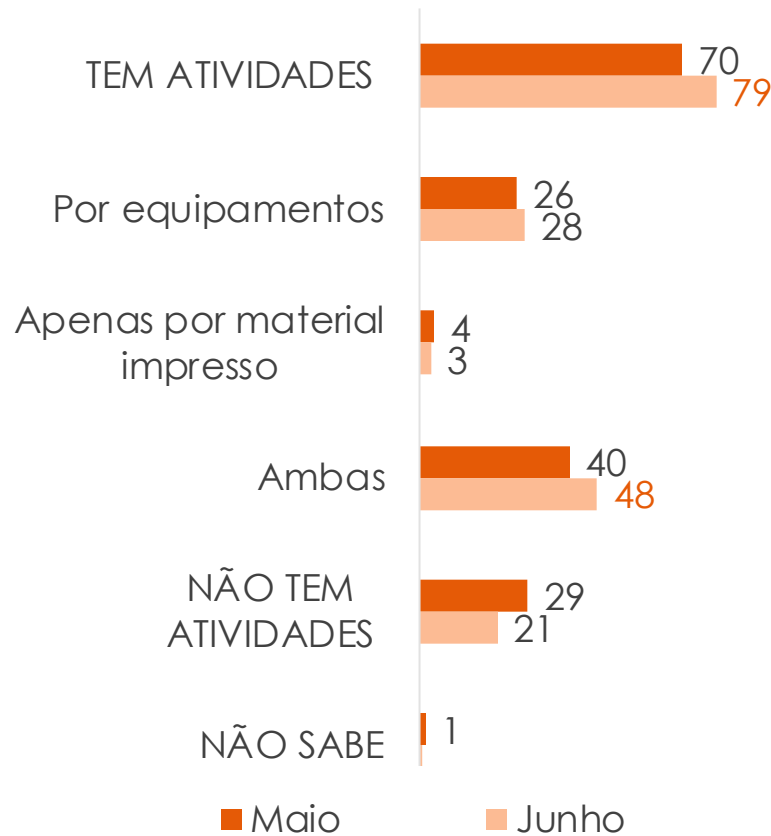
Centro-Oeste	Maio	Junho
TEM ATIVIDADES	80	85
Por equipamentos	52	44
Apenas por material impresso	1	
Ambas	27	40 ↑
NÃO TEM	20	15
NÃO SABE		1

Norte	Maio	Junho
TEM ATIVIDADES	52	60
Por equipamentos	32	29
Apenas por material impresso	3	2
Ambas	17	29 ↑
NÃO TEM	48	39
NÃO SABE		1

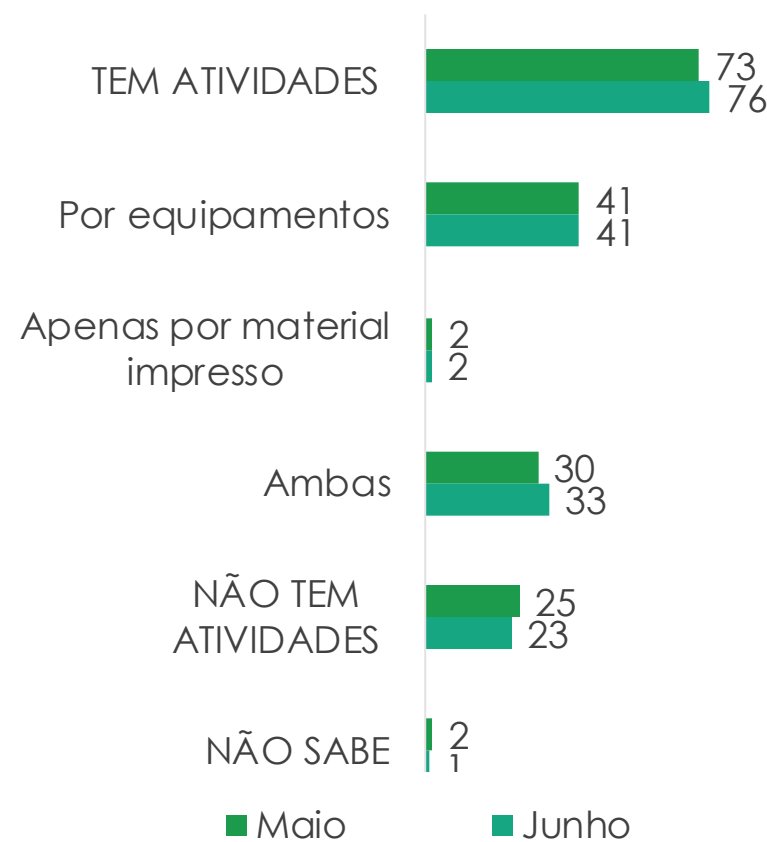
acesso às atividades

79% dos estudantes dos anos iniciais receberam atividades; contra 70% em maio

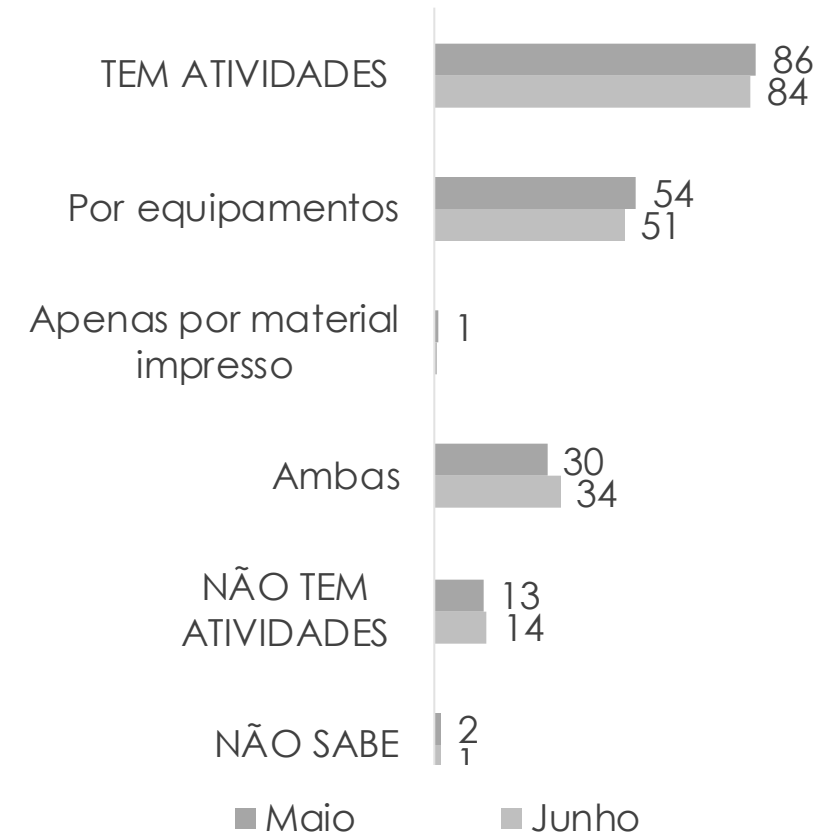
ANOS INICIAIS



ANOS FINAIS

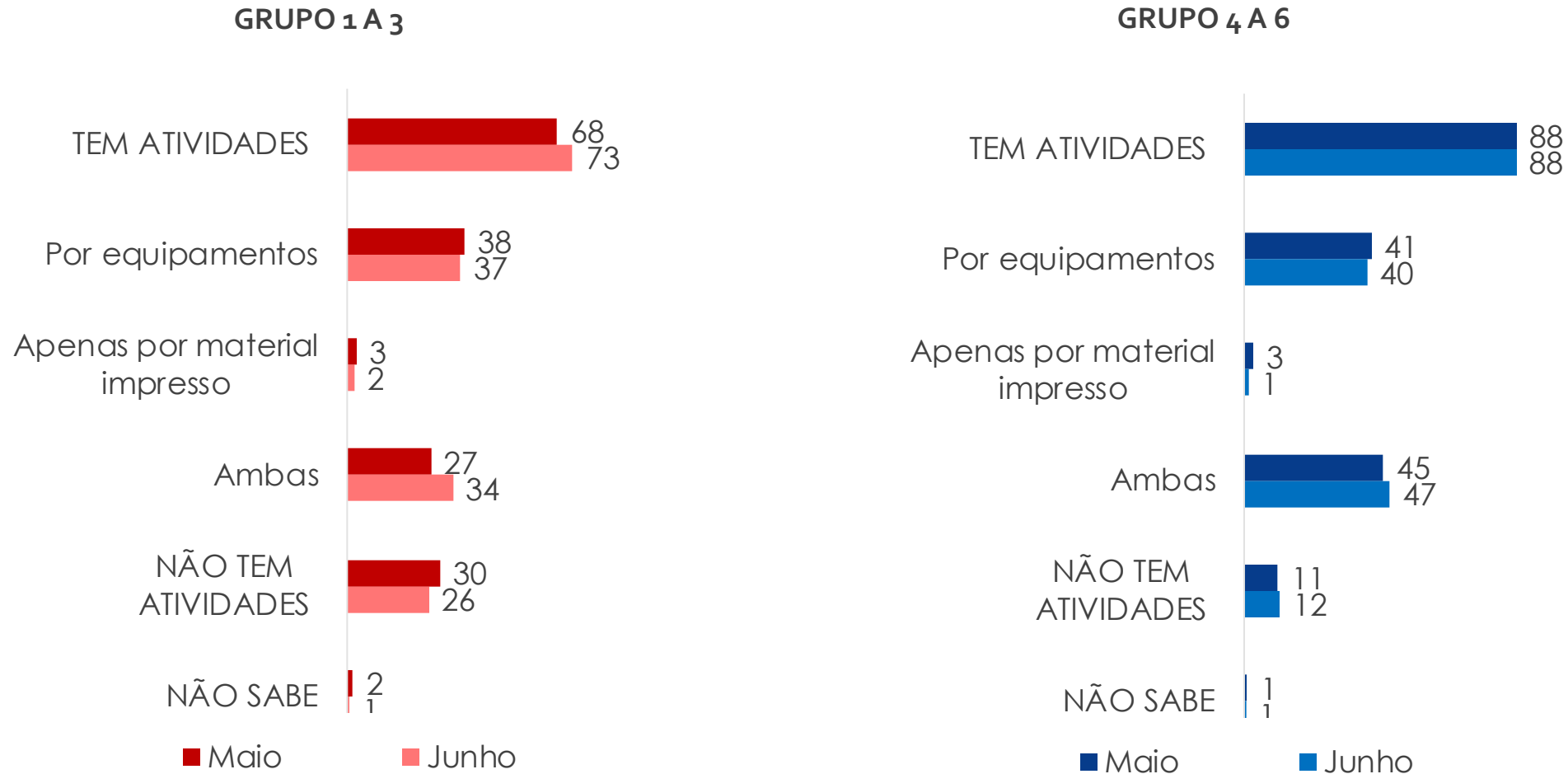


MÉDIO



acesso às atividades

73% dos alunos das escolas dos grupos de 1 a 3 receberam atividades, contra 88% dos grupos de 4 a 6

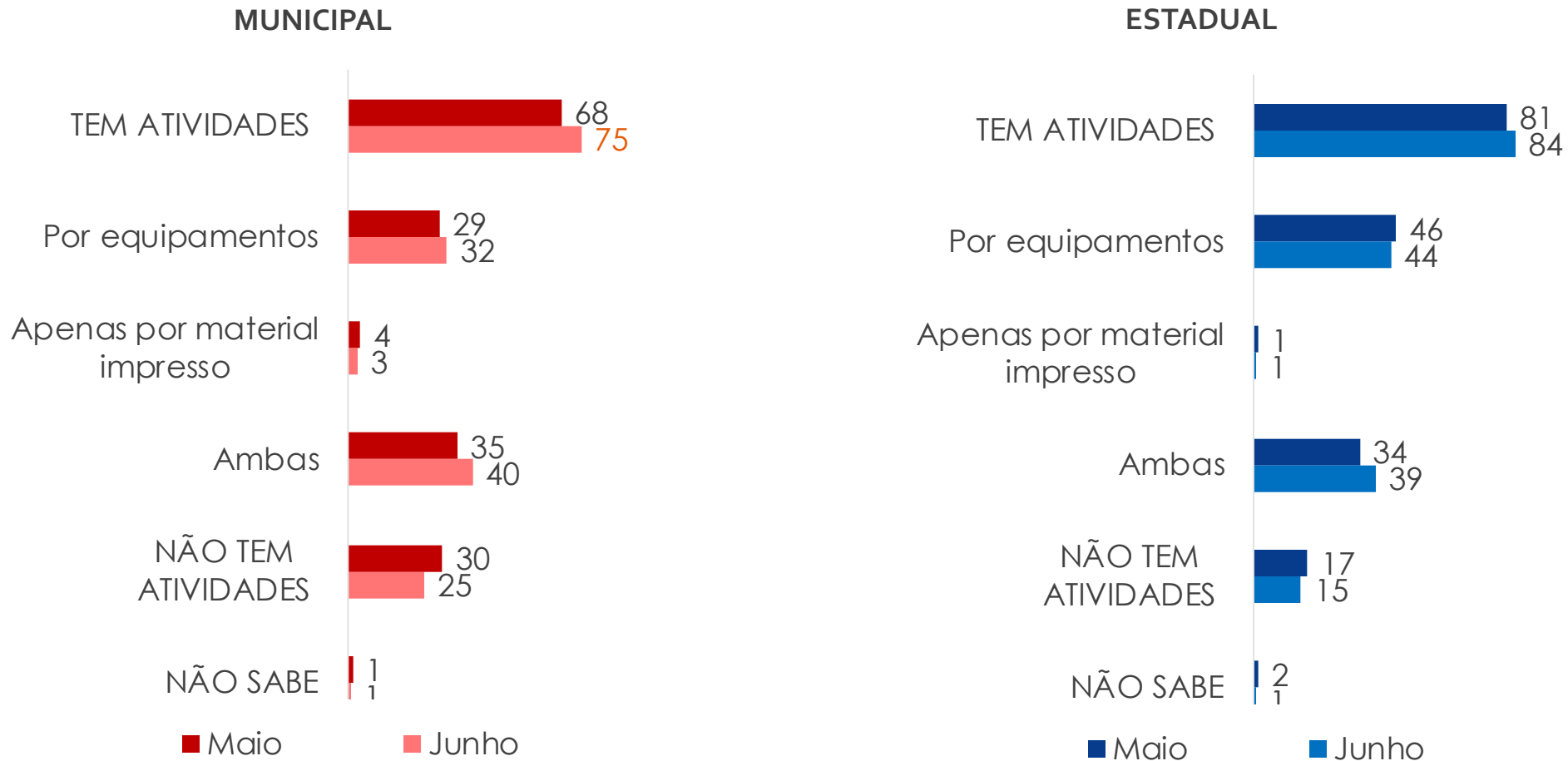


P3A. Durante esse período de pandemia do coronavírus, a escola do/da _____ está oferecendo ou irá oferecer atividades para fazer em casa, pela internet, whatsapp, pela TV ou algum outro meio? P3E. A escola do/da _____ está oferecendo materiais impressos, em papel, para realizar atividades em casa?

Base: estudantes (1518/1580 entrevistas)

acesso às atividades

As escolas das redes estaduais concentram estudantes do ensino médio e as municipais os demais ciclos
O acesso às atividades na escolas municipais passou de 68% para 75%





A pesquisa mostra que o número de estudantes na casa interfere diretamente nas atividades à distância .

Os responsáveis com 3 ou mais estudantes na residência são **menos escolarizados, têm menor renda**, moram na regiões com menor acesso às atividades

Entre os responsáveis que têm 3 ou mais estudantes:

- 43% têm nível fundamental, contra 32% no total
- 84% têm renda familiar de até 2 S.M., contra 73% no total
- 35% estão na informalidade, contra 26% no total
- 36% moram no Nordeste, contra 28% no total
- 21% moram na região Norte, contra 12% no total
- 66% são pardos ou pretos, contra 60% no total

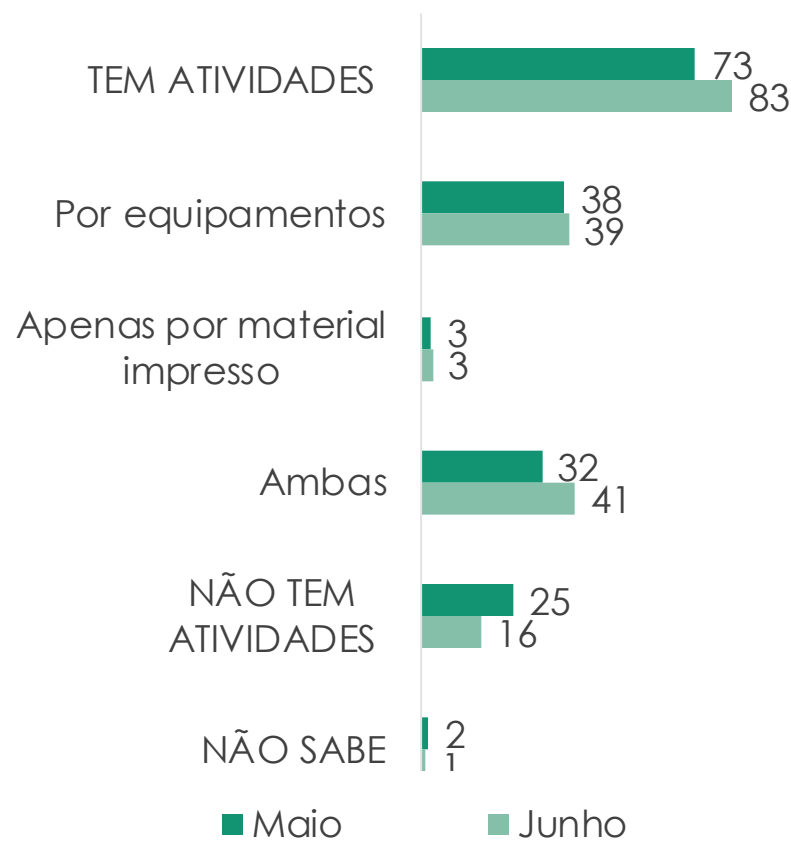
acesso às atividades

Quanto mais estudantes na casa, menor o índice dos que receberam atividades

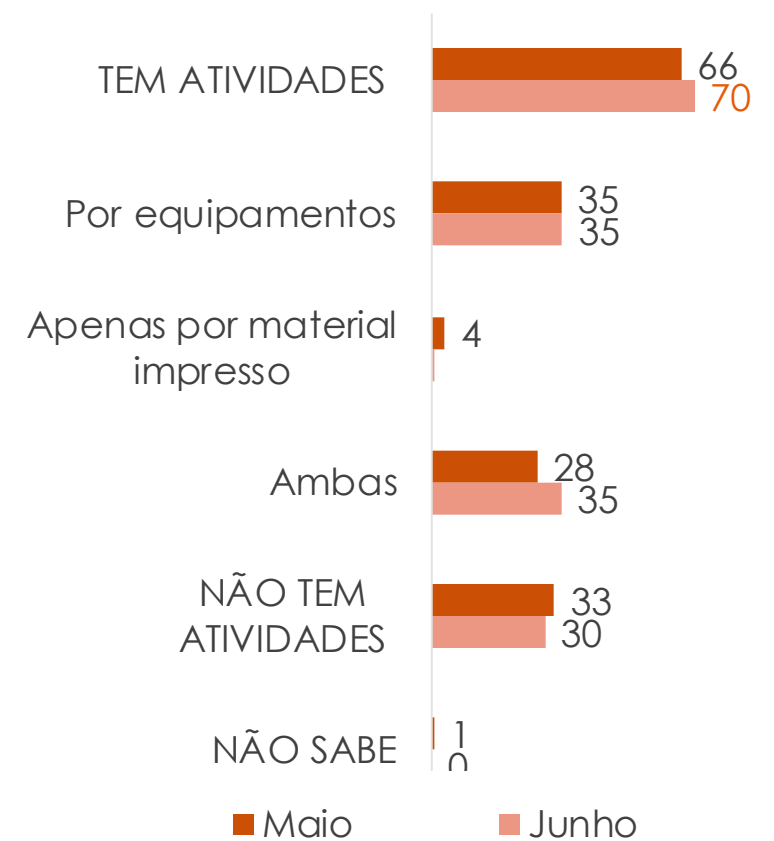
1 ESTUDANTE NA CASA



2 ESTUDANTES

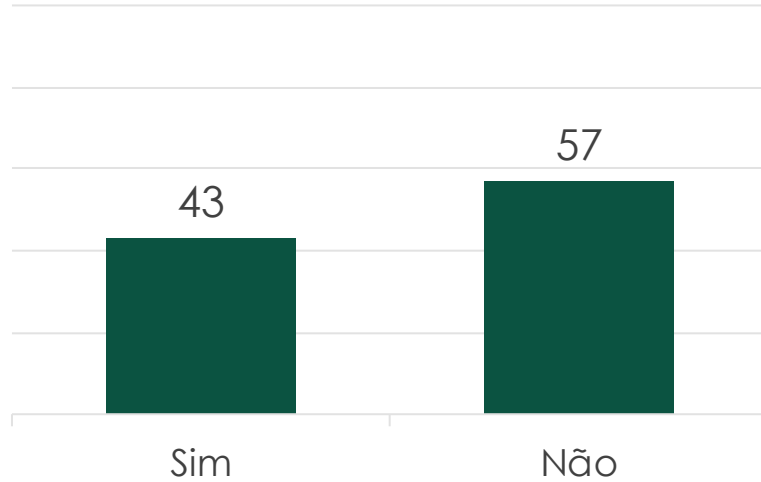


3 OU MAIS

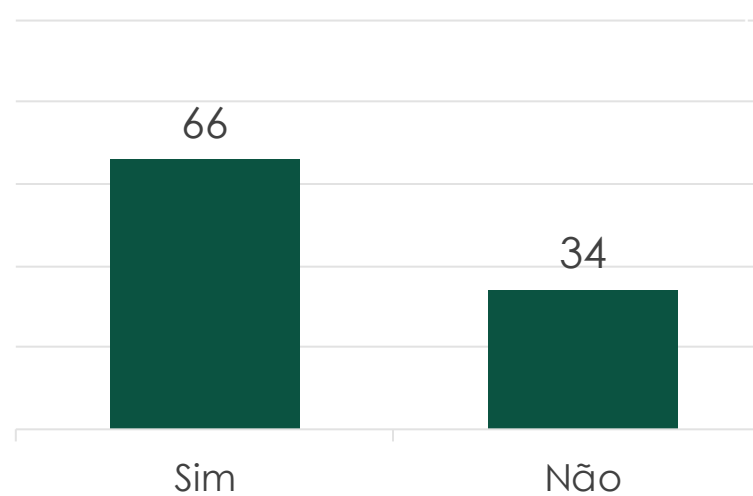


atividades por equipamentos

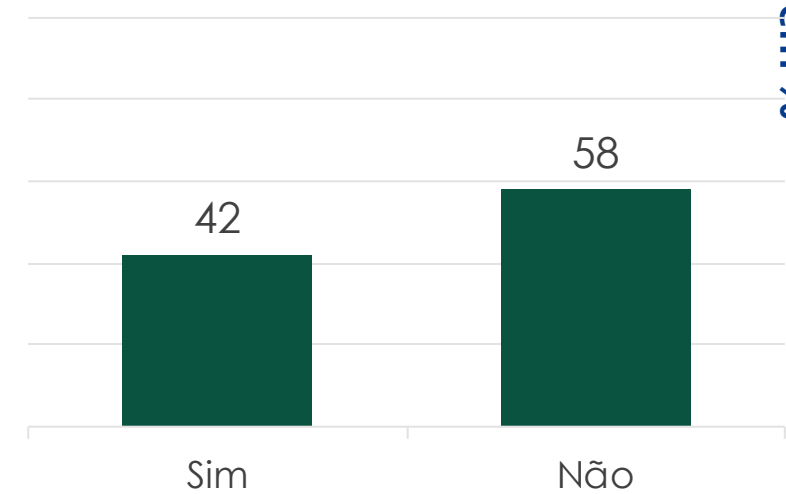
ATIVIDADES VIA INTERNET PELO COMPUTADOR



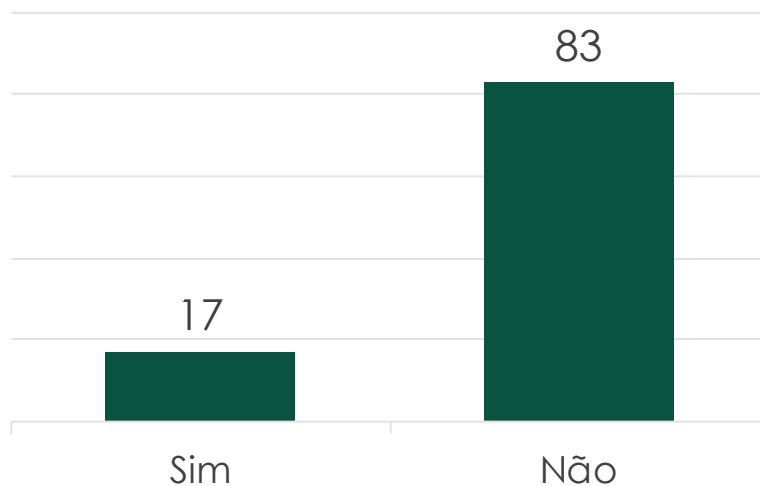
ATIVIDADES VIA INTERNET PELO CELULAR



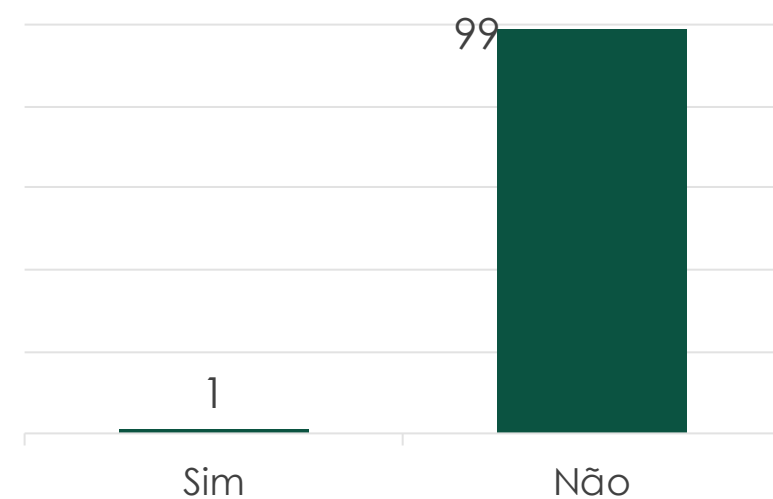
ATIVIDADES POR MATERIAL IMPRESSO



ATIVIDADES PELA TV



ATIVIDADES PELO RÁDIO



atividades por equipamentos

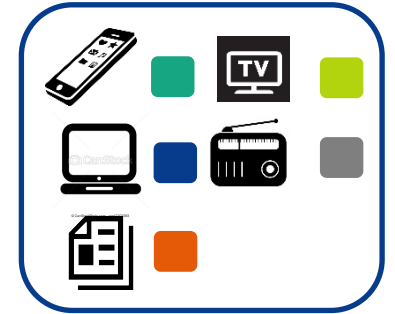
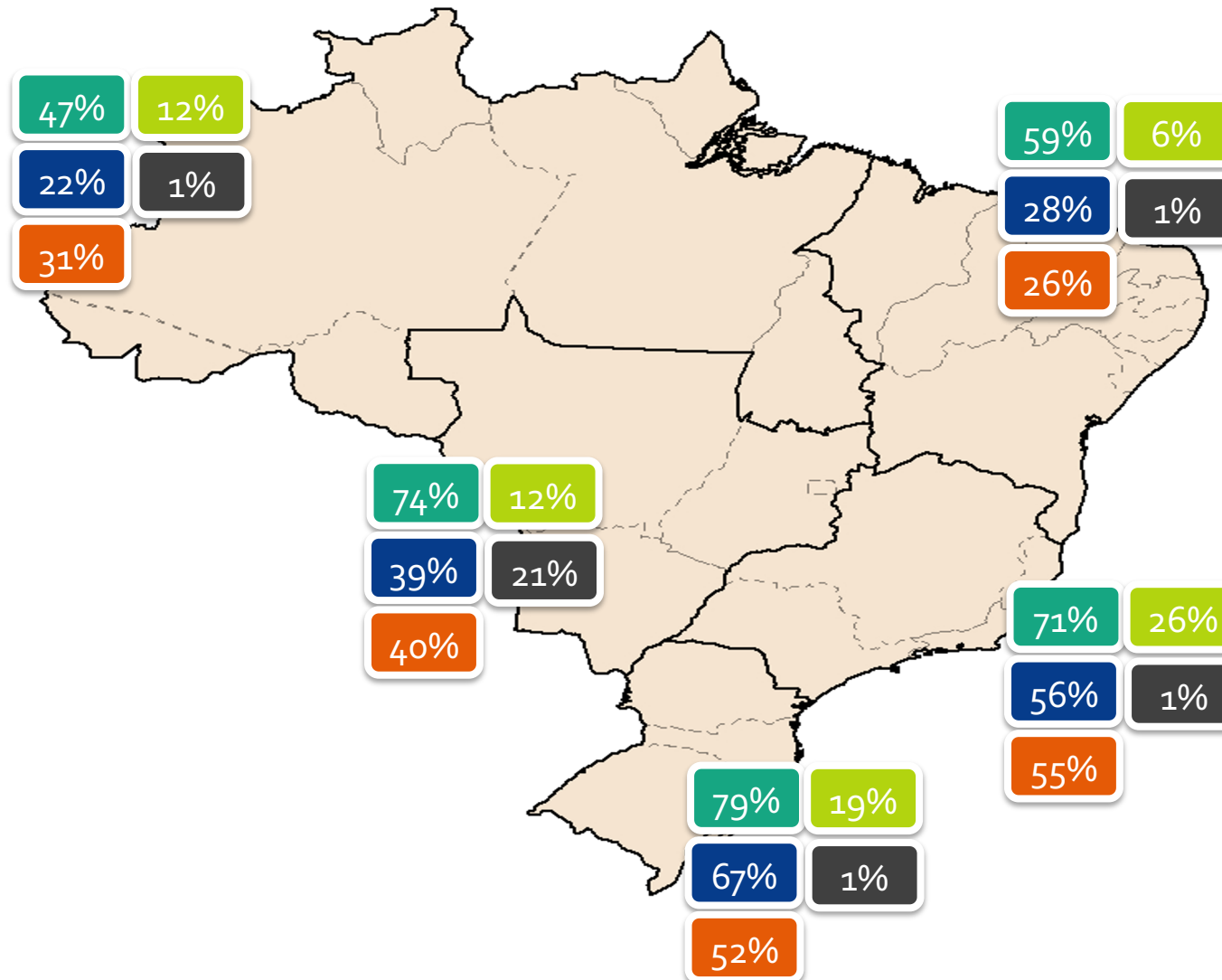
Atividades por meio do celular na região Sul chega a 79%, maior índice entre as regiões; na região Sudeste atividades pela TV totalizam 26%
 Região Norte tem os menores índices, abaixo da média nacional em todos os tipos de atividades

	Brasil	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste	Norte
Pelo celular	66	71	79	59	74	47
Pelo computador	43	56	67	28	39	22
Por material impresso	42	55	52	26	40	31
Pela TV	17	26	19	6	12	12
Pelo rádio	1	1	1	1	2	1



atividades por equipamentos

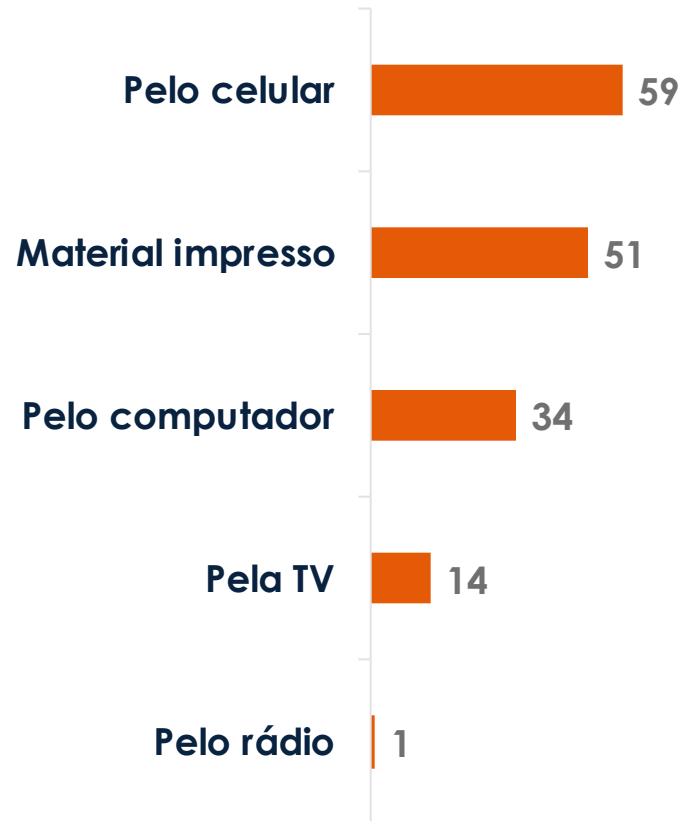
Atividades por meio do celular na região Sul chega a 79%, maior índice entre as regiões; na região Sudeste atividades pela TV totalizam 26% Região Norte tem os menores índices, abaixo da média nacional em todos os tipos de atividades



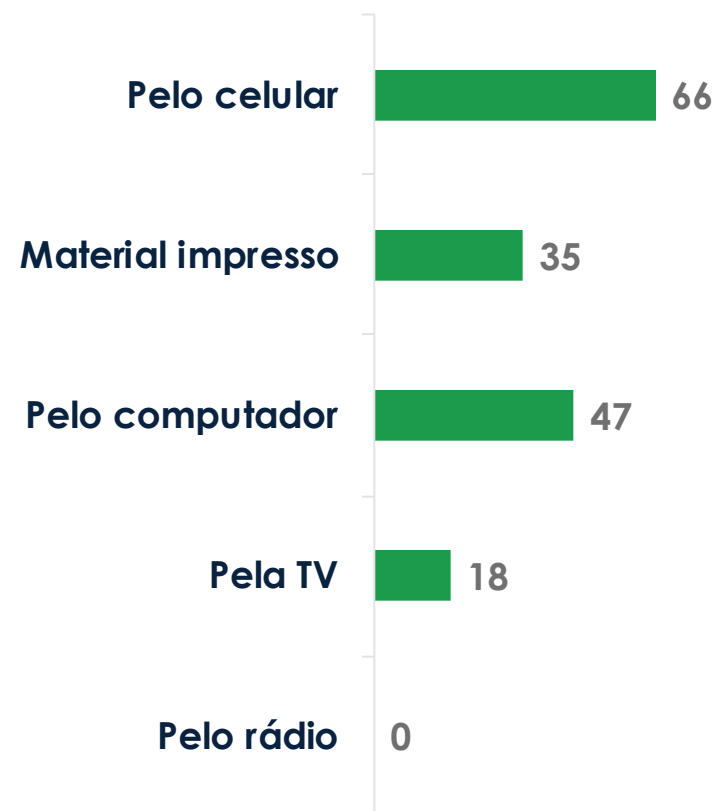
atividades por equipamentos

Atividades pelo celular entre os alunos do ensino médio chega a 80%

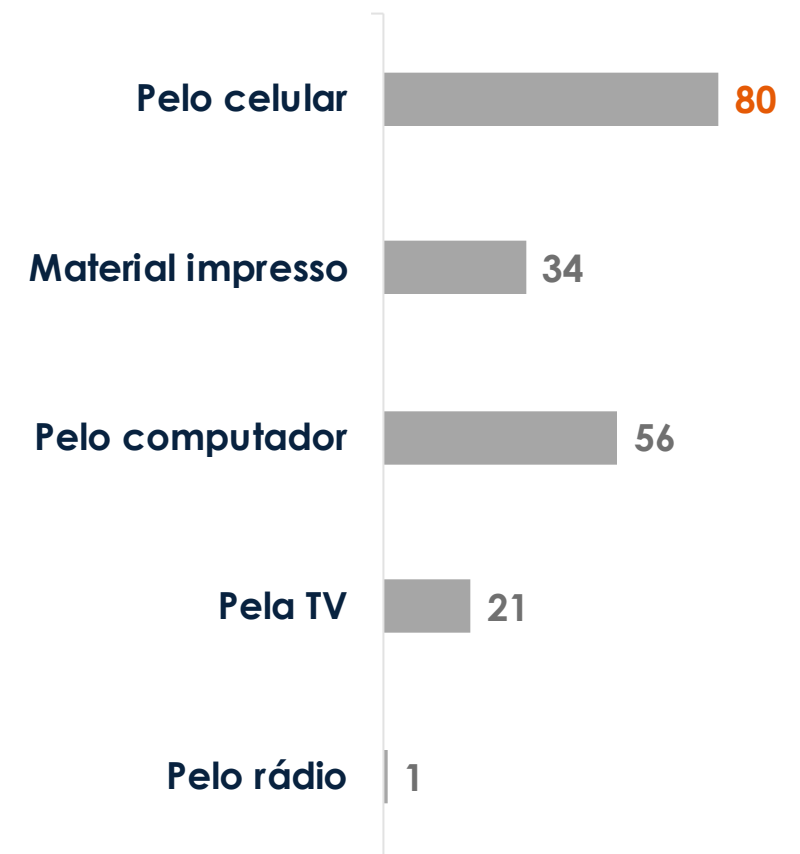
ANOS INICIAIS



ANOS FINAIS

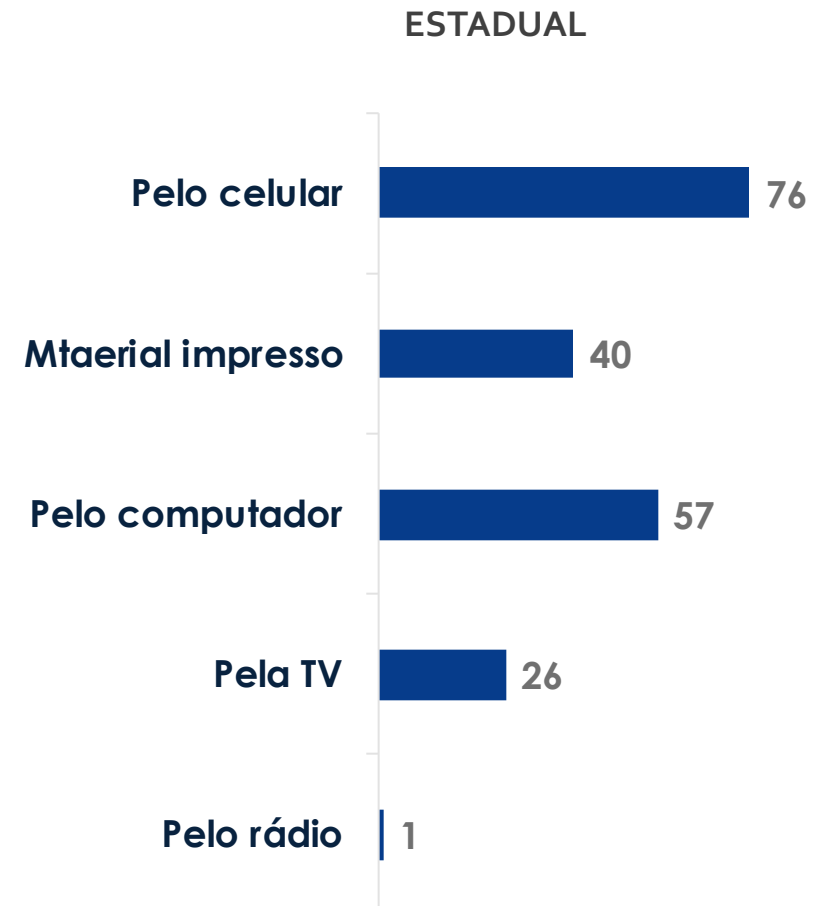
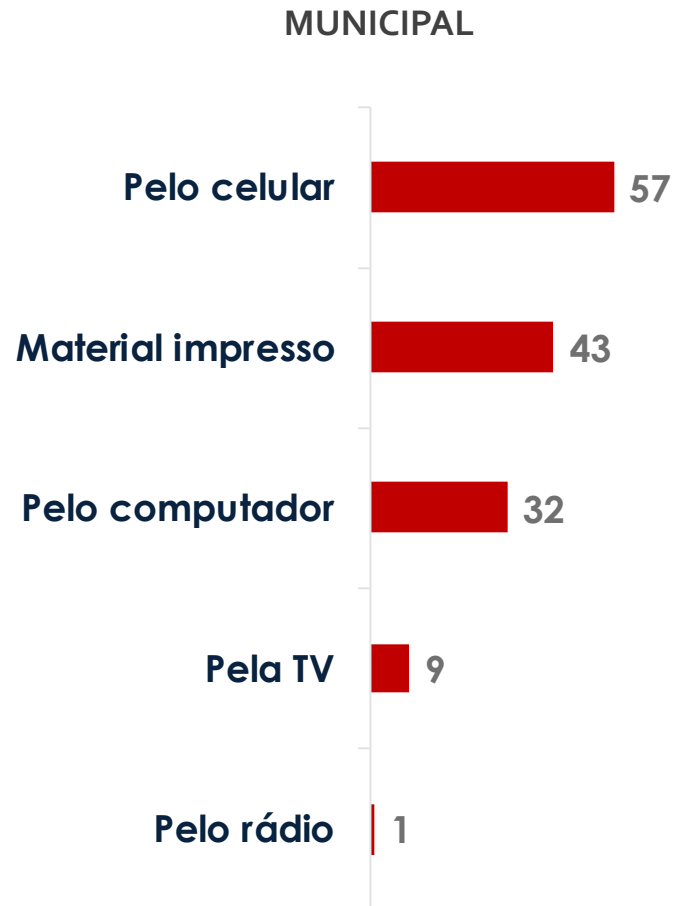


MÉDIO



atividades por equipamentos

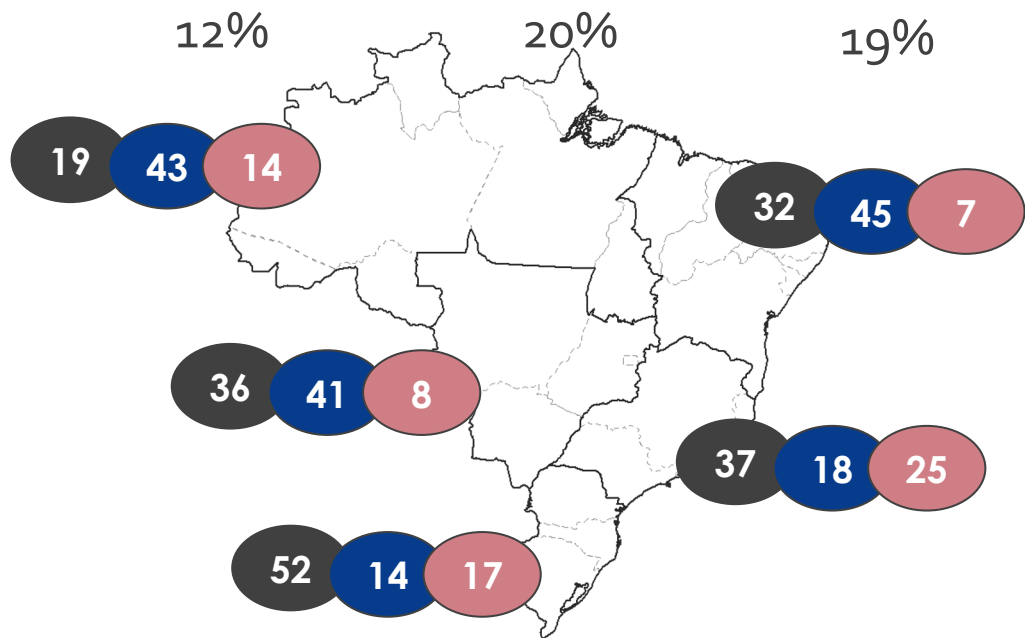
A rede municipal concentra alunos dos anos iniciais e finais e a rede estadual concentra alunos no ensino médio



atividades por equipamentos - combinações

36% dos alunos têm acesso à combinação de atividades pelo computador e celular

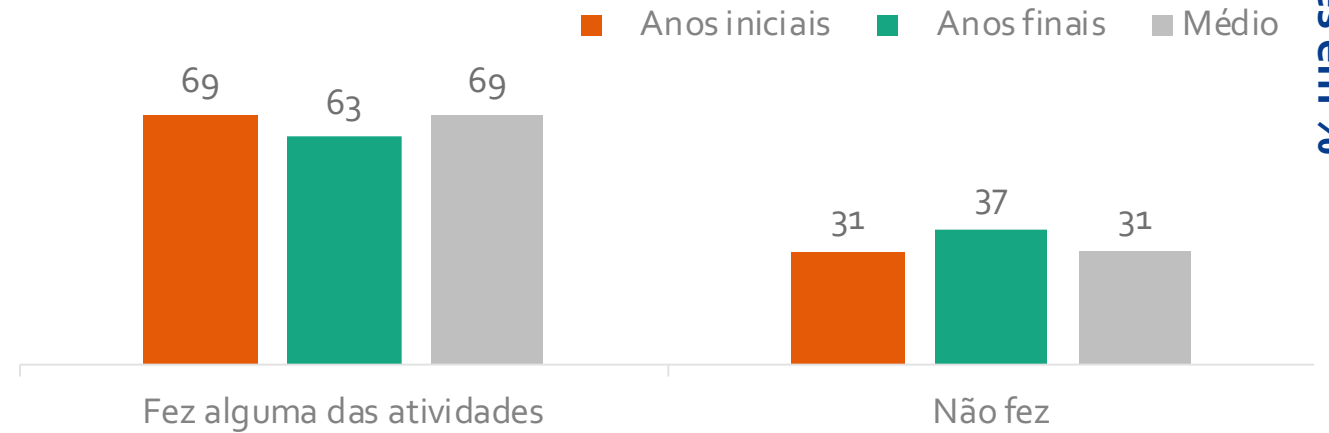
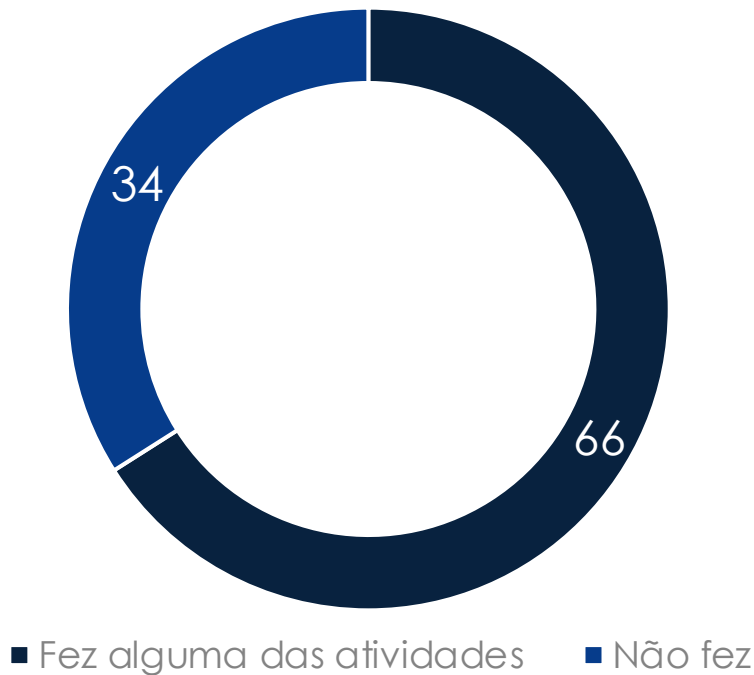
	TOTAL	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	MÉDIO
Atividades pela internet no computador + Atividades pela internet no celular	36%	29%	39%	46%
Só atividades pela internet no celular	29%	33%	26%	24%
Atividades pela internet no computador + Atividades pela internet no celular + atividades pela TV	16%	12%	20%	19%



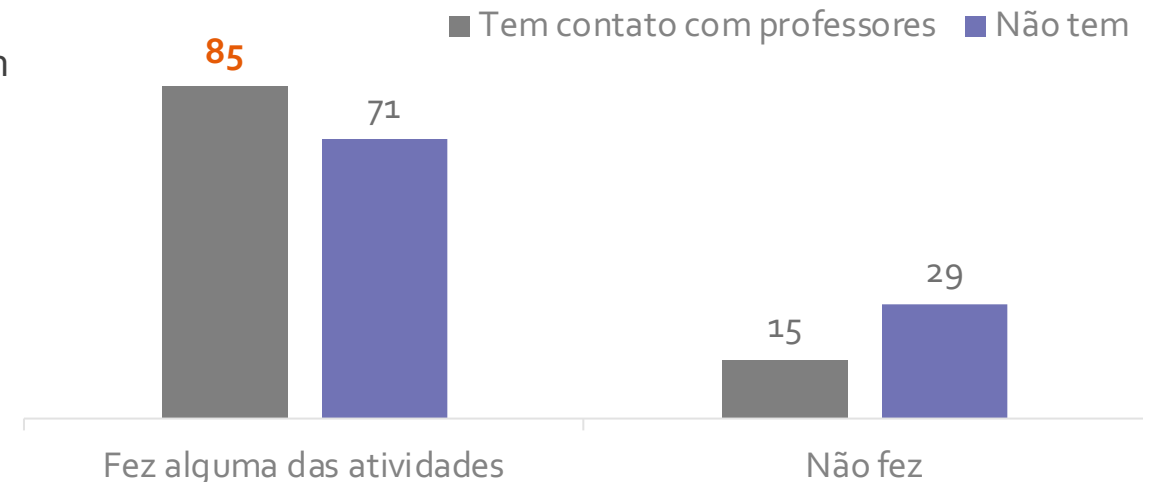
atividades por equipamentos – atividades na última semana

66% dos estudantes fizeram alguma das atividades enviadas pela escola na última semana

Considerando atividades por computador, celular, TV e material impresso



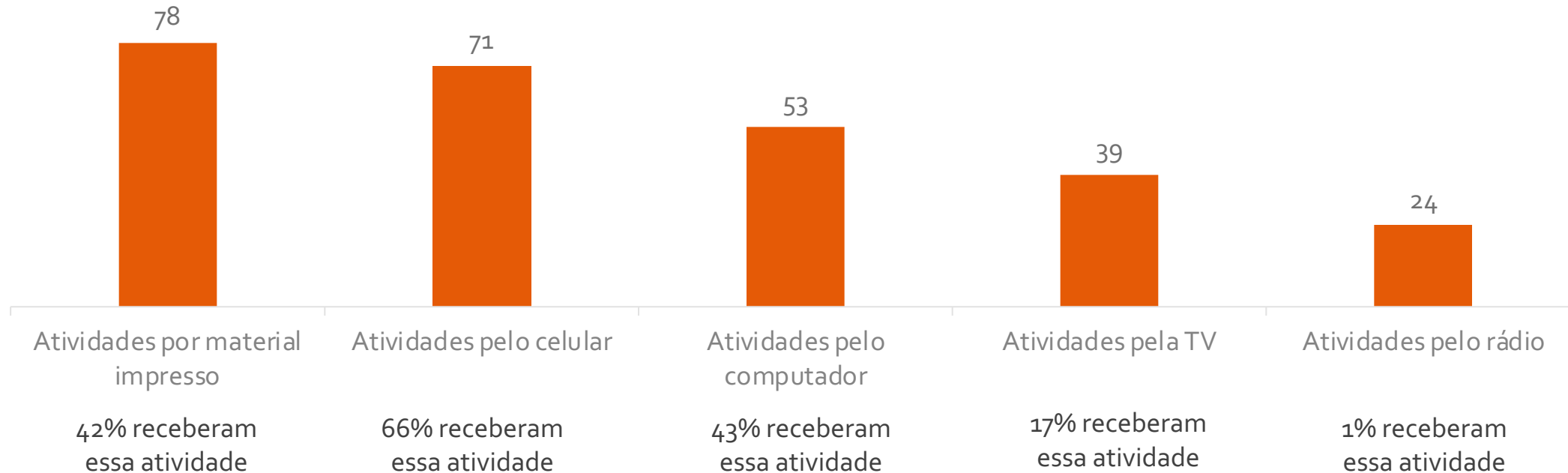
O contato com professores eleva o índice de realização de atividades



atividades por equipamentos – atividades na última semana

A maioria dos que receberam atividades por material impresso ou celular fizeram as atividades na última semana

Considerando atividades por computador, celular, TV e material impresso – considerando todas ou em parte



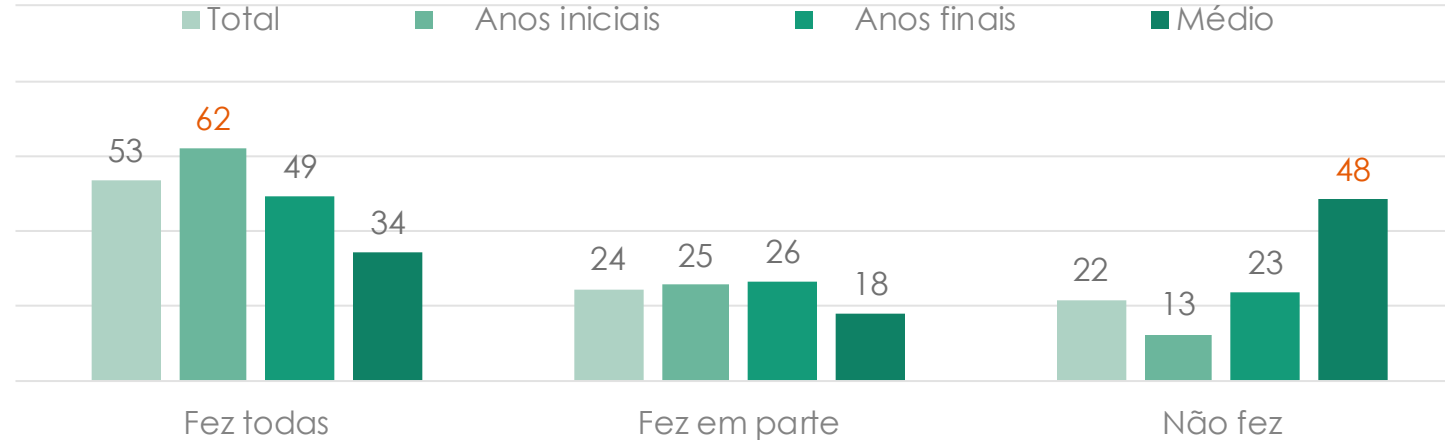
ACESSO AOS CONTEÚDOS

valores em %

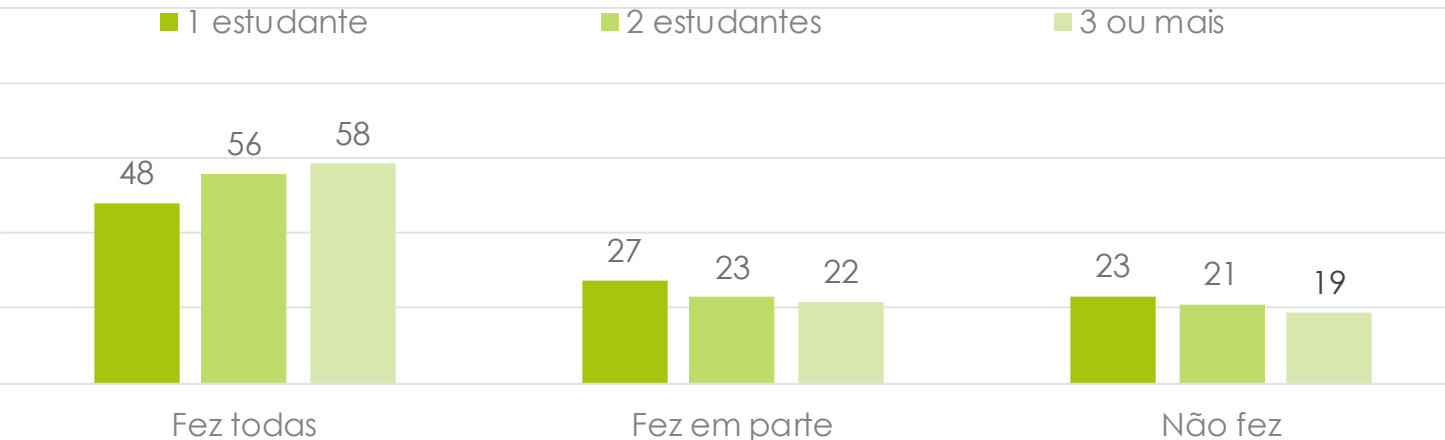
atividades por equipamentos – atividades na última semana

ATIVIDADES IMPRESSAS

(entre alunos que receberam essas atividades)



Entre os alunos que receberam atividades impressas, **53% fizeram todas na última semana** e 24% em parte. Entre os estudantes do **ensino médio**, **48% não fizeram as atividades**



Entre os alunos que receberam atividades impressas e têm mais de 3 estudantes no domicílio, **58% fizeram todas as atividades**

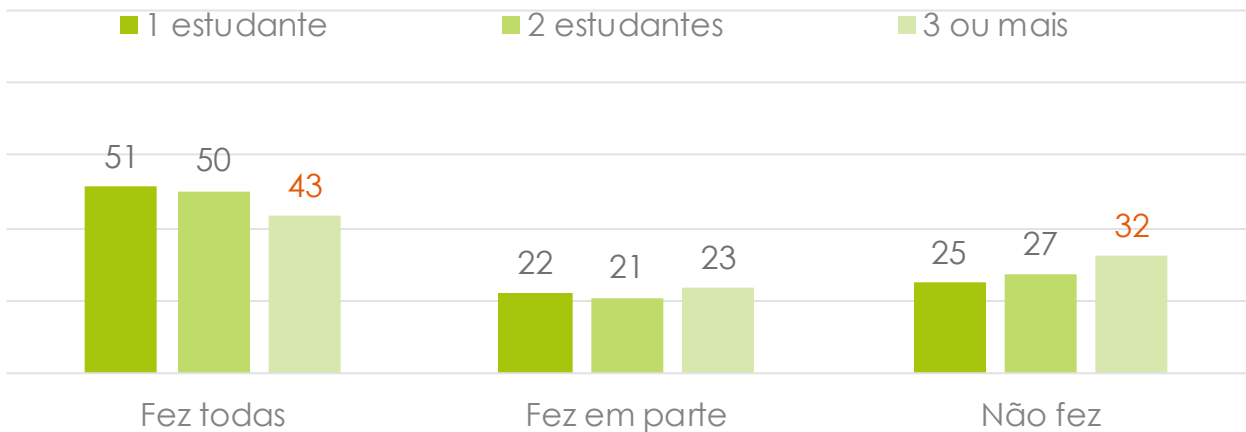
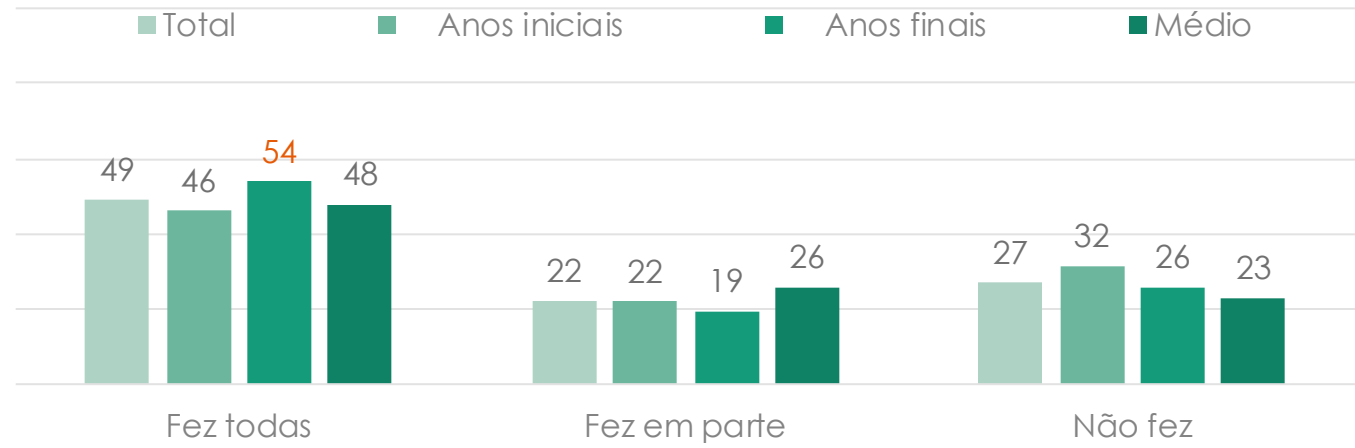
Base : 666 entrevistas

Considerando a semana passada, o/a _____ fez _____: Todas ou em parte?

Base: estudantes que acessaram cada atividade

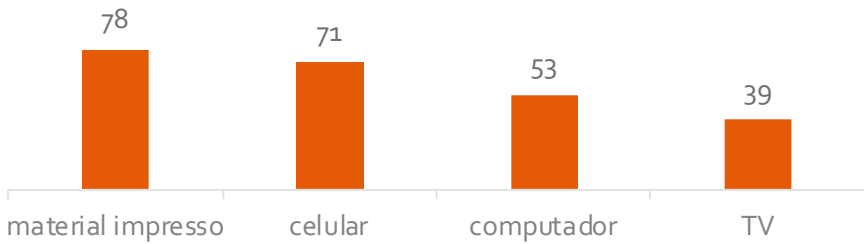
atividades por equipamentos – atividades na última semana

ATIVIDADES PELO CELULAR
(entre alunos que receberam essas atividades)



Base : 1041 entrevistas
Considerando a semana passada, o/a ____ fez ____: Todas ou em parte?
Base: estudantes que acessaram cada atividade

ACESSO AOS CONTEÚDOS



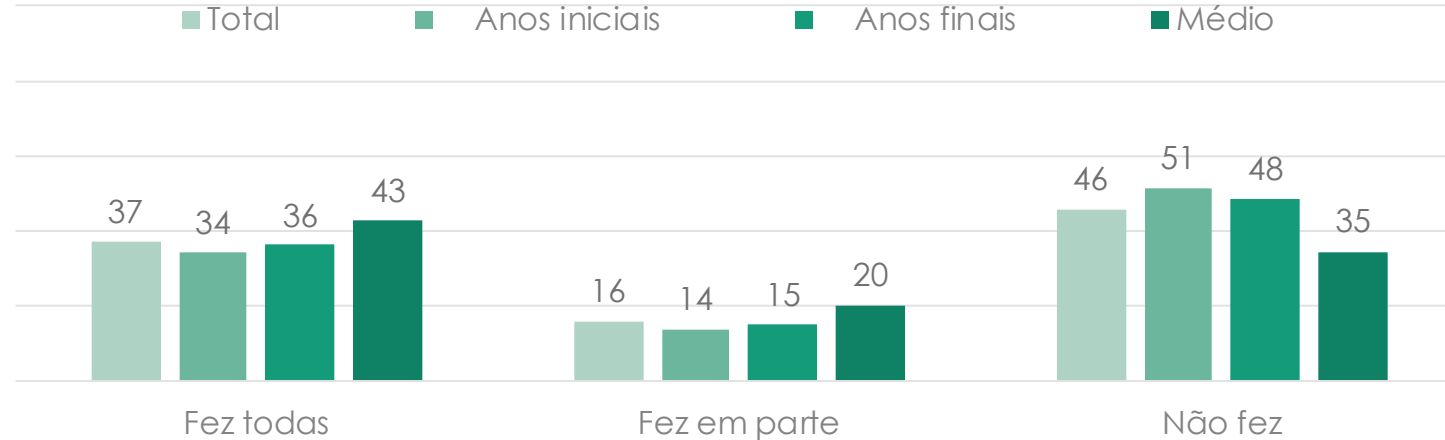
valores em %

Entre os alunos que receberam atividades por celular, **49%** fizeram todas na última semana e 22% em parte.
Entre os estudantes dos anos finais, **54%** fizeram todas

Entre os alunos que receberam atividades por celular e têm apenas 1 estudante na casa, **51%** fizeram todas, entre os que têm **3 ou mais estudantes** no domicílio esse índice cai para **43%**

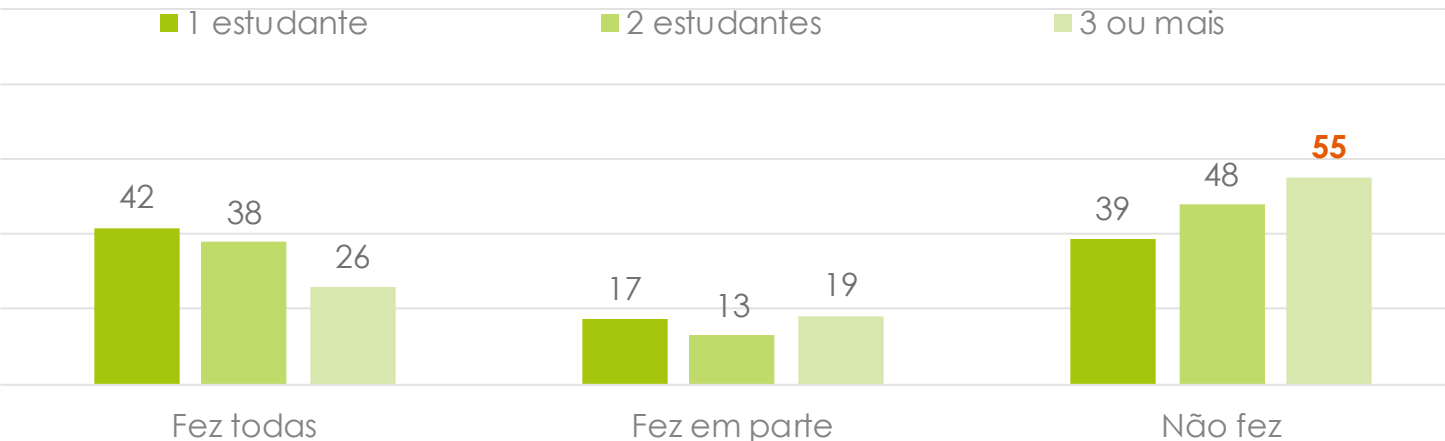
atividades por equipamentos – atividades na última semana

ATIVIDADES PELO COMPUTADOR (entre alunos que receberam essas atividades)



Entre os alunos que receberam atividades por computador, **37% fizeram todas na última semana e 16% em parte.**

Entre os estudantes do **ensino médio, 43% fizeram todas**



Entre os alunos que receberam atividades por computador e têm mais de 3 estudantes no domicílio, **55% não fizeram as atividades**

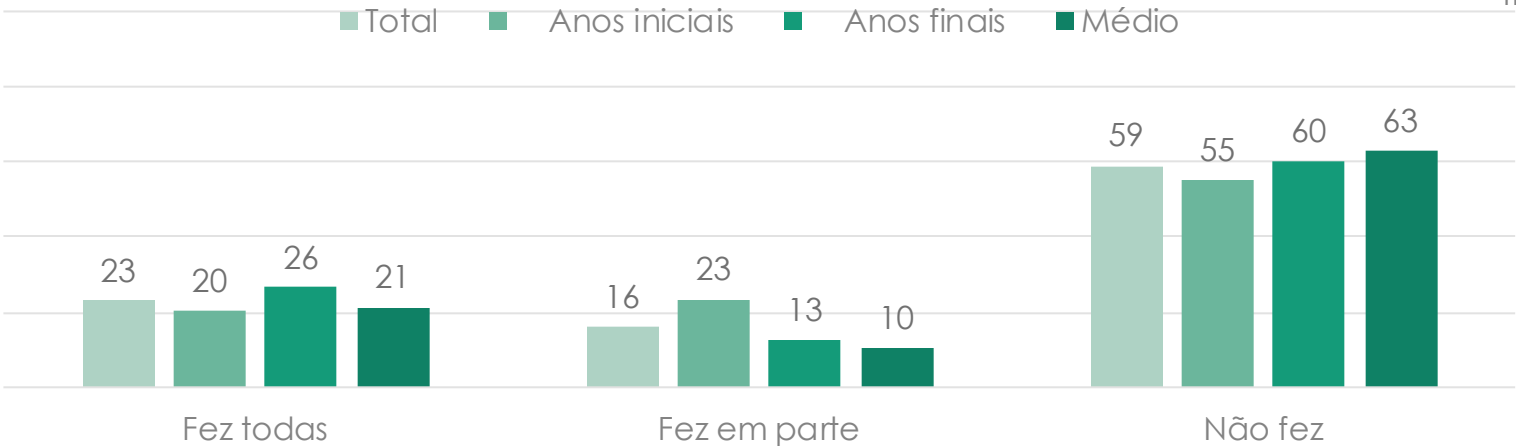
Base : 690 entrevistas

Considerando a semana passada, o/a _____ fez _____: Todas ou em parte?

Base: estudantes que acessaram cada atividade

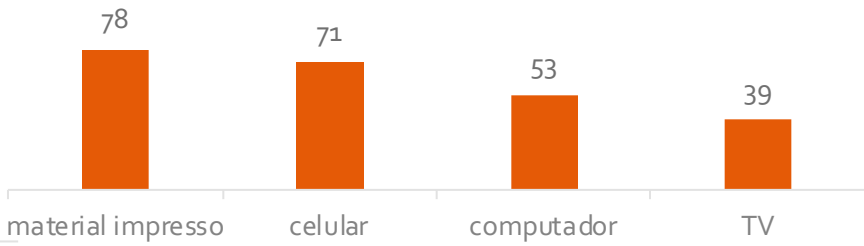
atividades por equipamentos – atividades na última semana

ATIVIDADES PELA TV
(entre alunos que receberam essas atividades)



Base : 279 entrevistas
Considerando a semana passada, o/a _____ fez _____. Todas ou em parte?
Base: estudantes que acessaram cada atividade

ACESSO AOS CONTEÚDOS

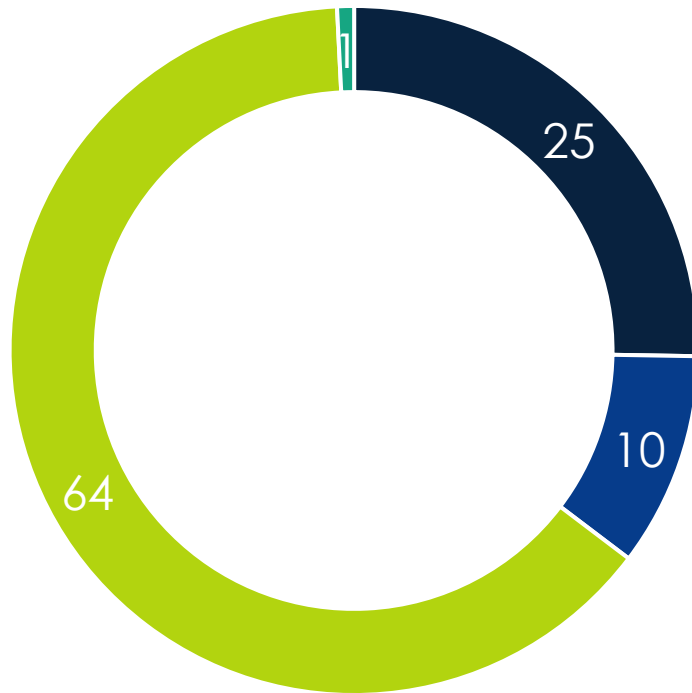


valores em %

Entre os alunos que receberam atividades pela TV, a maioria não fez as atividades

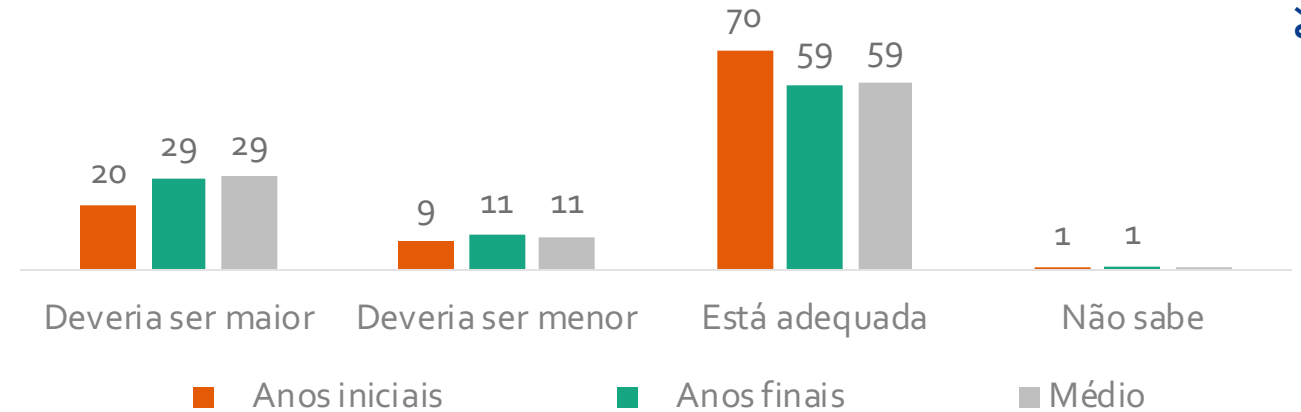
quantidade de atividades

Maioria avalia que a quantidade de atividades para fazer em casa está adequada; para 25% deveria ser maior

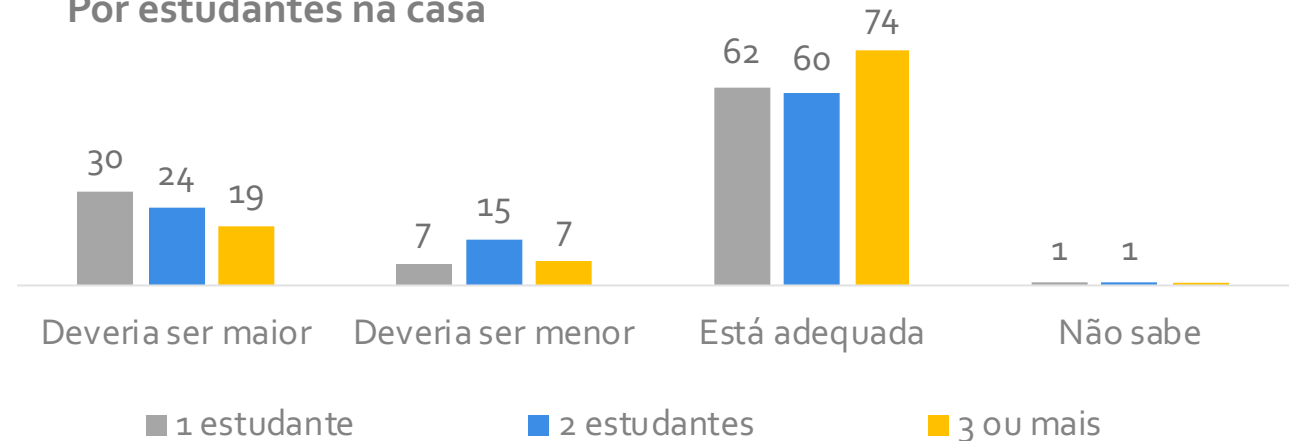


- Deveria ser maior
- Deveria ser menor
- Está adequada
- Não sabe

Por ciclo

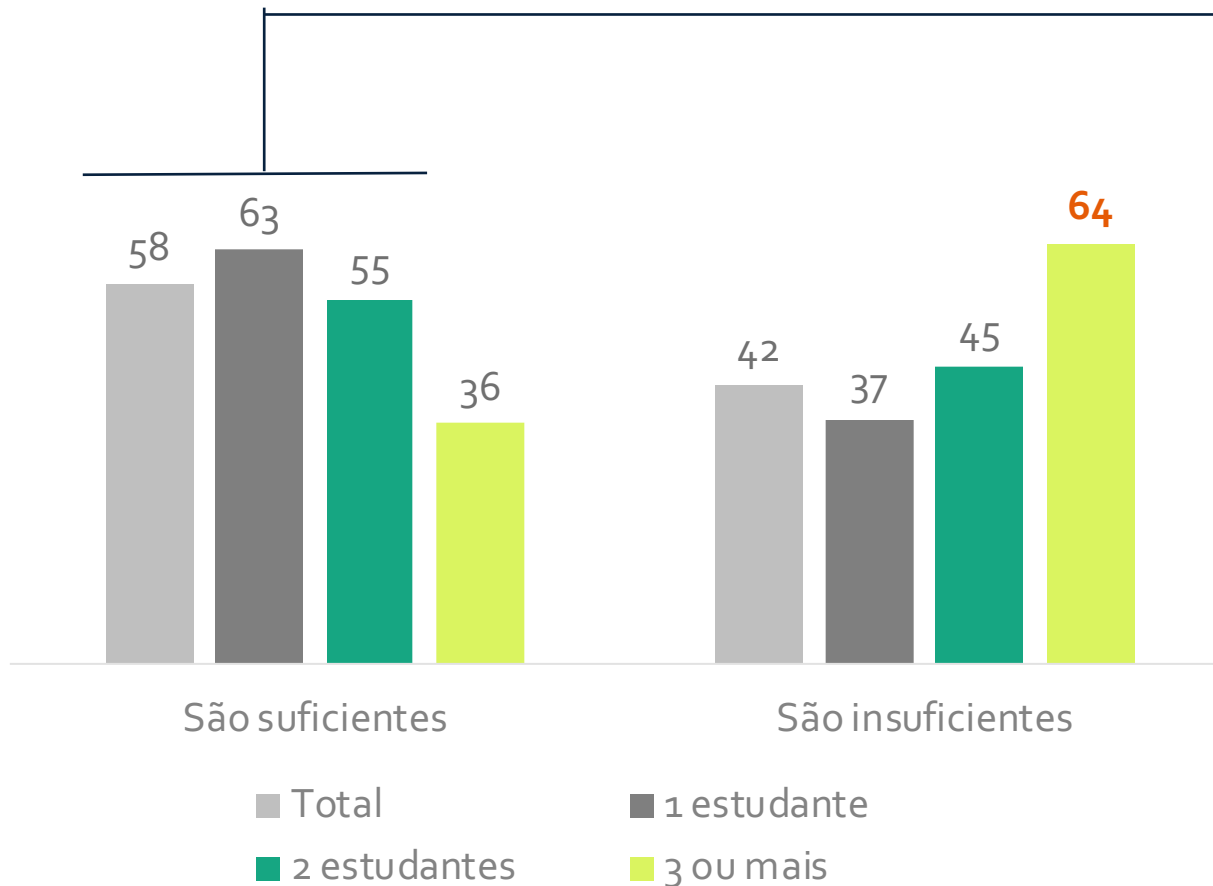


Por estudantes na casa

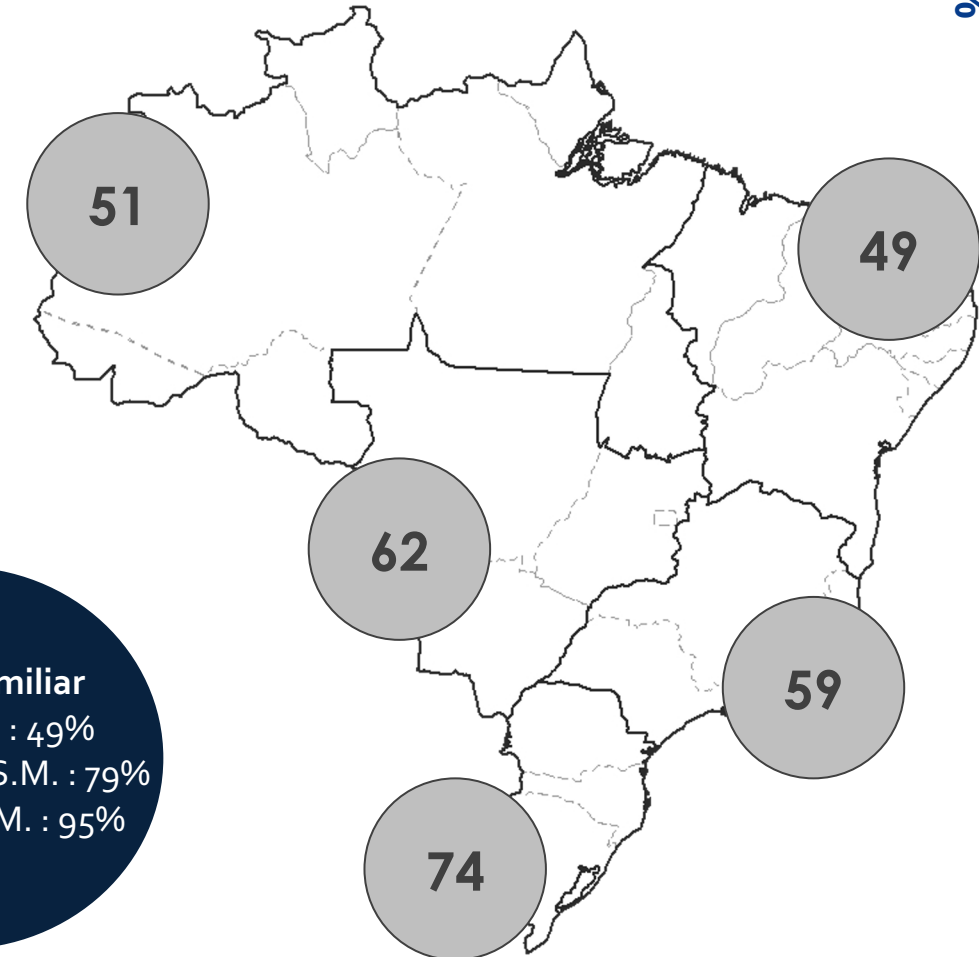


equipamentos e acesso à internet são suficientes para as atividades?

58% consideram que internet e equipamentos que têm em casa são suficientes para as atividades; nas regiões Nordeste e Norte os índices são mais baixos



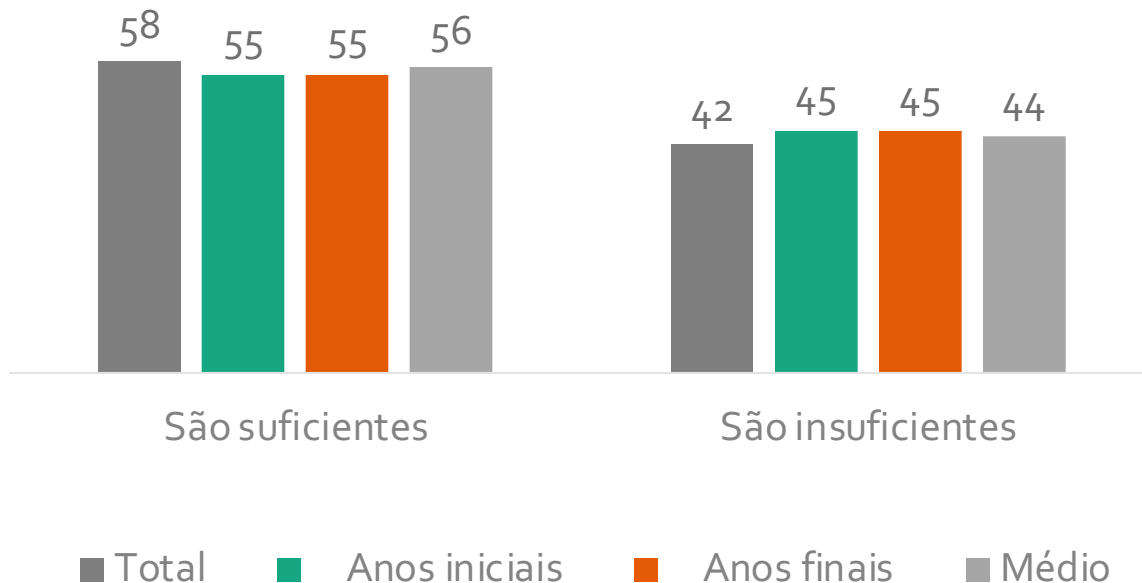
Renda familiar
 Até 2 S.M. : 49%
 Mais de 2 a 5 S.M. : 79%
 Mais de 5 S.M. : 95%



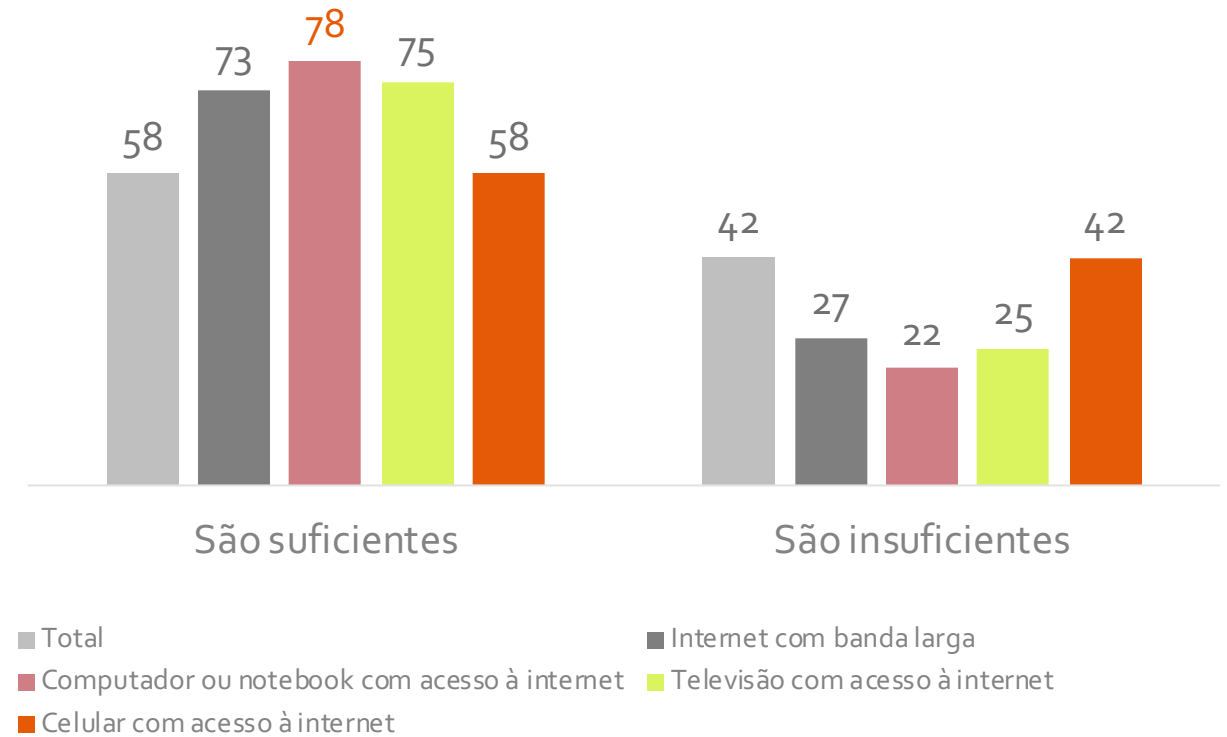
equipamentos e acesso à internet são suficientes para as atividades?

Por ciclo não são observadas diferenças; por tipo de equipamento observa-se entre os que têm celular um índice mais alto que consideram os equipamentos insuficientes

Por ciclo



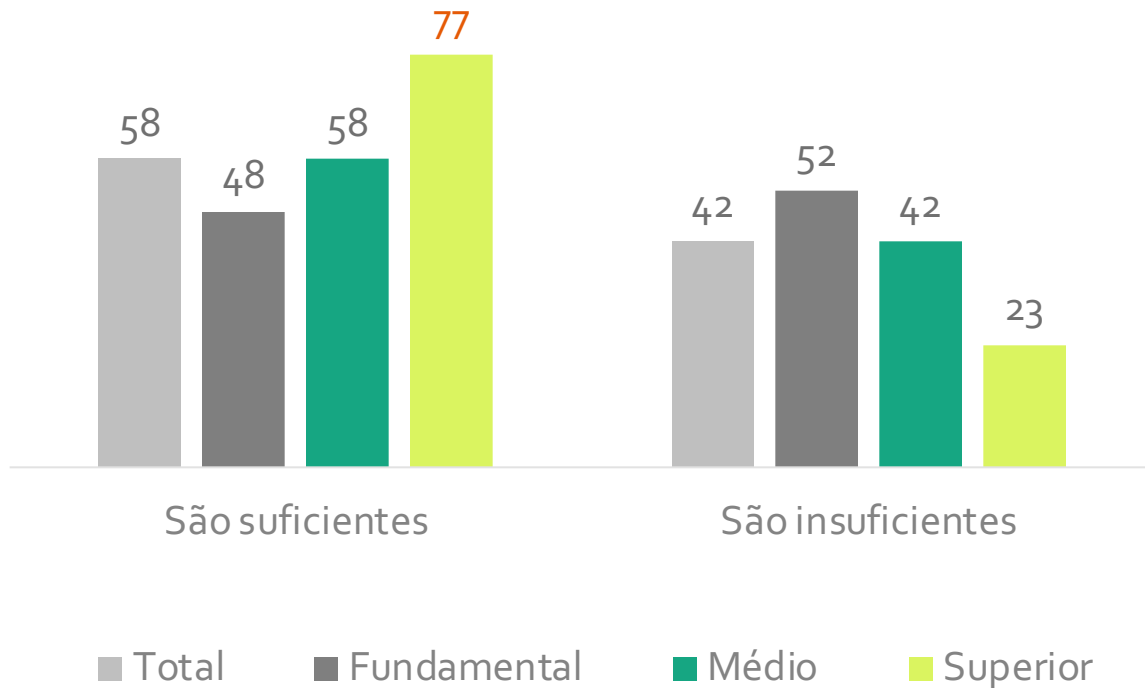
Por tipo de equipamento que tem na casa



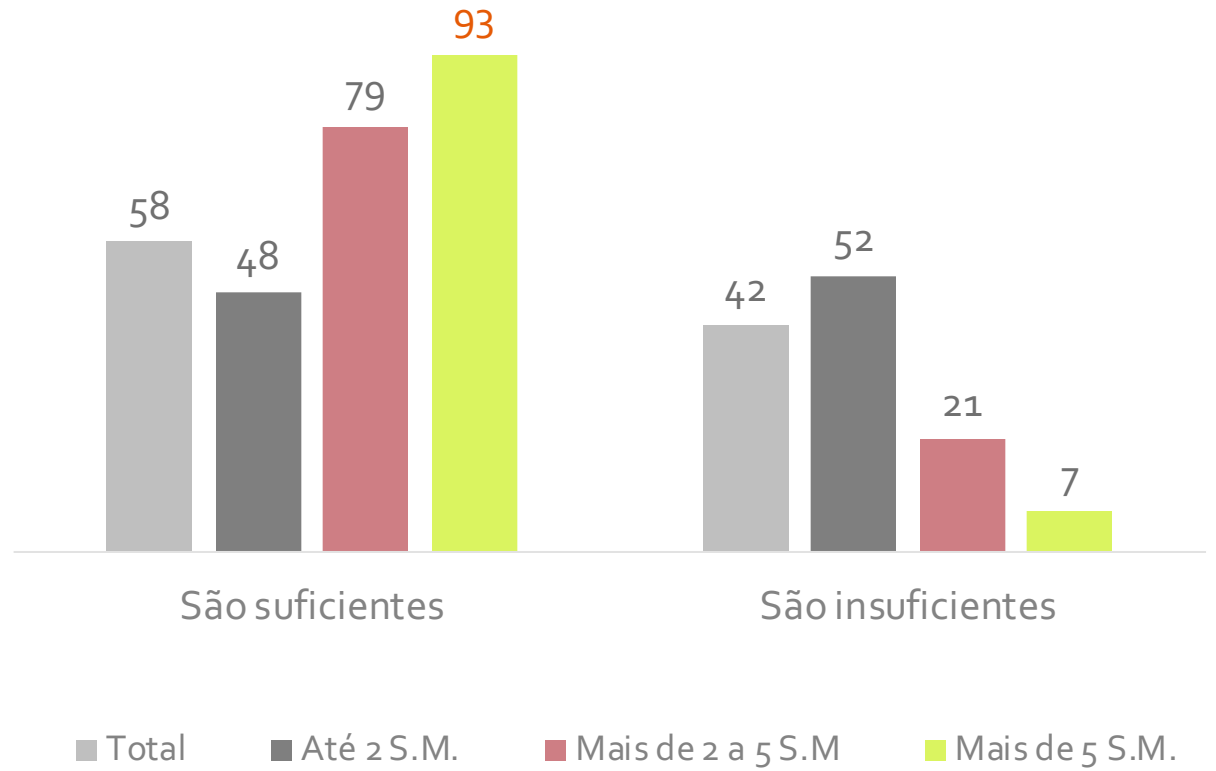
equipamentos e acesso à internet são suficientes para as atividades?

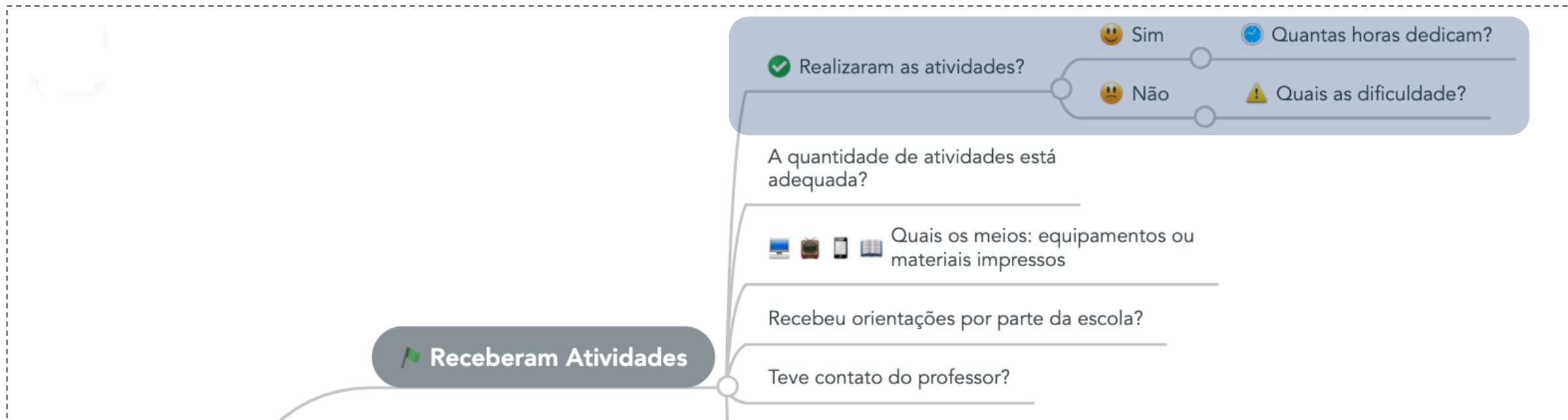
Quanto menor a renda e a escolaridade dos responsáveis, maiores os índices de insuficientes

Pela escolaridade dos responsáveis



Pela renda familiar dos responsáveis

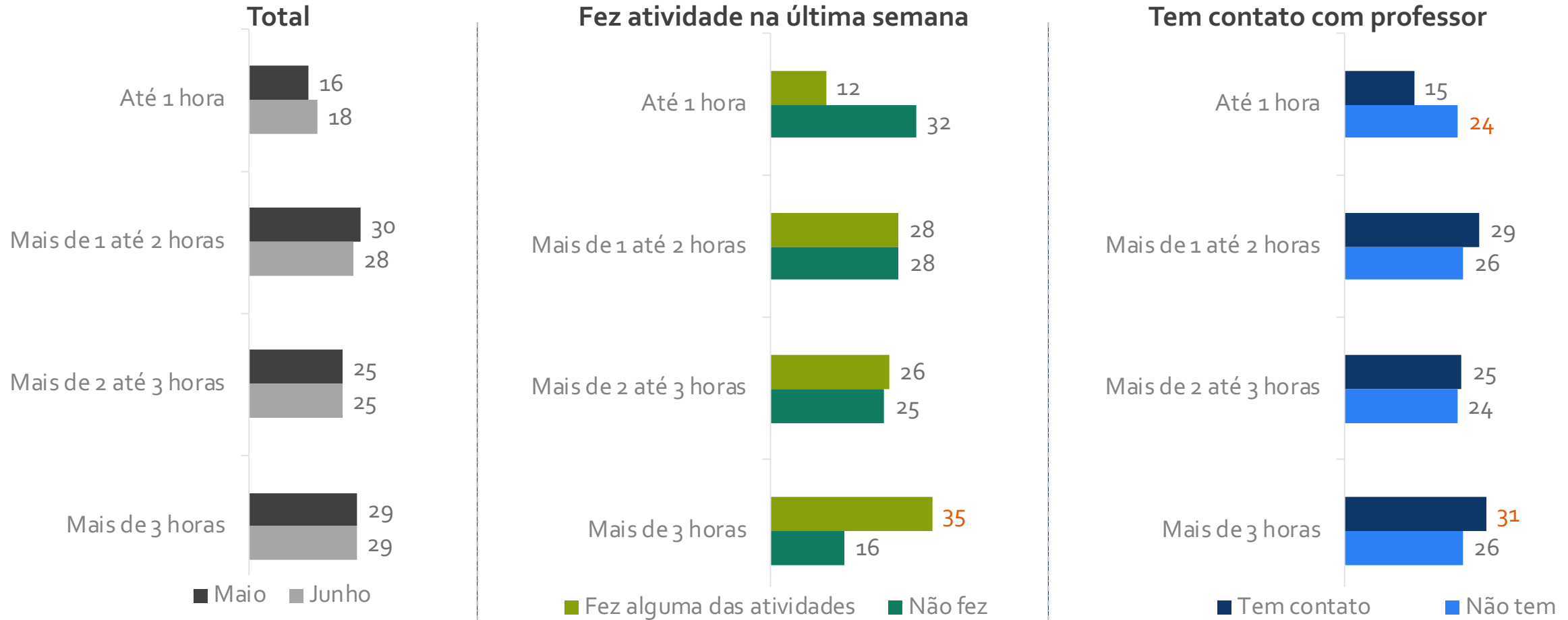




COTIDIANO DAS ATIVIDADES

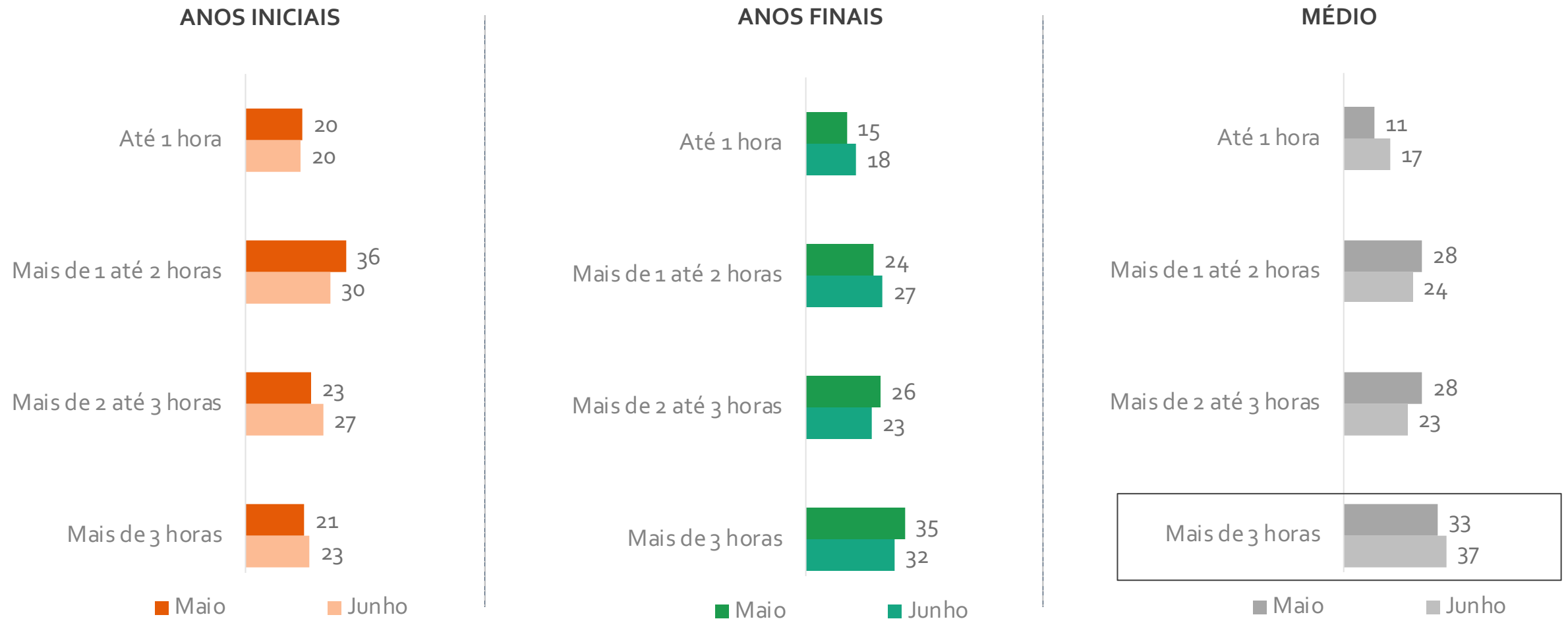
tempo dedicado para as atividades

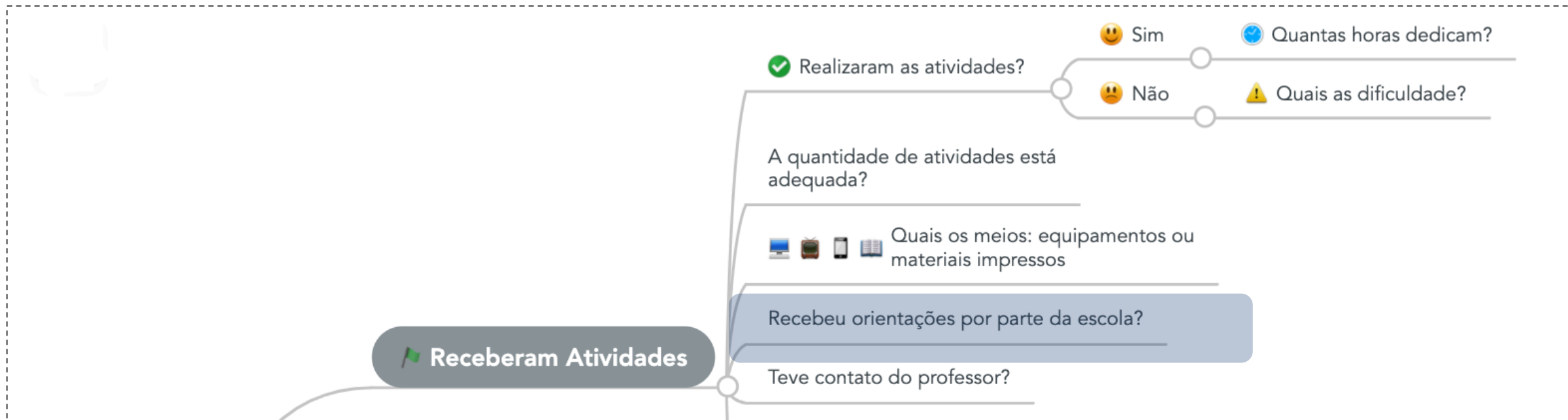
Tempo dedicado às atividades não teve alteração; o tempo de dedicação é maior entre os que fizeram alguma atividade na última semana



tempo dedicado para as atividades

Tempo dedicado às atividades pelos alunos do ensino médio continua mais alto do que nos outros ciclos

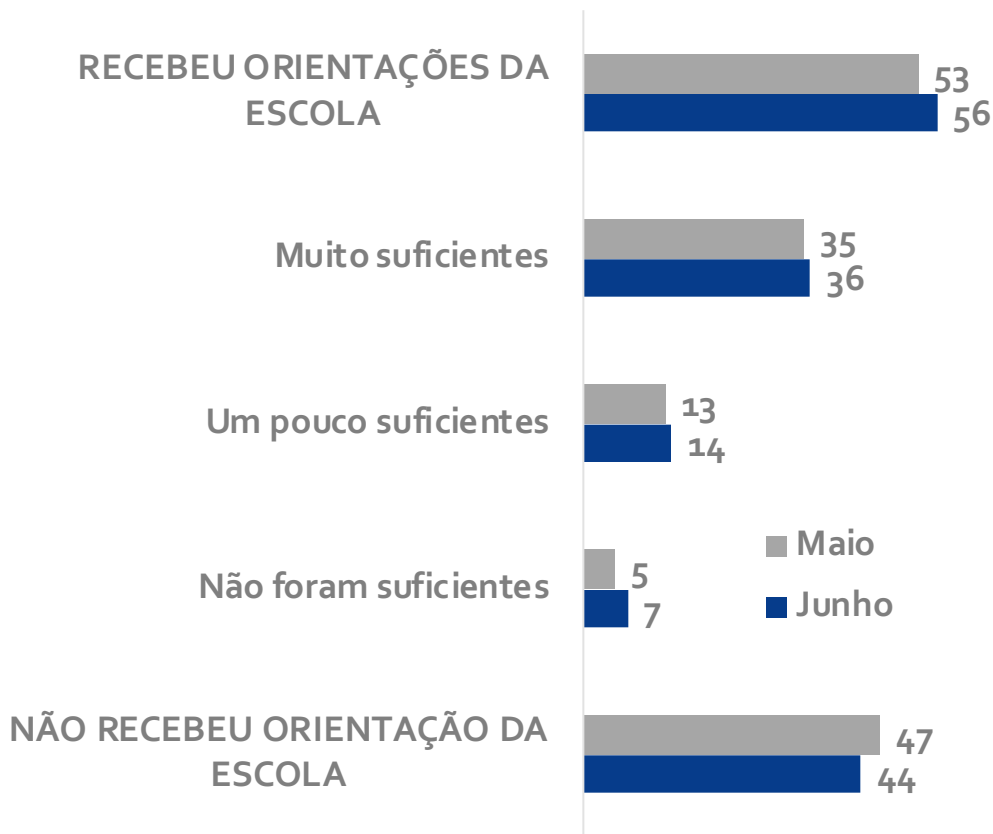




ORIENTAÇÕES AOS RESPONSÁVEIS

orientação para as atividades

De maio para junho, o índice de responsáveis que não recebeu orientações da escola oscilou de 47% para 44%; no ensino médio diminuiu o índice dos que não receberam orientações, mas a maioria não teve orientações



Anos iniciais	Maio	Junho
Muito suficientes	46	46
Um pouco suficientes	16	18
Nada suficientes	5	7
Não recebeu orientações	32	29

Anos finais	Maio	Junho
Muito suficientes	32	29
Um pouco suficientes	11	12
Nada suficientes	6	7
Não recebeu orientações	51	52

Médio	Maio	Junho
Muito suficientes	19	24
Um pouco suficientes	10	9
Nada suficientes	2	6
Não recebeu orientações	69	61

tempo dedicado para as atividades

Nas regiões Norte e Nordeste diminuíram os índices de responsáveis que não receberam orientações

Sudeste	Maio	Junho
Muito suficientes	33	30
Um pouco suficientes	13	12
Nada suficientes	3	9
Não recebeu orientações	50	49

Sul	Maio	Junho
Muito suficientes	42	36
Um pouco suficientes	10	12
Nada suficientes	6	8
Não recebeu orientações	42	45

Nordeste	Maio	Junho
Muito suficientes	36	37
Um pouco suficientes	11	17
Nada suficientes	4	3
Não recebeu orientações	49	42 ↓

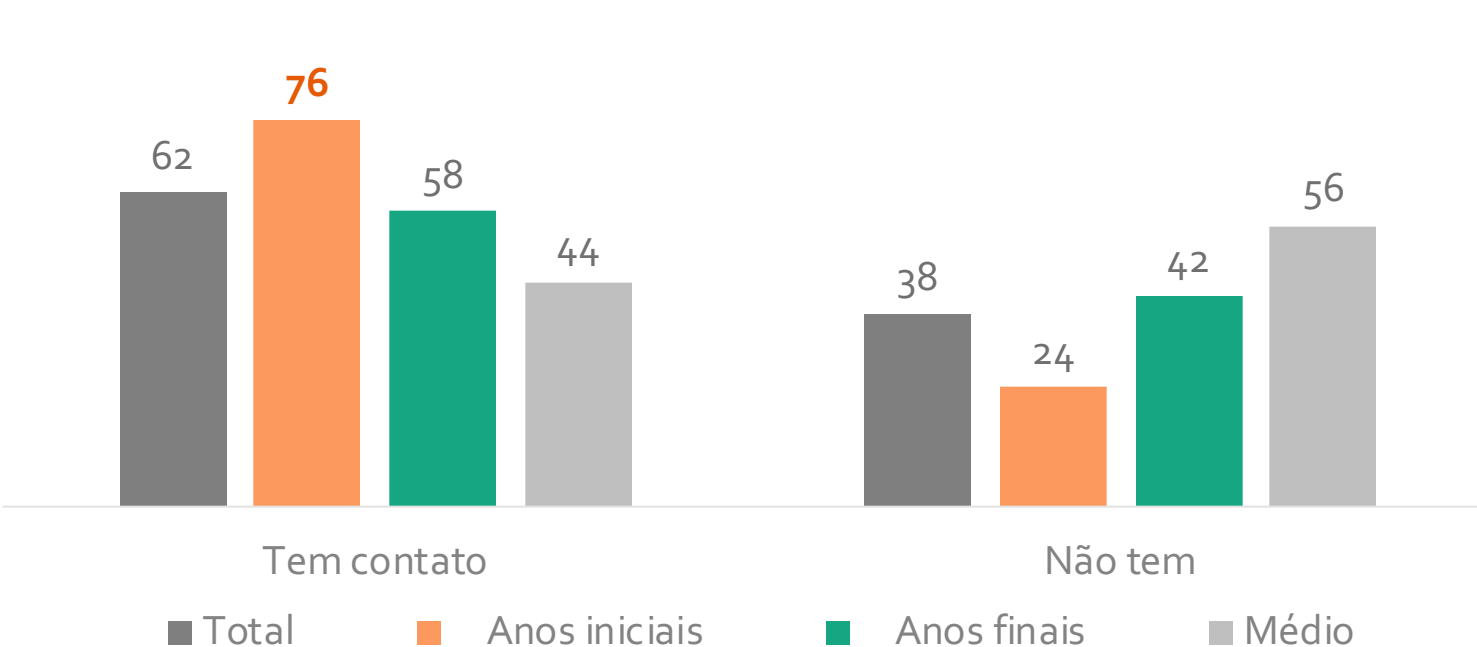
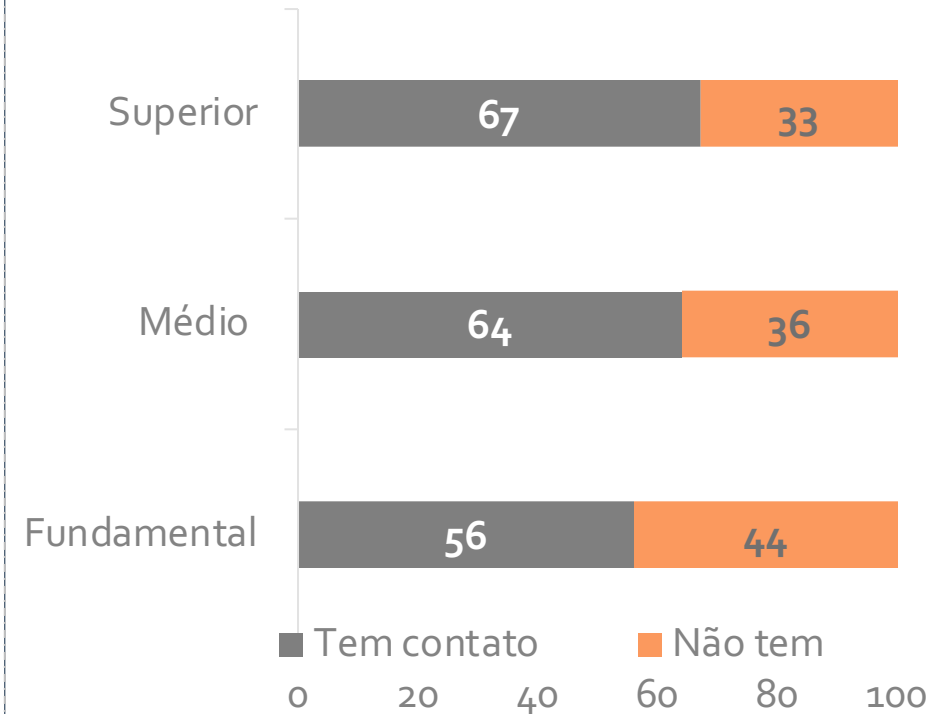
Centro-Oeste	Maio	Junho
Muito suficientes	30	44
Um pouco suficientes	17	20
Nada suficientes	7	5
Não recebeu orientações	46	31 ↓

Norte	Maio	Junho
Muito suficientes	33	44
Um pouco suficientes	18	10
Nada suficientes	9	8
Não recebeu orientações	40	39



Tem contato com professores para esclarecer dúvidas?

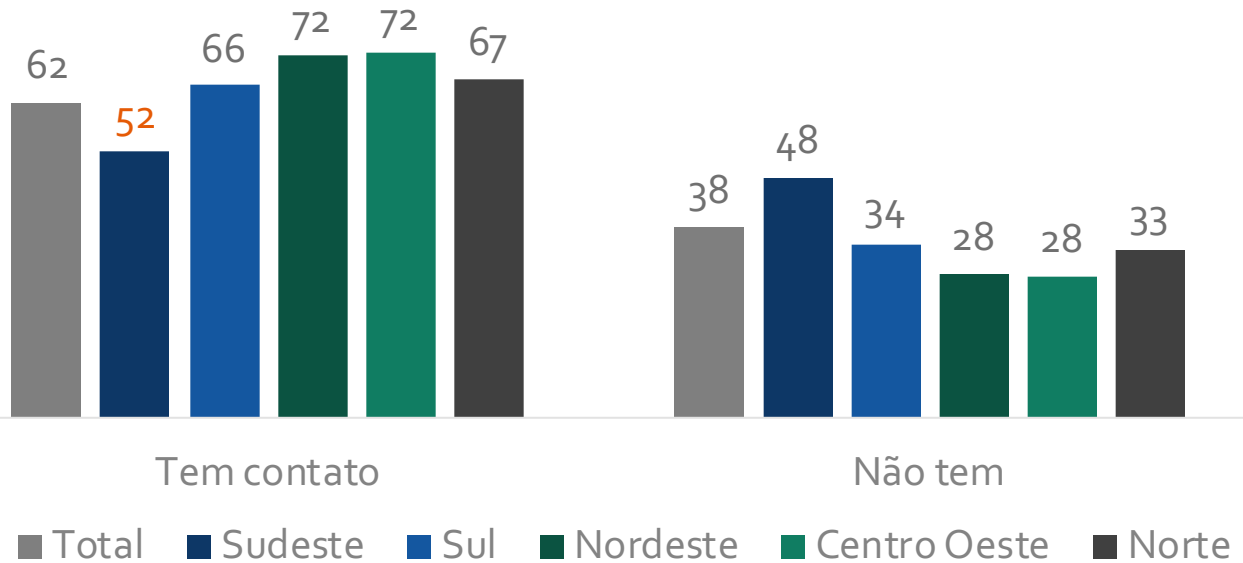
62% dos responsáveis dizem ter contato com professores para esclarecer dúvidas; quanto maior a escolaridade dos responsáveis, maior o contato com professores

Por ciclo dos alunos**Pela escolaridade dos responsáveis**

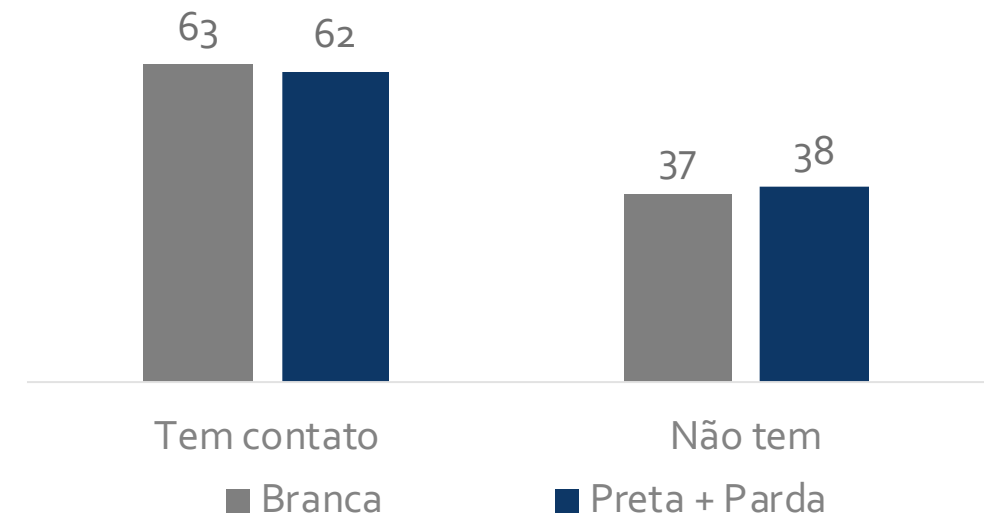
Tem contato com professores para esclarecer dúvidas?

Na região Sudeste é o observado o menor índice de responsáveis que têm conato com professores

Por região do país



Por cor declarada dos estudantes




```
graph LR; A[Desafios e Percepções dos responsáveis] --- B[Apoio aos estudantes]; A --- C[Evolução de aprendizagem]; A --- D[Risco de abandono]; A --- E[Relacionamento piorou ou melhorou?]; A --- F[Outras dificuldades];
```

Desafios e Percepções dos responsáveis

 Apoio aos estudantes

 Evolução de aprendizagem

 Risco de abandono

 Relacionamento piorou ou melhorou?

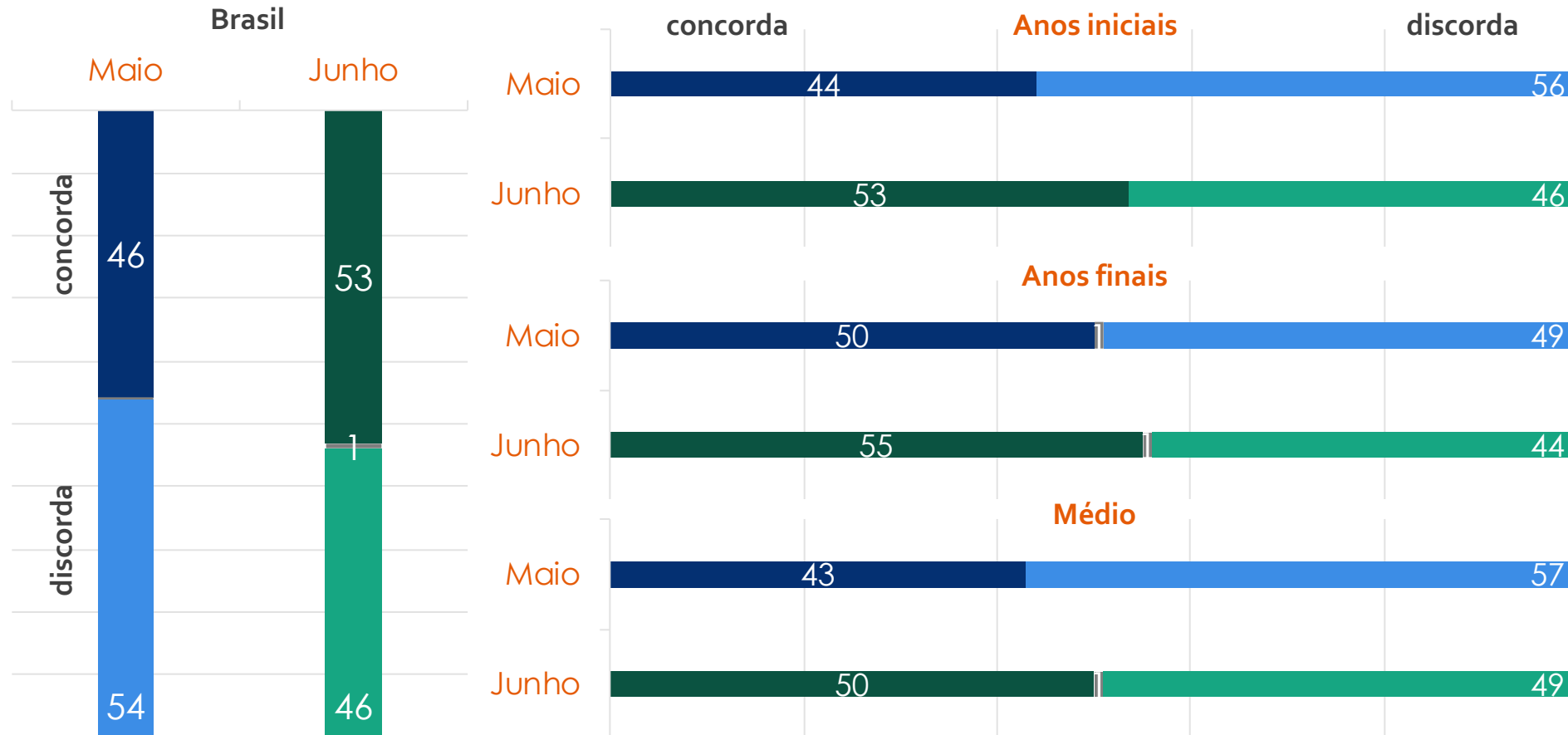
 Outras dificuldades

DESAFIOS DA ROTINA

- A **falta de motivação** dos estudantes para as atividades em casa passou de 46% para 53%
- O índice dos que percebem **difículdade na rotina** das atividades em casa passou de 58% para 61%; entre os que têm 3 ou mais estudantes na casa esse índice chega a 67%
- A percepção de **evolução no aprendizado** passou de 50% para 52%
- O medo da **evasão escolar** ficou em 31%; entre os que têm 3 ou mais estudantes na casa esse índice chega a 38%
- Maioria continua não concordando que o **relacionamento em casa tenha piorado** após o início das atividades remotas, de 71% para 69%

Aumentou de 46% para 53% o índice dos responsáveis que consideram que os estudantes não estão motivados; observa-se aumento desse índice em todos os níveis

“O estudante não está motivado para fazer as atividades escolares em casa”



Em todas as regiões houve aumento na percepção de que os estudantes não estão motivados para as atividades escolares em casa

Sudeste	Maio	Junho
Concorda	47	55
Não concorda, nem discorda	1	
Discorda	52	45

Centro-Oeste	Maio	Junho
Concorda	46	65
Não concorda, nem discorda		1
Discorda	54	34

Sul	Maio	Junho
Concorda	49	57
Não concorda, nem discorda	1	
Discorda	50	43

Norte	Maio	Junho
Concorda	39	46
Não concorda, nem discorda	1	
Discorda	60	54

Nordeste	Maio	Junho
Concorda	43	47
Não concorda, nem discorda	1	2
Discorda	56	51

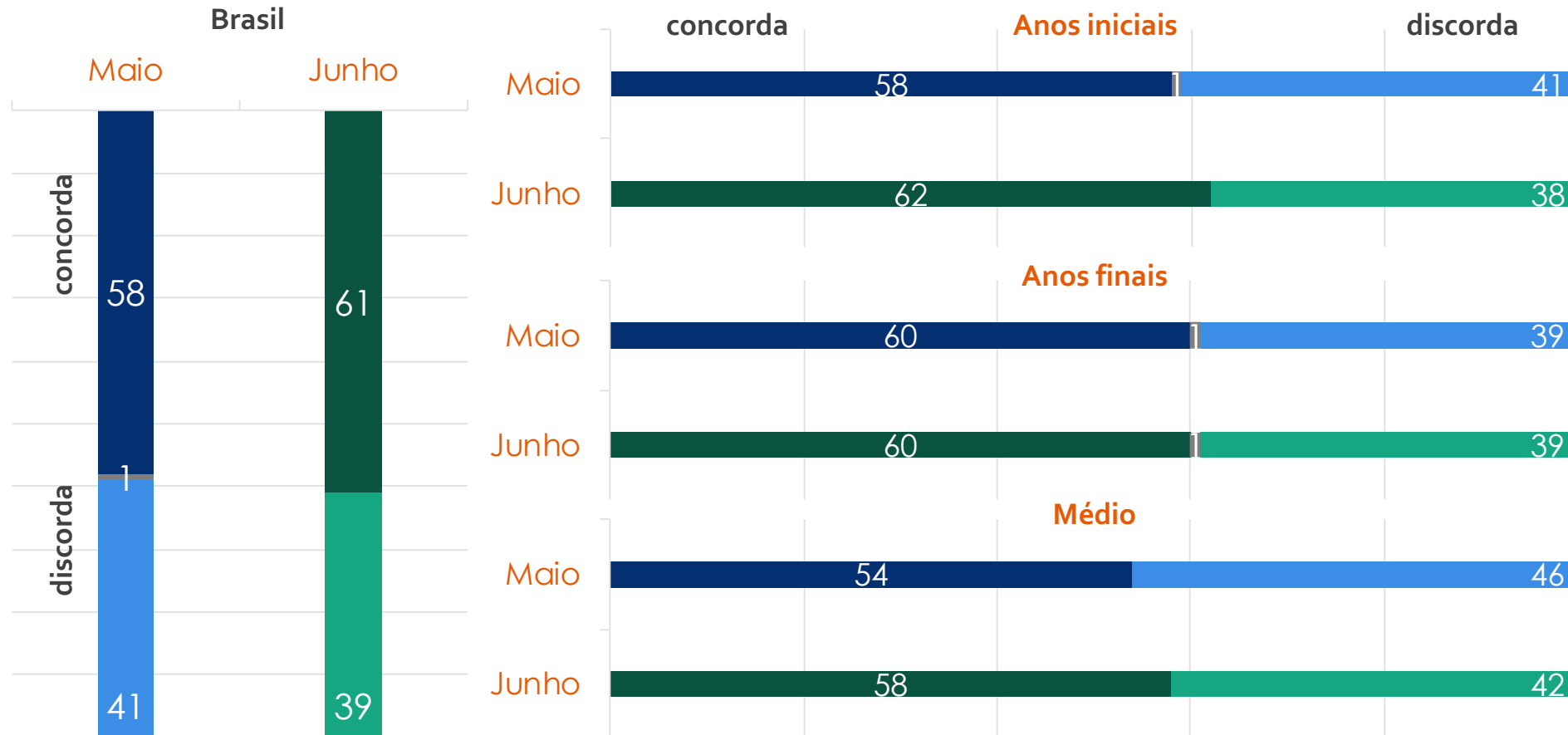
“O estudante não está motivado para fazer as atividades escolares em casa”



P13. A seguir eu vou ler algumas frases e gostaria que você me dissesse se concorda ou discorda com cada uma delas em relação ao/a _____. Totalmente ou em parte? Estudantes com atividades para fazer em casa (1143 /1261entrevistas)

Passou de 58% para 61% o índice dos responsáveis que consideram que é difícil para os estudantes manterem uma rotina; entre os alunos dos anos iniciais e ensino médio também é observada oscilação positiva

“É muito difícil para o estudante manter uma rotina de estudos e atividades escolares em casa”



Em todas as regiões, a maioria dos responsáveis considera difícil para os estudantes manterem uma rotina
No Centro-Oeste esse índice passou de 50% para 63%

Sudeste	Maio	Junho
Concorda	60	63
Não concorda, nem discorda	2	1
Discorda	38	36

Centro-Oeste	Maio	Junho
Concorda	50	63
Não concorda, nem discorda		
Discorda	50	37

Sul	Maio	Junho
Concorda	56	60
Não concorda, nem discorda	1	1
Discorda	43	39

Norte	Maio	Junho
Concorda	54	61
Não concorda, nem discorda		1
Discorda	46	38

Nordeste	Maio	Junho
Concorda	58	55
Não concorda, nem discorda	1	1
Discorda	41	44

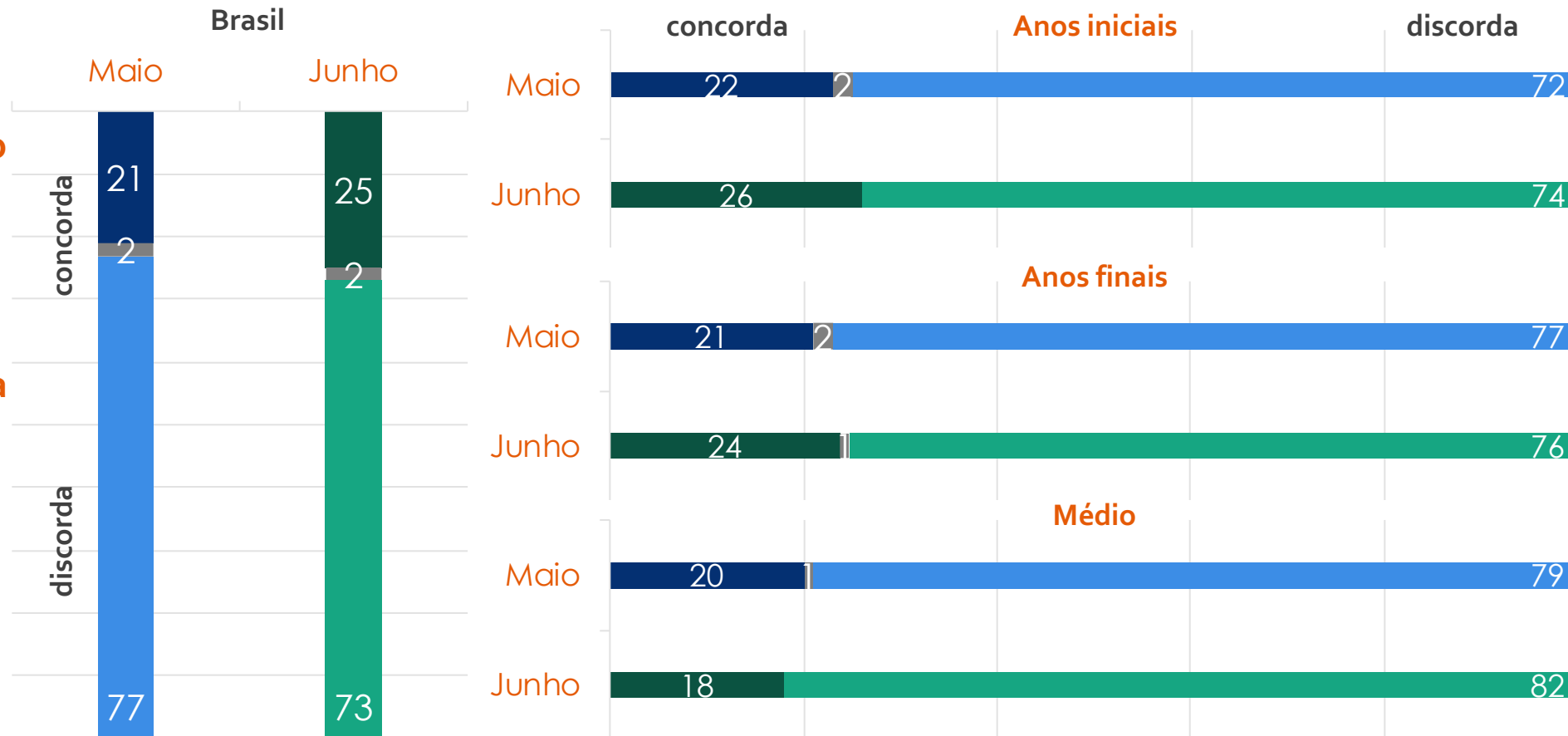
“É muito difícil para o estudante manter uma rotina de estudos e atividades escolares em casa”



P13. A seguir eu vou ler algumas frases e gostaria que você me dissesse se concorda ou discorda com cada uma delas em relação ao/a _____.
Totalmente ou em parte? Estudantes com atividades para fazer em casa (1143 /1261entrevistas)

Maioria não percebe piora no relacionamento em casa com o estudante; índice dos responsáveis que concordam que piorou passou de 21% para 25%

“O relacionamento em casa com o estudante piorou nesse período de afastamento da escola”



Não houve variação significativa por região

Sudeste	Maio	Junho
Concorda	23	24
Não concorda, nem discorda	2	1
Discorda	75	75

Centro-Oeste	Maio	Junho
Concorda	21	26
Não concorda, nem discorda	2	
Discorda	77	74

Sul	Maio	Junho
Concorda	21	23
Não concorda, nem discorda	1	2
Discorda	78	75

Norte	Maio	Junho
Concorda	23	27
Não concorda, nem discorda	2	
Discorda	75	73

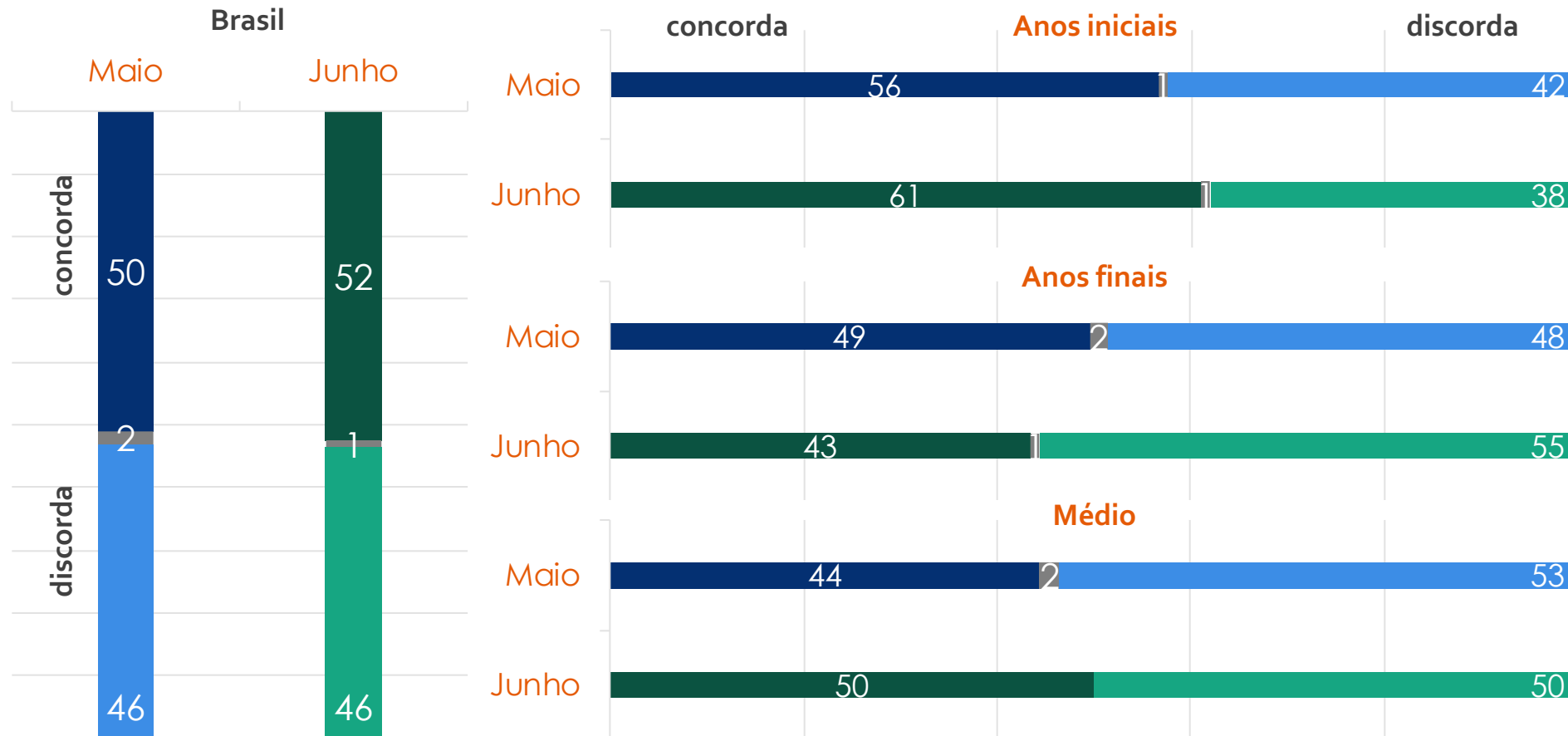
Nordeste	Maio	Junho
Concorda	18	20
Não concorda, nem discorda	1	2
Discorda	79	78

“O relacionamento em casa com o estudante piorou nesse período de afastamento da escola”



Metade dos responsáveis consideram que os estudantes estão evoluindo no aprendizado com as atividades escolares em casa; o índice é mais alto entre os estudantes do anos iniciais

“Com as atividades escolares em casa, o estudante está evoluindo no aprendizado”



Nas regiões Sul e Nordeste são observadas oscilações positivas no índice dos responsáveis que percebem evolução no aprendizado

Sudeste	Maio	Junho
Concorda	48	46
Não concorda, nem discorda	2	2
Discorda	48	52

Centro-Oeste	Maio	Junho
Concorda	53	51
Não concorda, nem discorda	3	3
Discorda	44	45

Sul	Maio	Junho
Concorda	45	51
Não concorda, nem discorda	3	0
Discorda	51	49

Norte	Maio	Junho
Concorda	61	62
Não concorda, nem discorda	1	
Discorda	38	38

Nordeste	Maio	Junho
Concorda	54	59
Não concorda, nem discorda	1	1
Discorda	44	40

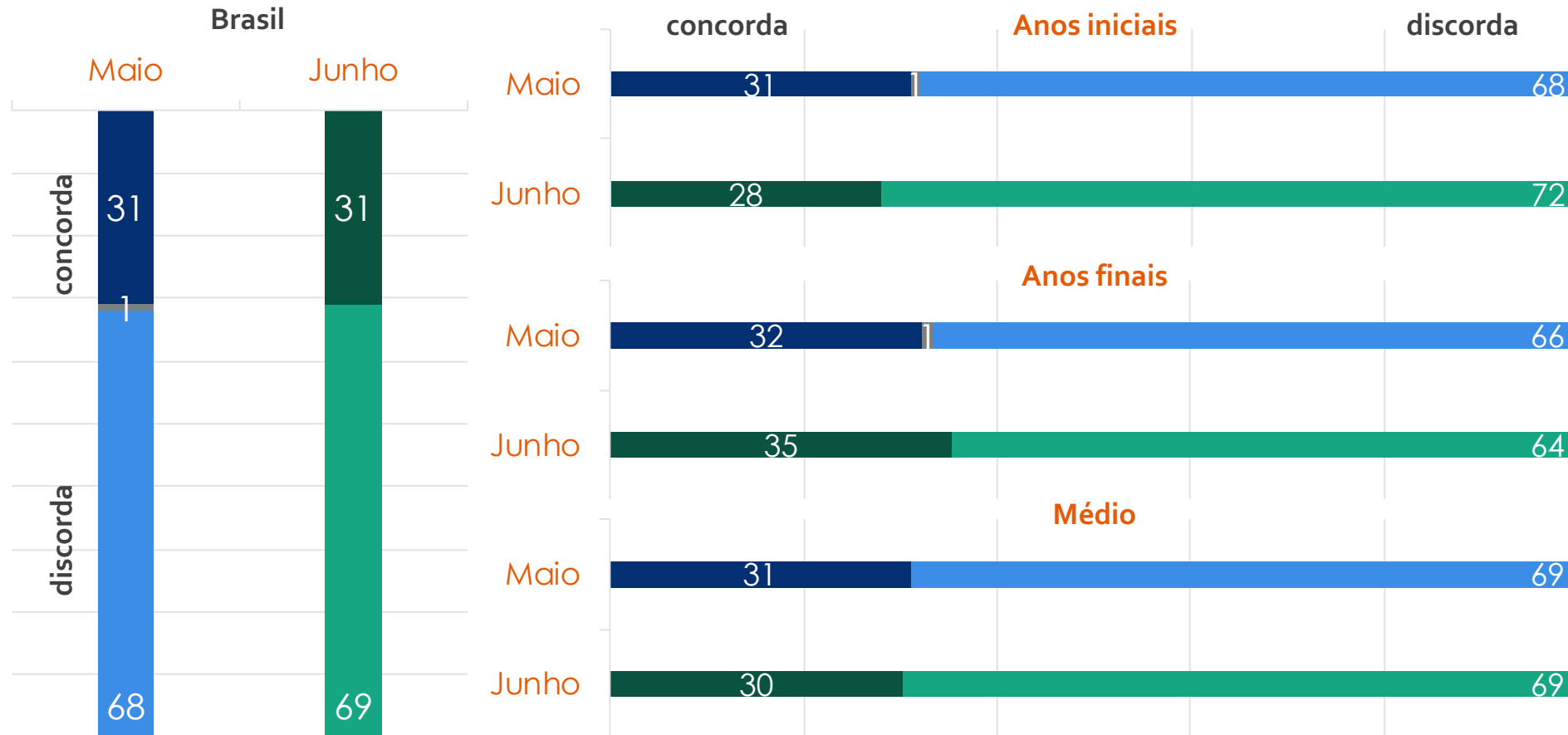
“Com as atividades escolares em casa, o estudante está evoluindo no aprendizado”



P13. A seguir eu vou ler algumas frases e gostaria que você me dissesse se concorda ou discorda com cada uma delas em relação ao/a _____. Totalmente ou em parte? Estudantes com atividades para fazer em casa (1143 /1261entrevistas)

O medo da evasão permanece patamar de 31%

“Tenho medo do estudante desistir da escola se não conseguir acompanhar as aulas em casa”



Na região Sul, a taxa de responsáveis que temem a evasão escolar passou de 21% para 27% e agora fica em patamar próximo ao observado nas outras regiões

Sudeste	Maio	Junho
Concorda	34	32
Não concorda, nem discorda	1	0
Discorda	65	68

Centro-Oeste	Maio	Junho
Concorda	29	31
Não concorda, nem discorda		
Discorda	70	69

Sul	Maio	Junho
Concorda	21	27
Não concorda, nem discorda	1	0
Discorda	78	72

Norte	Maio	Junho
Concorda	31	31
Não concorda, nem discorda		
Discorda	67	67

Nordeste	Maio	Junho
Concorda	33	31
Não concorda, nem discorda		
Discorda	66	69

“Tenho medo do estudante desistir da escola se não conseguir acompanhar as aulas em casa”



P13. A seguir eu vou ler algumas frases e gostaria que você me dissesse se concorda ou discorda com cada uma delas em relação ao/a _____. Totalmente ou em parte? Estudantes com atividades para fazer em casa (1143 /1261entrevistas)

“Tenho medo do estudante desistir da escola se não conseguir acompanhar as aulas em casa”

Dos que acreditam que possa haver evasão escolar:

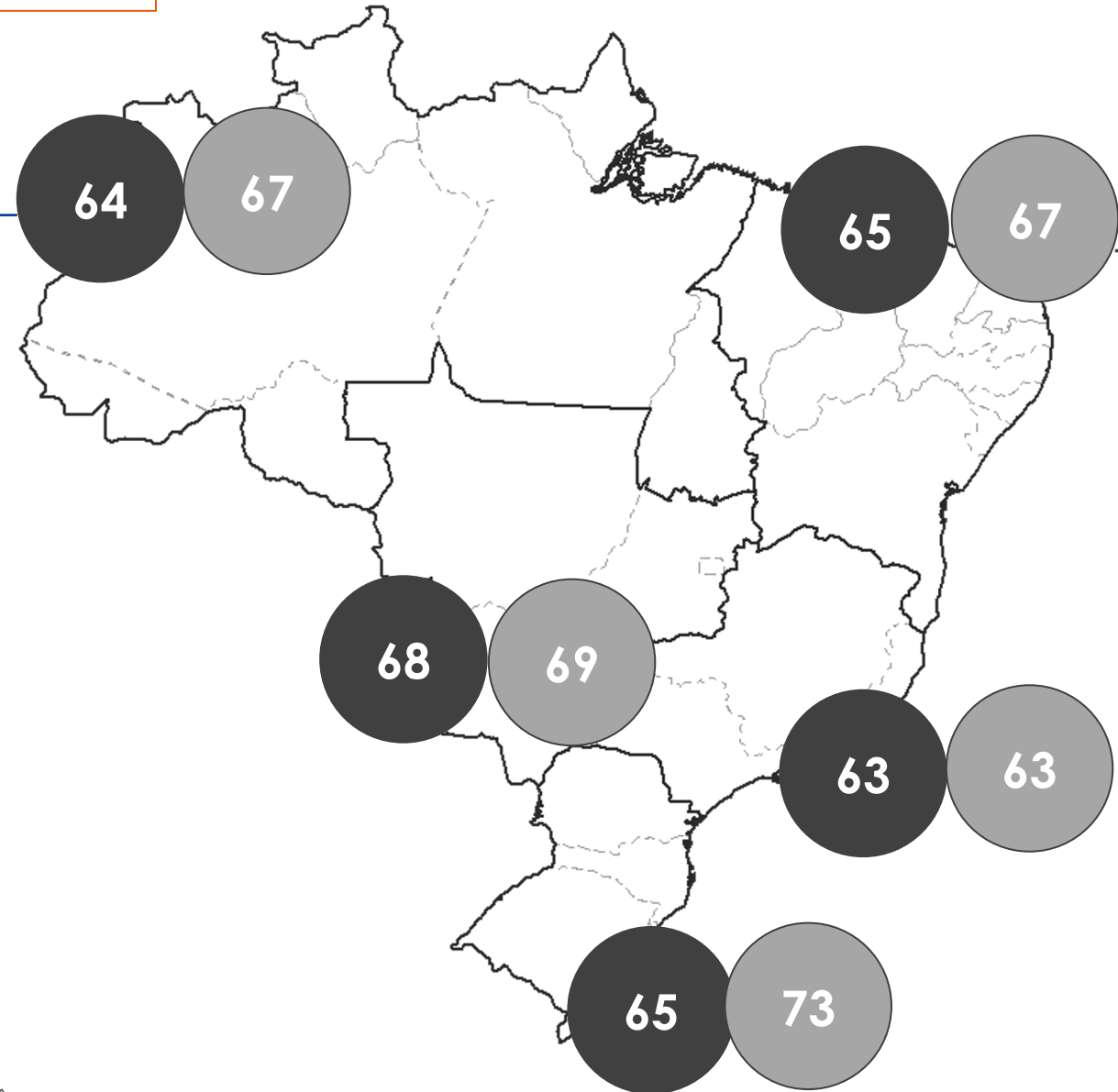
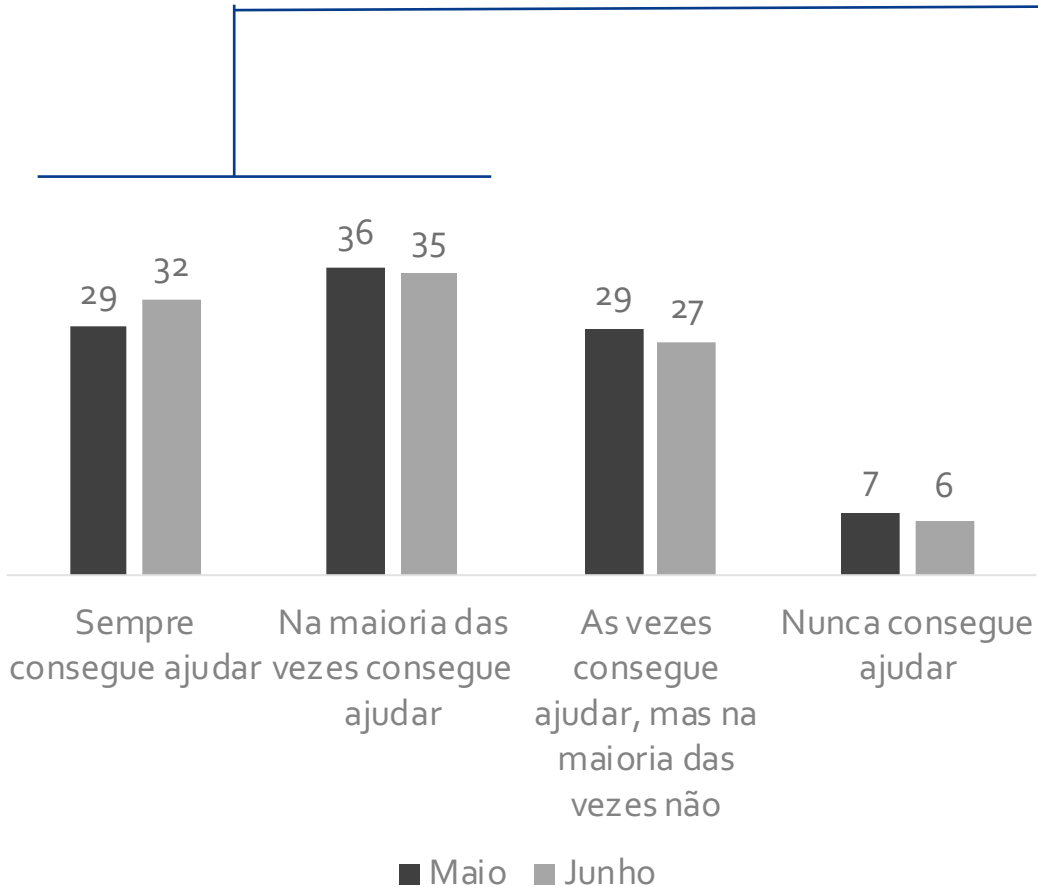
- 57% dedicam até 2 horas para as atividades, contra 46% no total da amostra
- 58% acreditam que não estão evoluindo com o aprendizado em casa, contra 46% no total da amostra
- 71% não estão motivados, contra 53% no total da amostra
- 44% consideram que o relacionamento em casa piorou, contra 24% no total da amostra
- 80% consideram muito difícil manter uma rotina de estudos, contra 61% no total da amostra

MEDIAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS



responsáveis conseguem ajudar nas atividades?

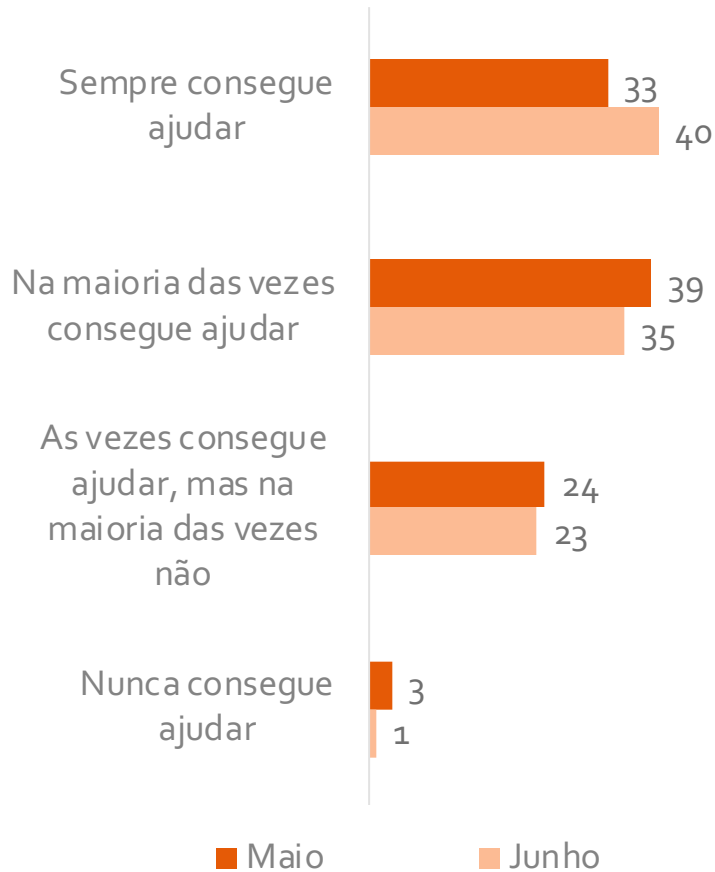
67% sempre ou na maioria das vezes conseguem ajudar nas atividades enviadas pela escola



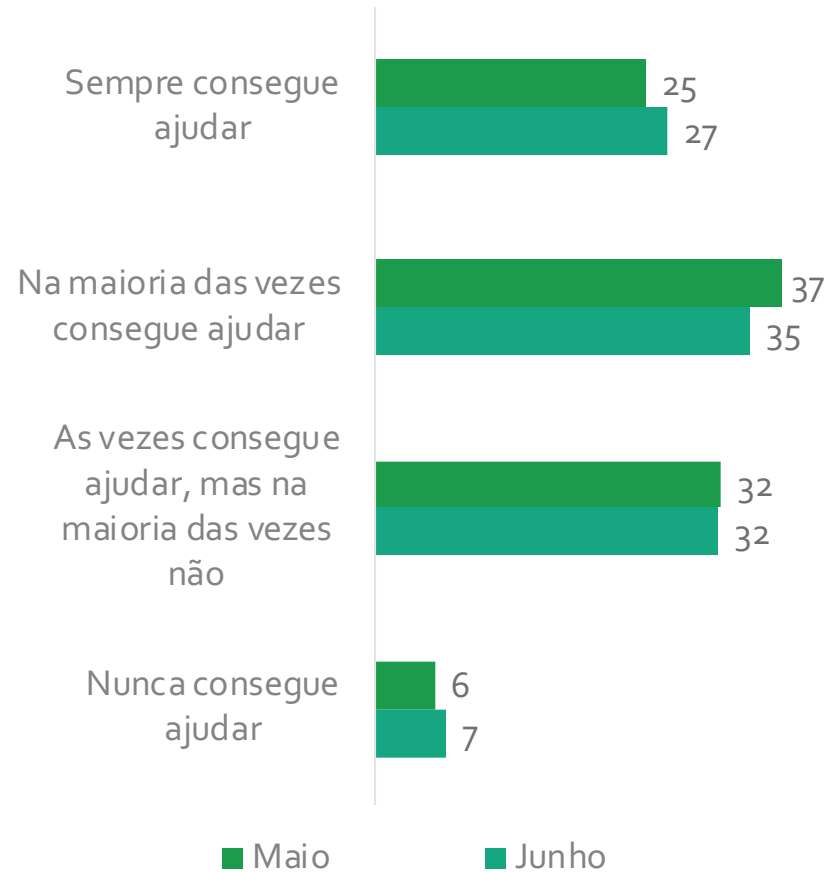
responsáveis conseguem ajudar nas atividades?

A ajuda para estudantes do ensino médio continua sendo mais difícil para os responsáveis

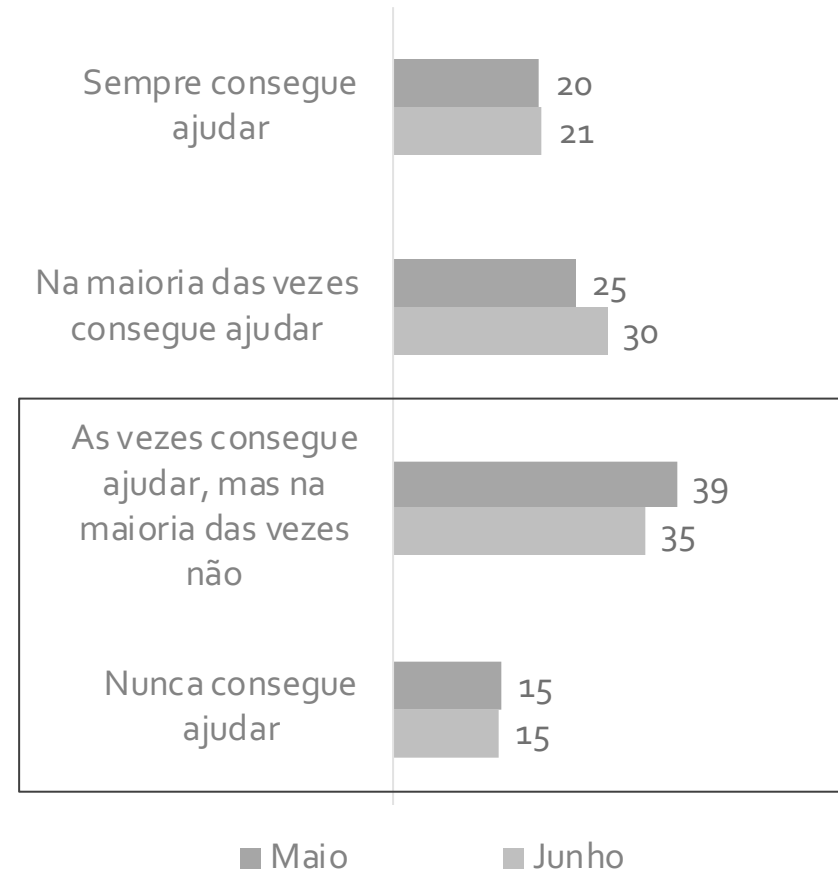
ANOS INICIAIS



ANOS FINAIS

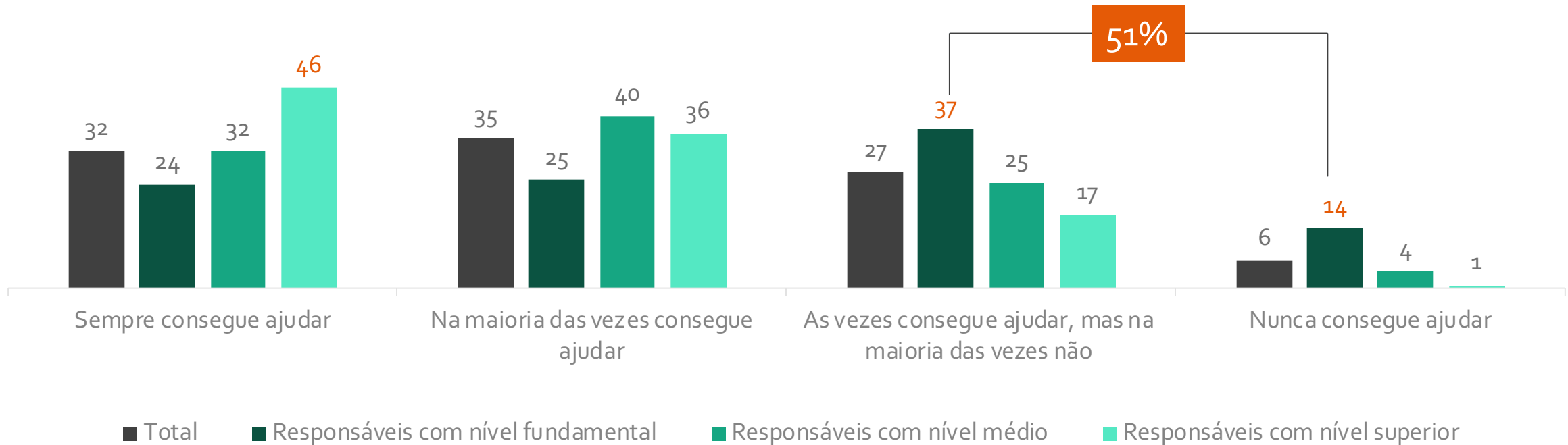


MÉDIO



responsáveis conseguem ajudar nas atividades?

Os responsáveis com menor nível de escolaridade têm mais dificuldades para ajudar os estudantes; os mais escolarizados conseguem ajudar mais



principal dificuldade no dia a dia

Dificuldades de acesso à internet e falta de orientação das escolas são as principais dificuldades no dia a dia

	Total	Anos iniciais	Anos finais	Médio	1 estudante na casa	2 estudantes	3 ou mais
Falta de acesso à internet ou internet má qualidade	22	24	23	21	22	20	33
Falta de orientação da escola e professores para as atividades	20	15	22	23	20	19	17
Falta de interesse dos estudantes para fazer as atividades	16	16	15	17	17	15	15
Falta de tempo para poder ajudar na tarefas escolares	13	16	12	9	14	15	4
Quantidade insuficiente de equipamentos como celular e computador	13	13	13	17	10	15	21
Falta de espaço adequado para estudar em casa	6	6	6	3	7	6	2
Nenhuma dificuldade	6	7	5	5	2	3	
Outras respostas	2	2	2	3	7	6	4
Não sabe	2		2	3	2	2	4

principal dificuldade no dia a dia

Dificuldades são diferentes dependendo da região do país

	Total	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro Oeste	Norte
Falta de acesso à internet ou internet má qualidade	22	18	19	28	24	34
Falta de orientação da escola e professores para as atividades	20	25	21	14	14	15
Falta de interesse dos estudantes para fazer as atividades	16	17	23	10	20	12
Falta de tempo para poder ajudar na tarefas escolares	13	15	15	9	17	11
Quantidade insuficiente de equipamentos como celular e computador	13	13	6	17	14	10
Falta de espaço adequado para estudar em casa	6	6	5	8	5	6
Nenhuma dificuldade	6	4	9	9	2	4
Outras respostas	2	2	1	2	2	5
Não sabe	2	1		4	1	3

P12. Na sua opinião, qual destas é a principal dificuldade nas atividades escolares em casa:
Base: responsáveis estudantes com atividades para fazer em casa (847 entrevistas)

principal dificuldade no dia a dia

Dificuldades entre os responsáveis mais pobres e menos escolarizados estão relacionadas ao acesso e equipamentos, entre os mais escolarizados e com maior renda se destacam a falta de interesse dos alunos e falta de tempo para ajudar nas tarefas

	Escolaridade dos responsáveis				Renda familiar	
	Total	Fundamental	Médio	Superior	Até 2 S.M.	Mais de 2 S.M.
Falta de acesso à internet ou internet má qualidade	22	29	22	13	25	15
Falta de orientação da escola e professores para as atividades	20	17	21	19	21	18
Falta de interesse dos estudantes para fazer as atividades	16	13	15	22	14	22
Falta de tempo para poder ajudar na tarefas escolares	13	10	14	19	11	21
Quantidade insuficiente de equipamentos como celular e computador	13	13	13	11	16	6
Falta de espaço adequado para estudar em casa	6	6	7	4	5	7
Nenhuma dificuldade	6	2	2		2	1
Outras respostas	2	7	5	9	5	8
Não sabe	2	3	1	3	1	2

P12. Na sua opinião, qual destas é a principal dificuldade nas atividades escolares em casa:
Base: responsáveis estudantes com atividades para fazer em casa (847 entrevistas)

RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS



SITUAÇÃO PSICOLÓGICA DOS ESTUDANTES

Emoções dos Estudantes no
período de atividades não
presenciais

Ansiedade, tristeza, irritação?

Medo de voltar na escola?

Medo de Retorno às aulas

Ser contagiado pelo coronavírus

Não conseguir acompanhar o volume de
atividade

Não se concentrar nas aulas

Percepção dos responsáveis a
ações das escolas na retomada
e repetência

Concluir a série ou repetir?

Atividades presenciais + não presenciais

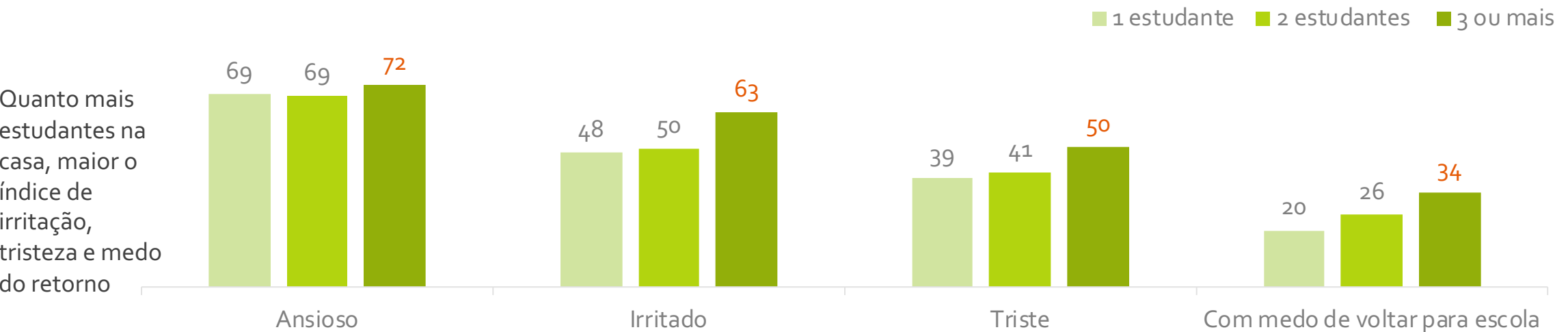
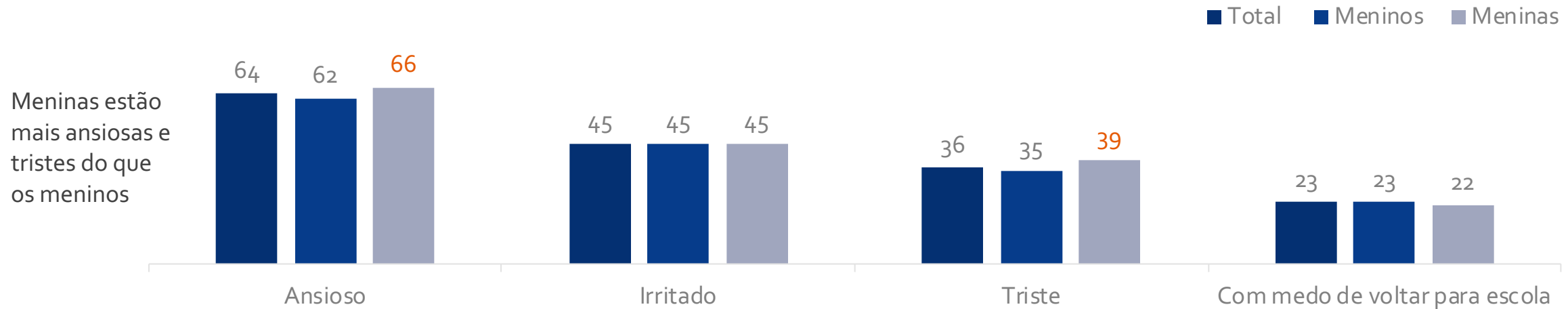
Ter aulas aos sábados

Prorrogação ano letivo para 2021

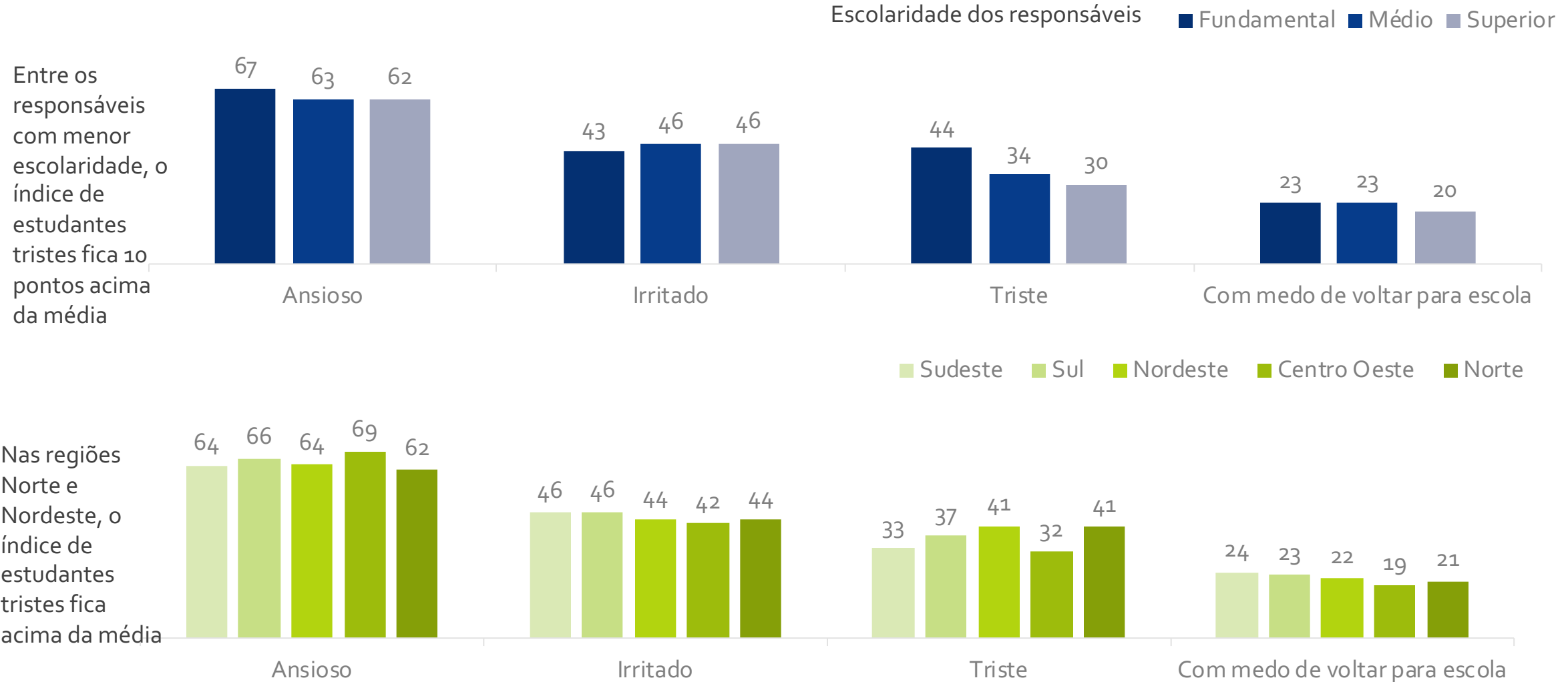
ter aulas dias alternados

percepção sobre os sentimentos dos estudantes na pandemia

64% dos responsáveis percebem estudantes ansiosos e 45% estão irritados nesse período

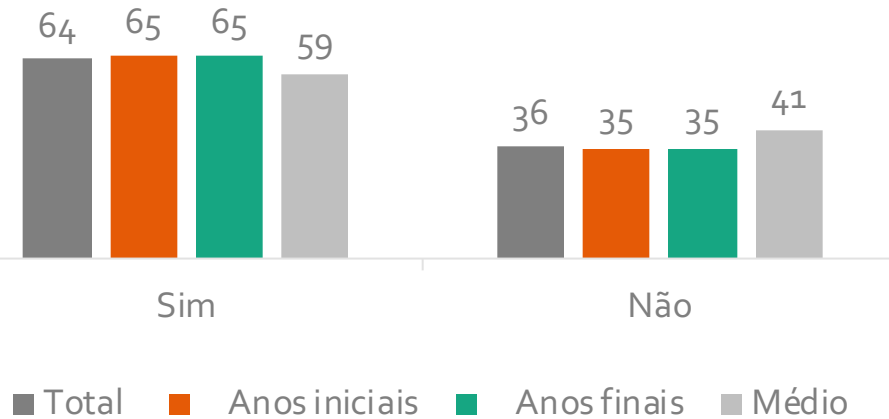


percepção sobre os sentimentos dos estudantes na pandemia

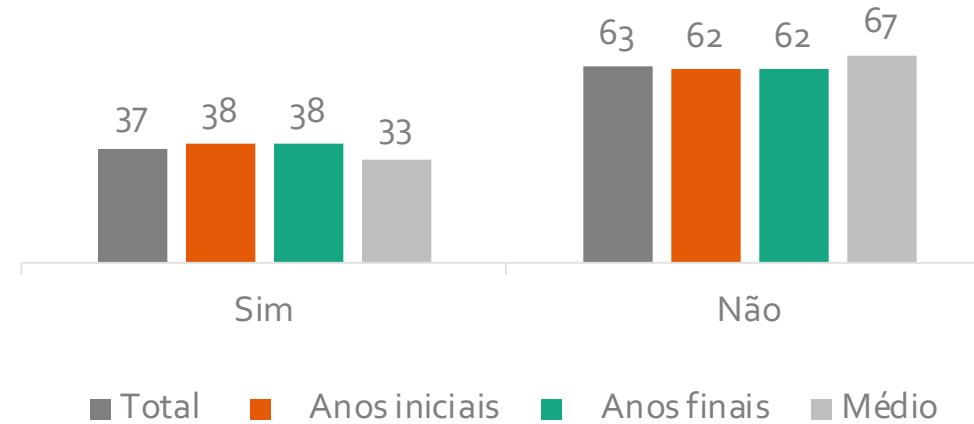


percepção sobre os sentimentos dos estudantes na pandemia

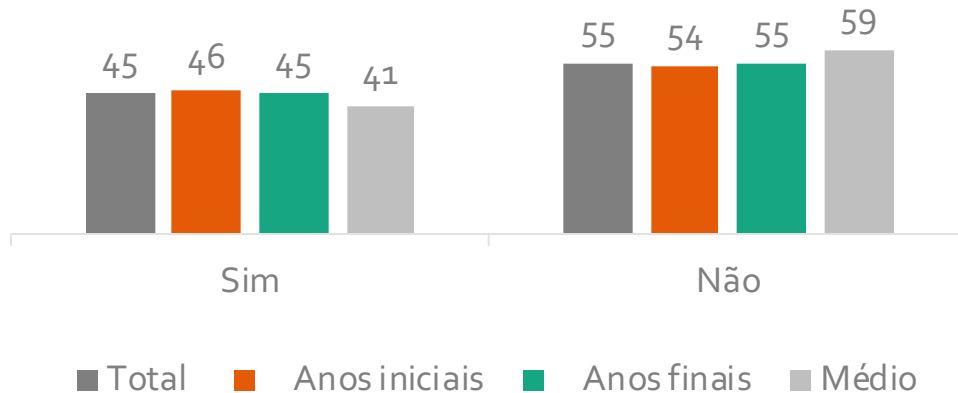
Está ansioso?



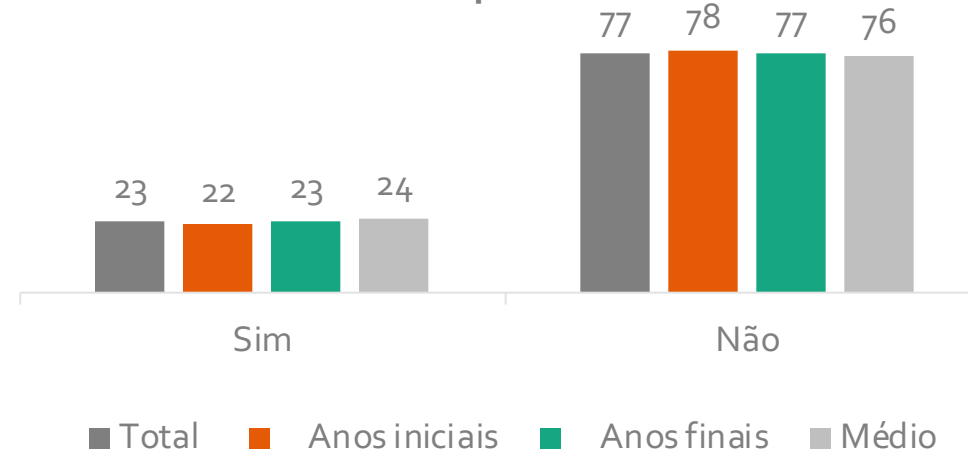
Está triste?



Está irritado?



Com medo de voltar para escola?



RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

Emoções dos Estudantes no período de atividades não presenciais

Ansiedade, tristeza, irritação?

Medo de voltar na escola?

Medo de Retorno às aulas

Ser contagiado pelo coronavírus

Não conseguir acompanhar o volume de atividade

Não se concentrar nas aulas

Percepção dos responsáveis a ações das escolas na retomada e repetência

Concluir a série ou repetir?

Atividades presenciais + não presenciais

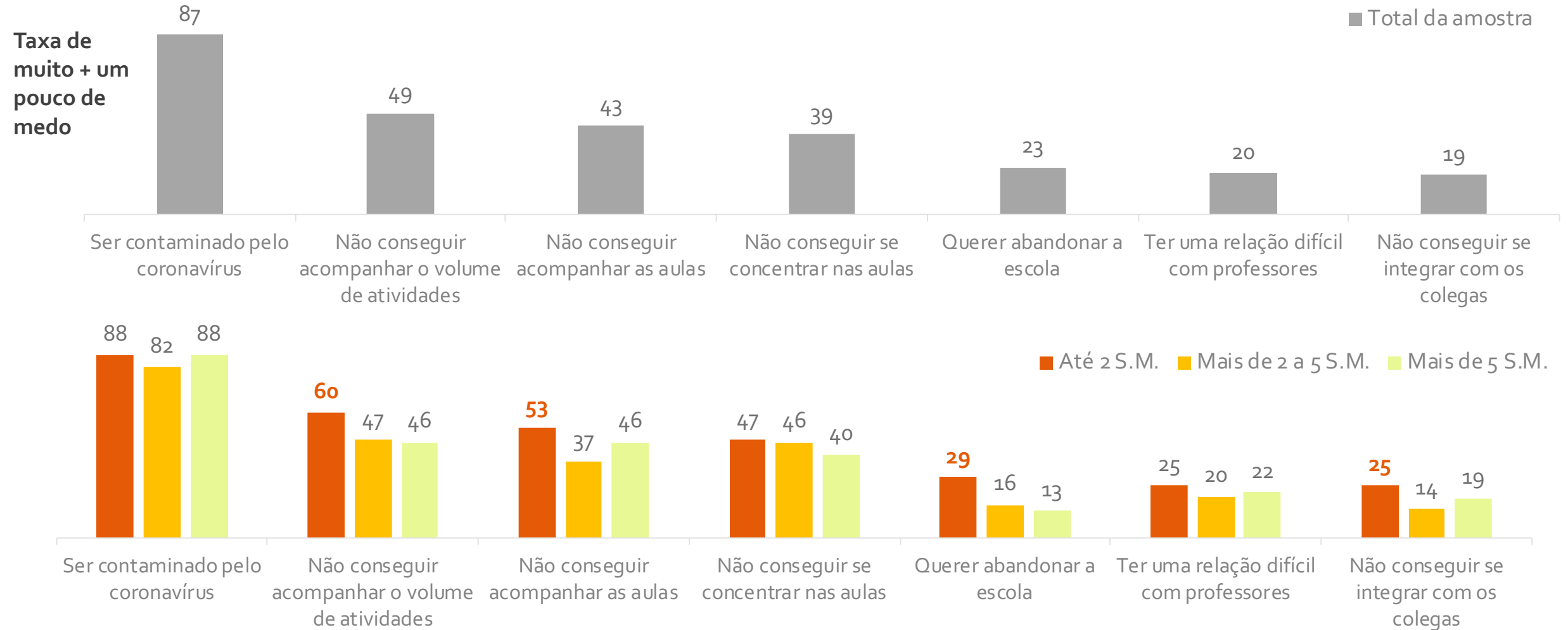
Ter aulas aos sábados

Prorrogação ano letivo para 2021

ter aulas dias alternados

medo no retorno às aulas presenciais

Medo de contaminação é o maior, medo de não conseguir acompanhar atividades e aulas é maior entre os mais pobres; 23% temem pelo abandono da escola



medo no retorno às aulas presenciais

Medo de contaminação pelo coronavírus	Total	Anos iniciais	Anos finais	Médio	Tem atividades	Não tem
Muito	70	70	71	66	68	74
Um pouco	17	17	15	18	17	13
Não tem medo	14	13	13	16	14	12

Medo de não conseguir acompanhar as aulas	Total	Anos iniciais	Anos finais	Médio	Tem atividades	Não tem
Muito	15	15	15	14	13	22
Um pouco	28	30	26	29	28	28
Não tem medo	56	55	58	56	58	49

Medo de contaminação pelo coronavírus	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro Oeste	Norte
Muito	74	58	72	70	64
Um pouco	14	24	15	15	19
Não tem medo	11	18	13	15	15

Medo de não conseguir acompanhar as aulas	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro Oeste	Norte
Muito	18	13	12	16	15
Um pouco	29	23	32	24	25
Não tem medo	52	64	55	61	59

medo no retorno às aulas presenciais

Medo de não conseguir se concentrar nas aulas	Total	Anos iniciais	Anos finais	Médio	Tem atividades	Não tem
Muito	13	13	14	10	11	19
Um pouco	26	28	24	28	26	26
Não tem medo	60	59	62	62	62	54

Medo de abandonar a escola	Total	Anos iniciais	Anos finais	Médio	Tem atividades	Não tem
Muito	13	11	14	15	11	19
Um pouco	10	9	10	10	10	9
Não tem medo	77	79	75	75	78	72

Medo de não conseguir se concentrar nas aulas	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro Oeste	Norte
Muito	14	8	12	16	15
Um pouco	29	28	24	26	24
Não tem medo	56	64	64	58	61

Medo de abandonar a escola	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro Oeste	Norte
Muito	12	10	15	12	15
Um pouco	11	7	12	7	7
Não tem medo	77	84	73	80	78

medo no retorno às aulas presenciais

Medo que não consiga se integrar com colegas	Total	Anos iniciais	Anos finais	Médio	Tem atividades	Não tem
Muito	6	6	6	4	5	8
Um pouco	13	15	14	10	12	18
Não tem medo	81	79	80	85	83	73

Medo de ter uma relação difícil com professores	Total	Anos iniciais	Anos finais	Médio	Tem atividades	Não tem
Muito	7	8	6	6	6	10
Um pouco	13	11	16	12	13	11
Não tem medo	80	80	78	82	81	78

Medo que não consiga se integrar com colegas	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro Oeste	Norte
Muito	6	2	6	5	7
Um pouco	15	12	14	7	13
Não tem medo	78	86	80	88	80

Medo de ter uma relação difícil com professores	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro Oeste	Norte
Muito	7	5	6	8	9
Um pouco	13	15	14	10	11
Não tem medo	79	80	80	82	81

medo no retorno às aulas presenciais

Medo que não consiga acompanhar o volume de atividades

	Total	Anos iniciais	Anos finais	Médio	Tem atividades	Não tem
Muito	18	18	17	19	17	21
Um pouco	31	33	33	24	30	36
Não tem medo	51	49	50	56	53	42

Medo que não consiga acompanhar o volume de atividades

	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro Oeste	Norte
Muito	22	10	16	19	18
Um pouco	28	33	33	26	37
Não tem medo	50	58	50	55	46

RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

Emoções dos Estudantes no período de atividades não presenciais

Ansiedade, tristeza, irritação?

Medo de voltar na escola?

Medo de Retorno às aulas

Ser contagiado pelo coronavírus

Não conseguir acompanhar o volume de atividade

Não se concentrar nas aulas

Percepção dos responsáveis a ações das escolas na retomada e repetência

Concluir a série ou repetir?

Atividades presenciais + não presenciais

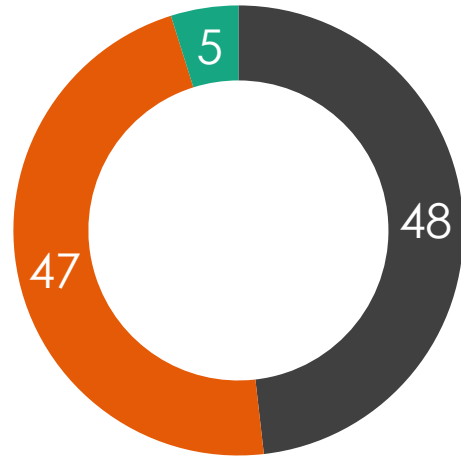
Ter aulas aos sábados

Prorrogação ano letivo para 2021

ter aulas dias alternados

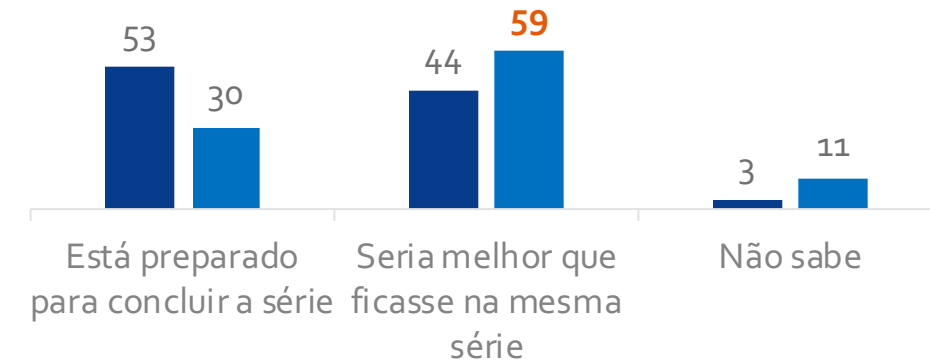
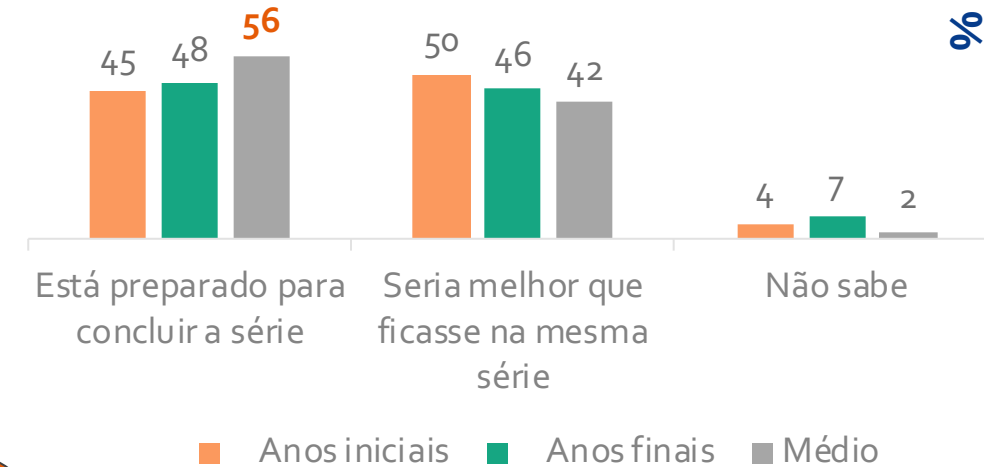
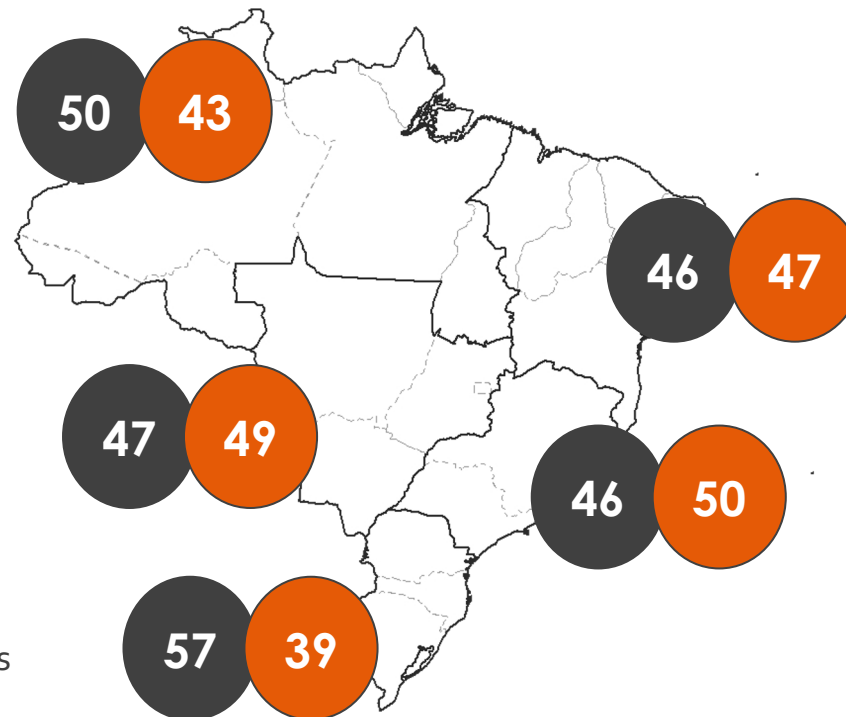
estudante está preparado para concluir a série?

Pensando nas atividades que os estudantes estão fazendo em casa, responsáveis têm opinião dividida sobre a conclusão da série este ano; os alunos sem atividades estão menos preparados na opinião dos responsáveis



■ Está preparado para concluir a série
 ■ Seria melhor que ficasse na mesma série
 ■ Não sabe

Sul é a única região onde a maioria dos responsáveis considera que os estudantes estão preparados para concluir a série

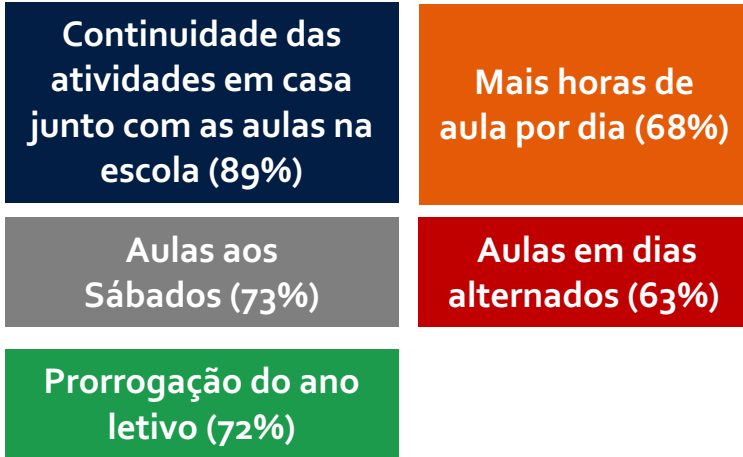


■ Tem atividades para fazer em casa ■ Não tem 79

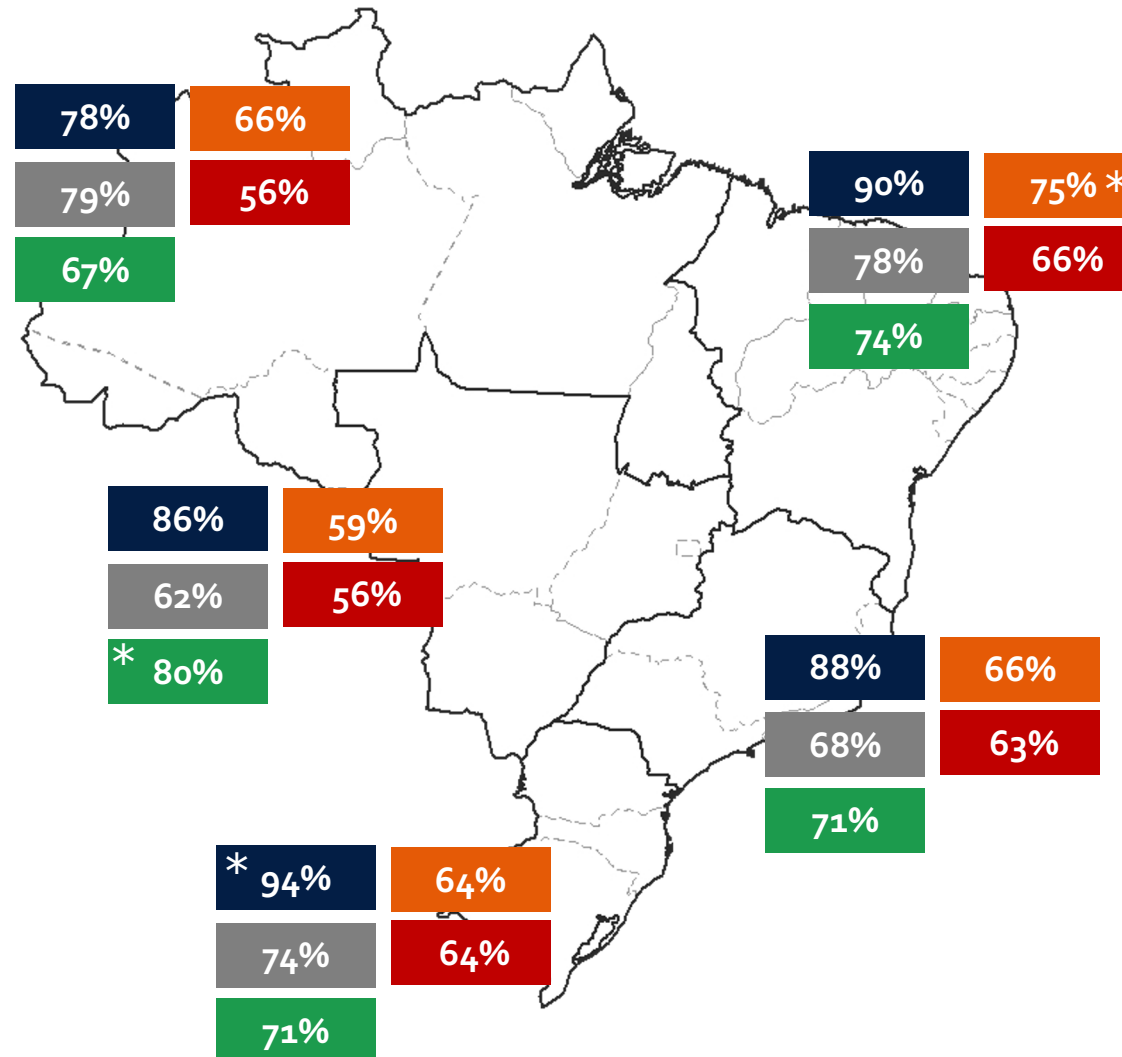
o que valeria a pena fazer para que o estudante não perca o ano escolar

- Continuidade das atividades em casa junto com as aulas presenciais : 89%;
maior apoio na região Sul (94%)
- Ter aulas aos sábados : 73%;
menor apoio na região Norte (62%)
- Prorrogação do ano letivo de 2020 para 2021 : 72%;
maior apoio na região Centro-Oeste (80%)
- Ter mais horas de aula por dia : 68%;
maior apoio na região Nordeste (75%)
- Ter aulas em dias alternados : 63%;
menor apoio nas regiões Norte e Centro-Oeste (42%)

o que valeria a pena fazer para que o estudante não perca o ano escolar

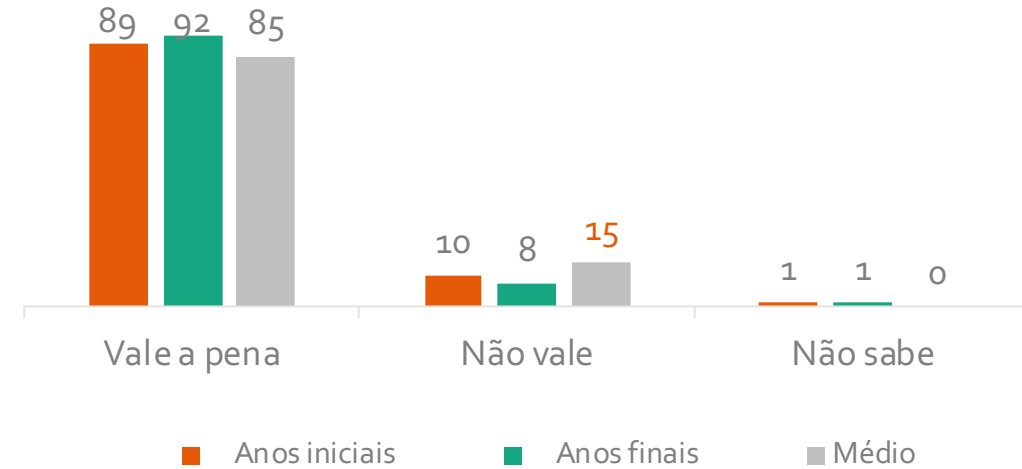
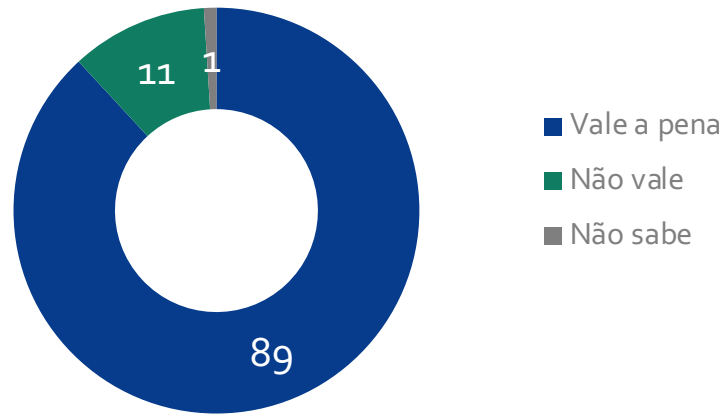


* = maior apoio

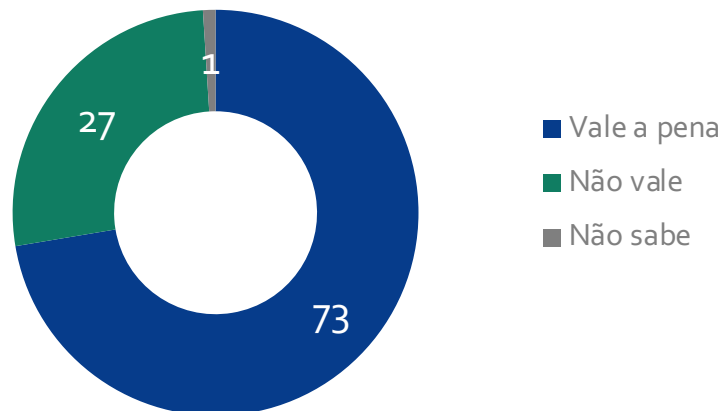


o que valeria a pena fazer para que o estudante não perca o ano escolar

Continuidade das atividades em casa junto com as aulas na escola

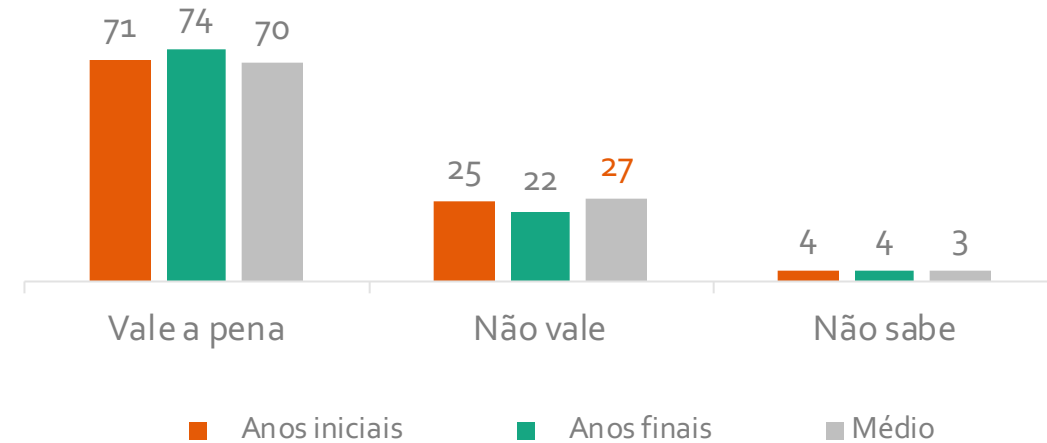
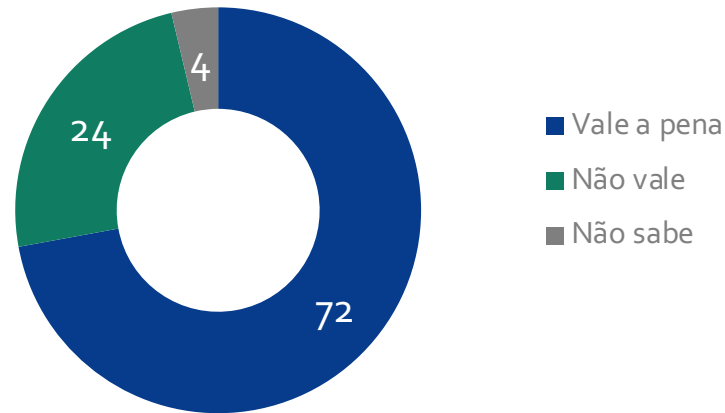


Ter aulas aos sábados

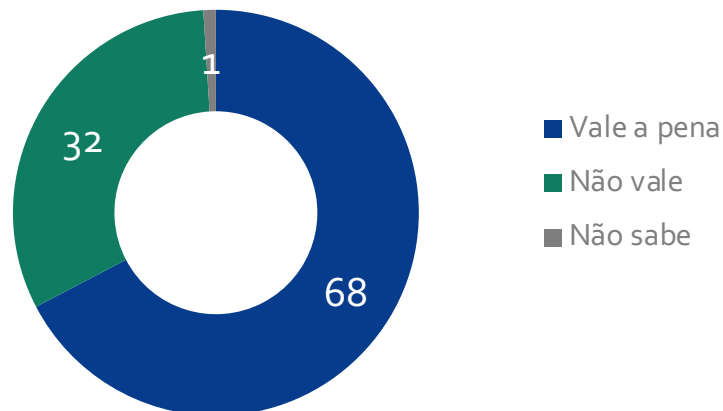


o que valeria a pena fazer para que o estudante não perca o ano escolar

Prorrogação do ano letivo de 2020 até 2021

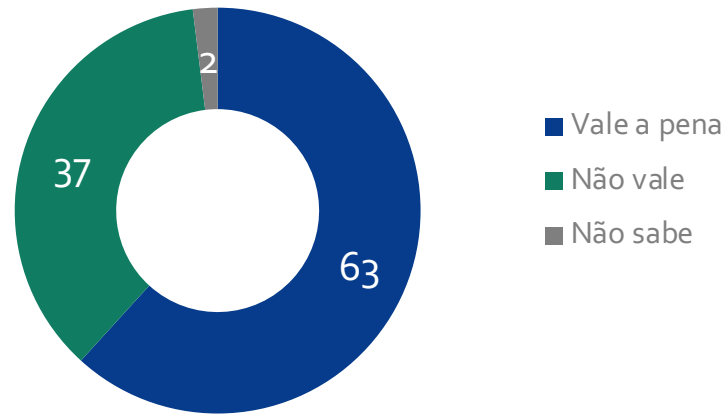


Ter mais horas de aula por dia



o que valeria a pena fazer para que o estudante não perca o ano escolar

Ter aulas em dias alternados



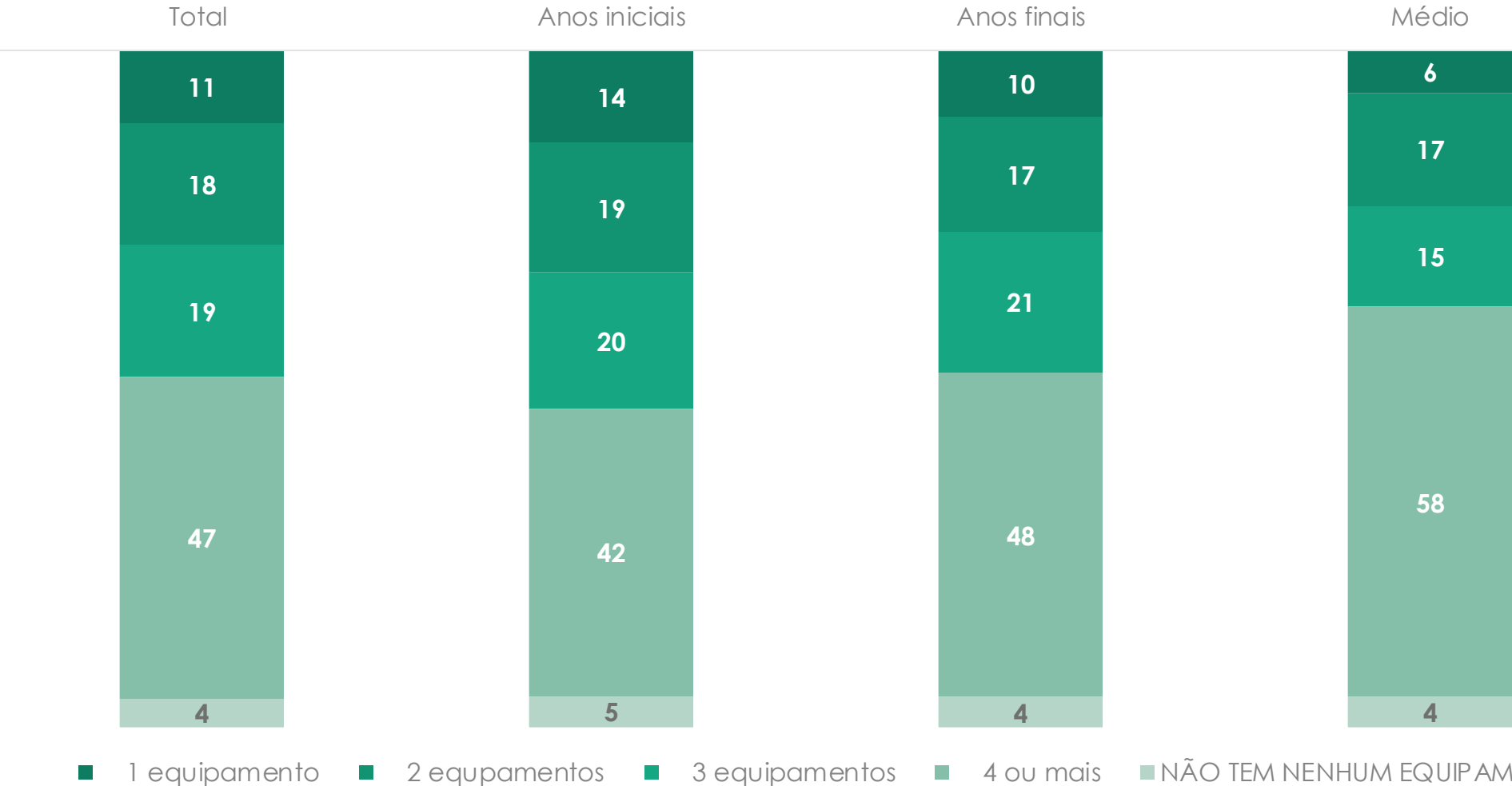
POSSE DE EQUIPAMENTOS



POSSE DE EQUIPAMENTOS

valores em %

posse de equipamento com acesso à internet : computador, notebook, tv com acesso à internet, celular

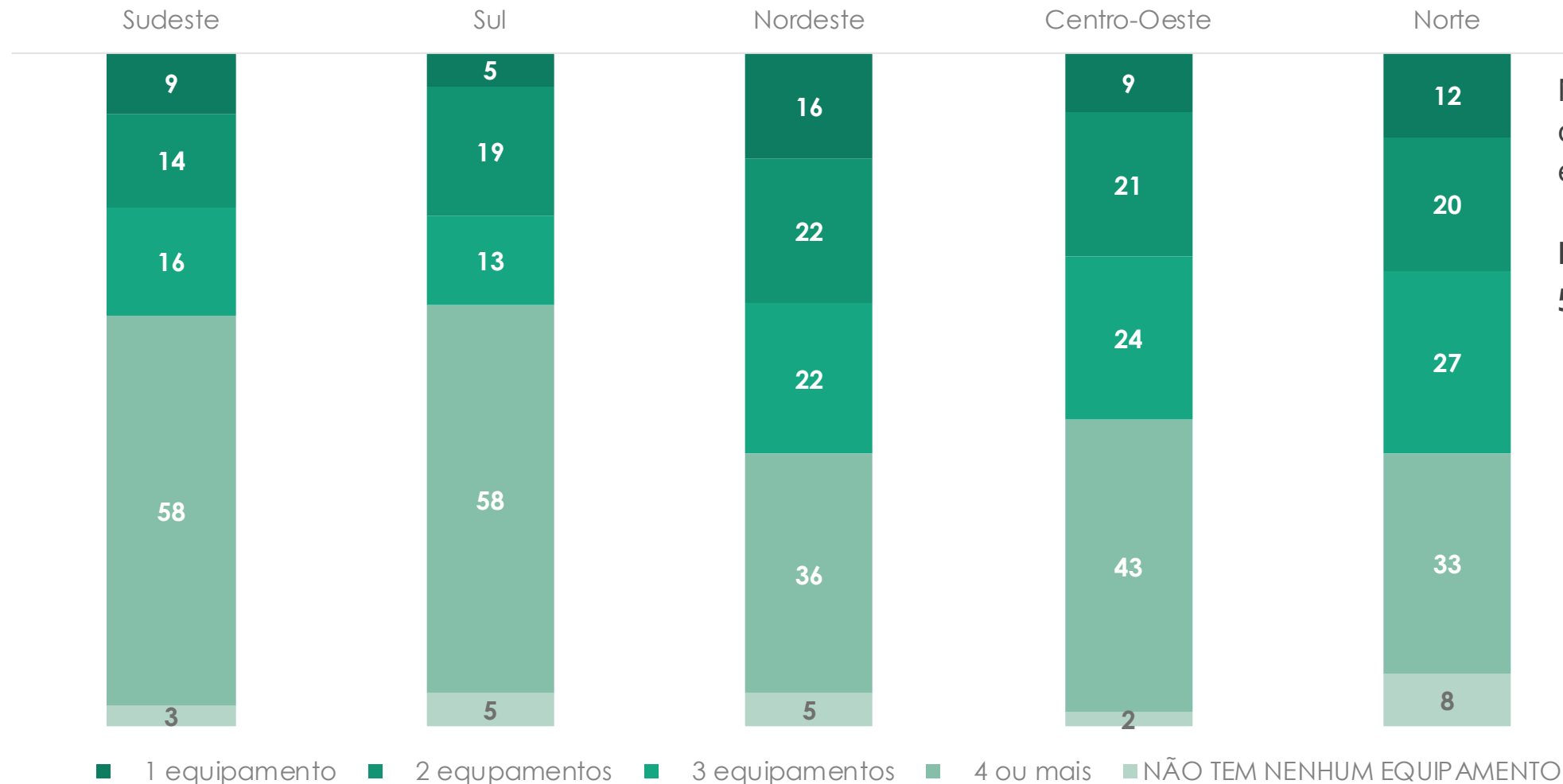


Praticamente a totalidade tem algum tipo de equipamento
Entre os estudantes do ensino médio, 58% têm 4 ou mais

POSSE DE EQUIPAMENTOS

valores em %

posse de equipamento com acesso à internet : computador, notebook,
tv com acesso à internet, celular



Na região Norte é observado o menor índice de posse de equipamentos : **92%**

Nas regiões Sudeste e Sul, **58%** têm 4 ou mais

A posse de celular é majoritária em todas as regiões

POSSE DE COMPUTADOR OU NOTEBOOK E TV COM ACESSO À INTERNET

- As regiões Sudeste e Sul ficam acima da média
- Centro-Oeste fica na média
- Nordeste e Norte ficam abaixo da média

	BRASIL	SUDESTE	SUL	NORDESTE	CENTRO-OESTE	NORTE
COMPUTADOR OU NOTEBOOK	42	52	56	28	42	25
Um	30	39	37	21	25	16
Dois ou mais	12	12	19	7	17	9

	BRASIL	SUDESTE	SUL	NORDESTE	CENTRO-OESTE	NORTE
TV COM ACESSO À INTERNET	48	53	57	40	45	39
Um	37	42	39	32	35	33
Dois ou mais	11	11	19	8	10	6

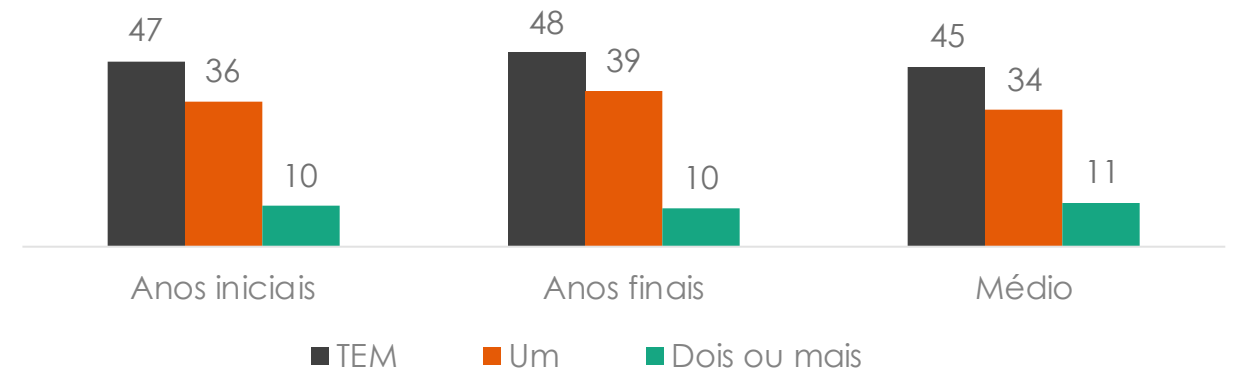
	BRASIL	SUDESTE	SUL	NORDESTE	CENTRO-OESTE	NORTE
CELULAR	95	97	95	95	98	92
Um	16	14	11	20	18	19
Dois ou mais	79	82	83	75	80	73

posse de equipamento com acesso à internet : computador, notebook,
tv com acesso à internet, celular

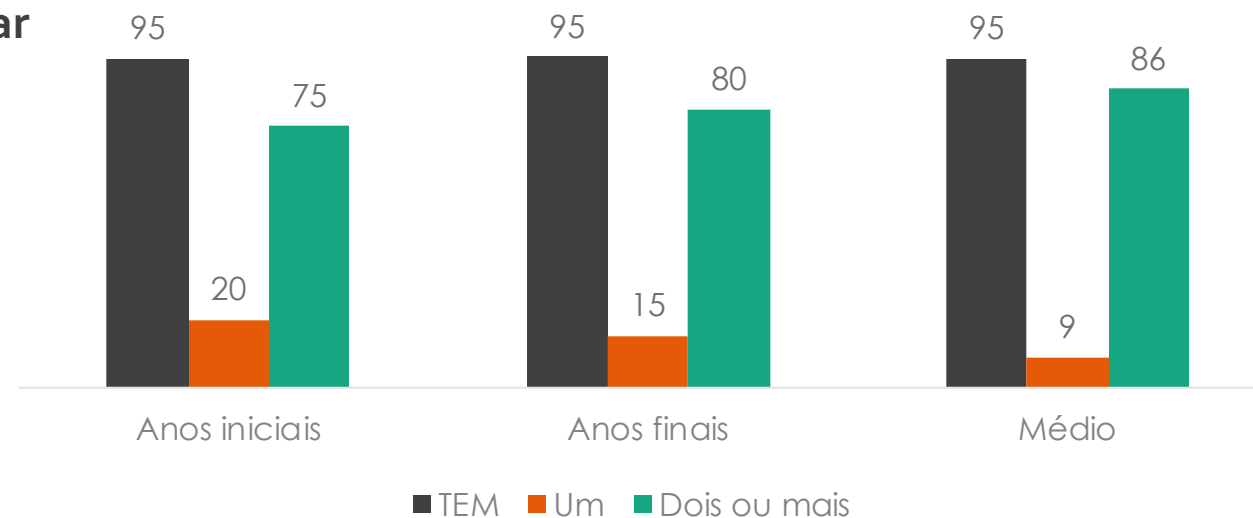
Posse de computador ou notebook



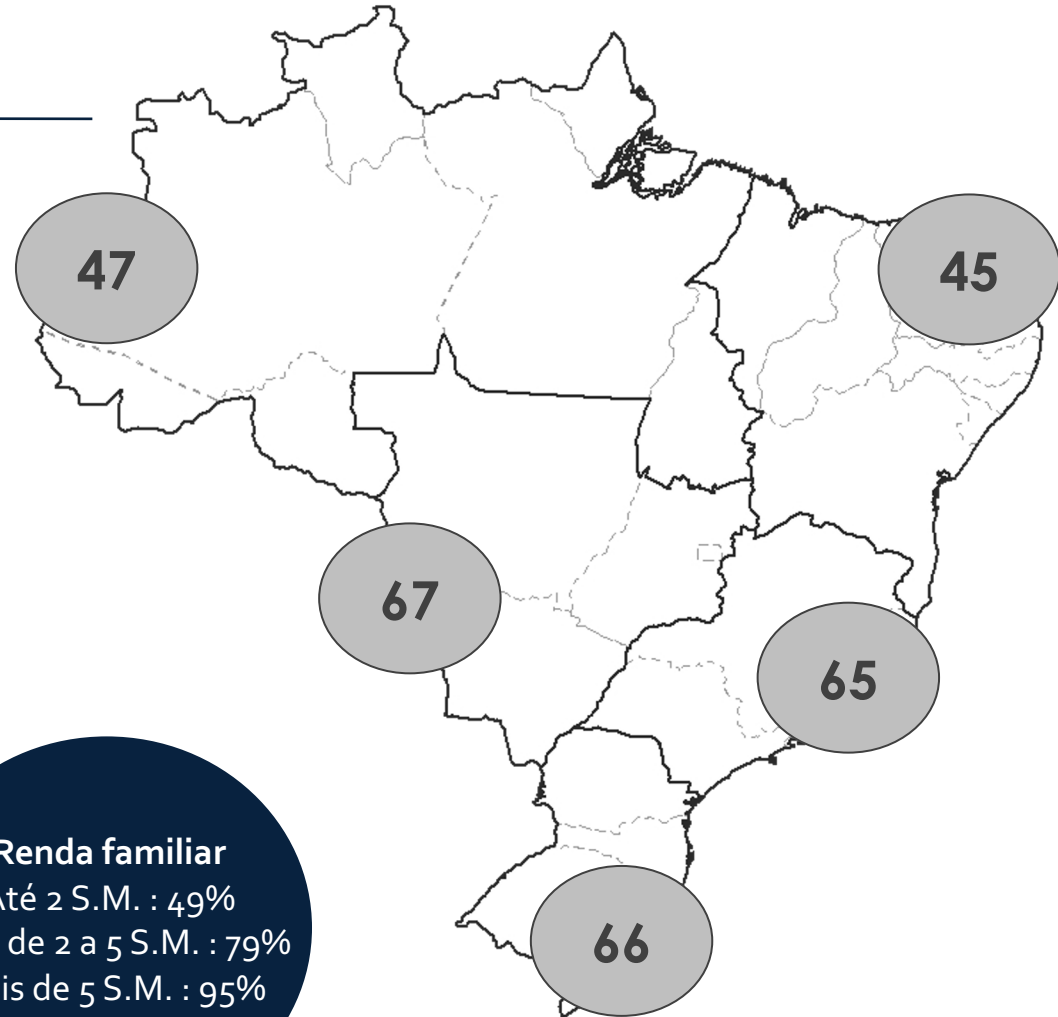
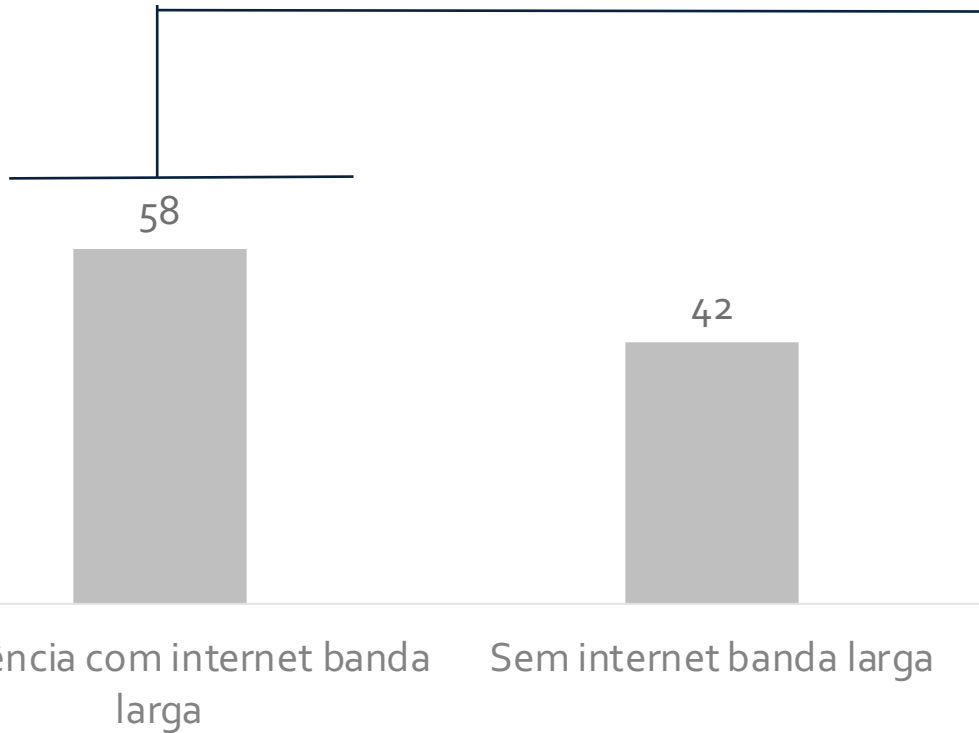
Posse de TV com acesso à internet



Posse de telefone celular



banda larga no domicílio



Renda familiar
Até 2 S.M. : 49%
Mais de 2 a 5 S.M. : 79%
Mais de 5 S.M. : 95%

PERFIL

Das escolas

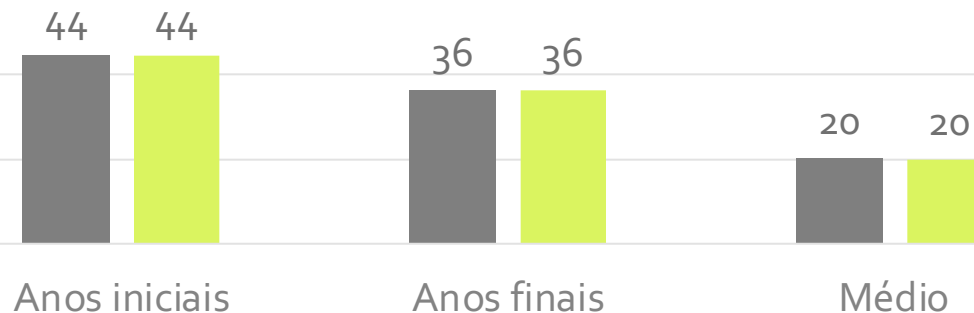
Dos estudantes

Dos responsáveis



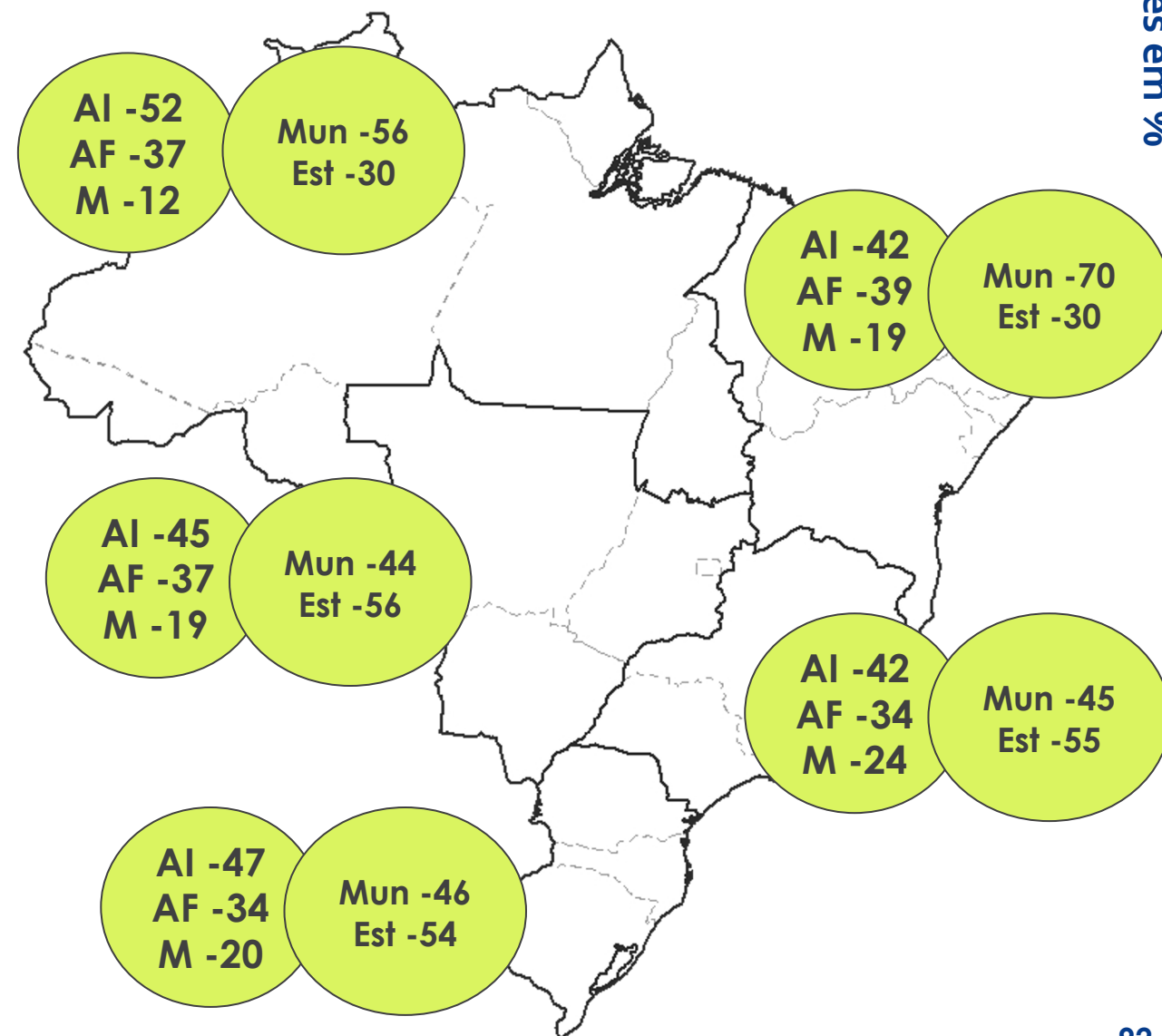
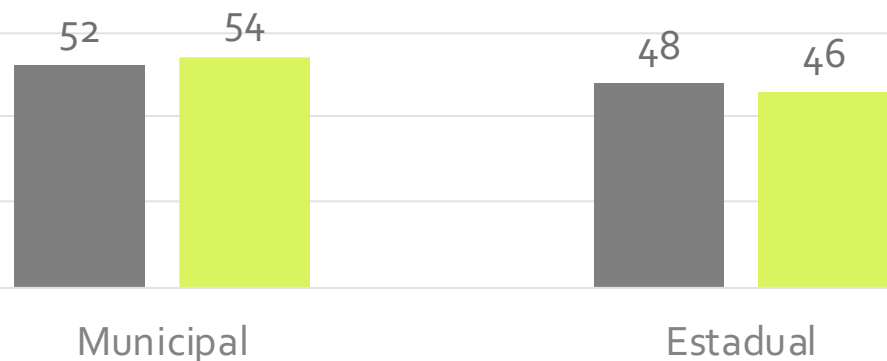
ciclo escolar

■ maio
■ junho



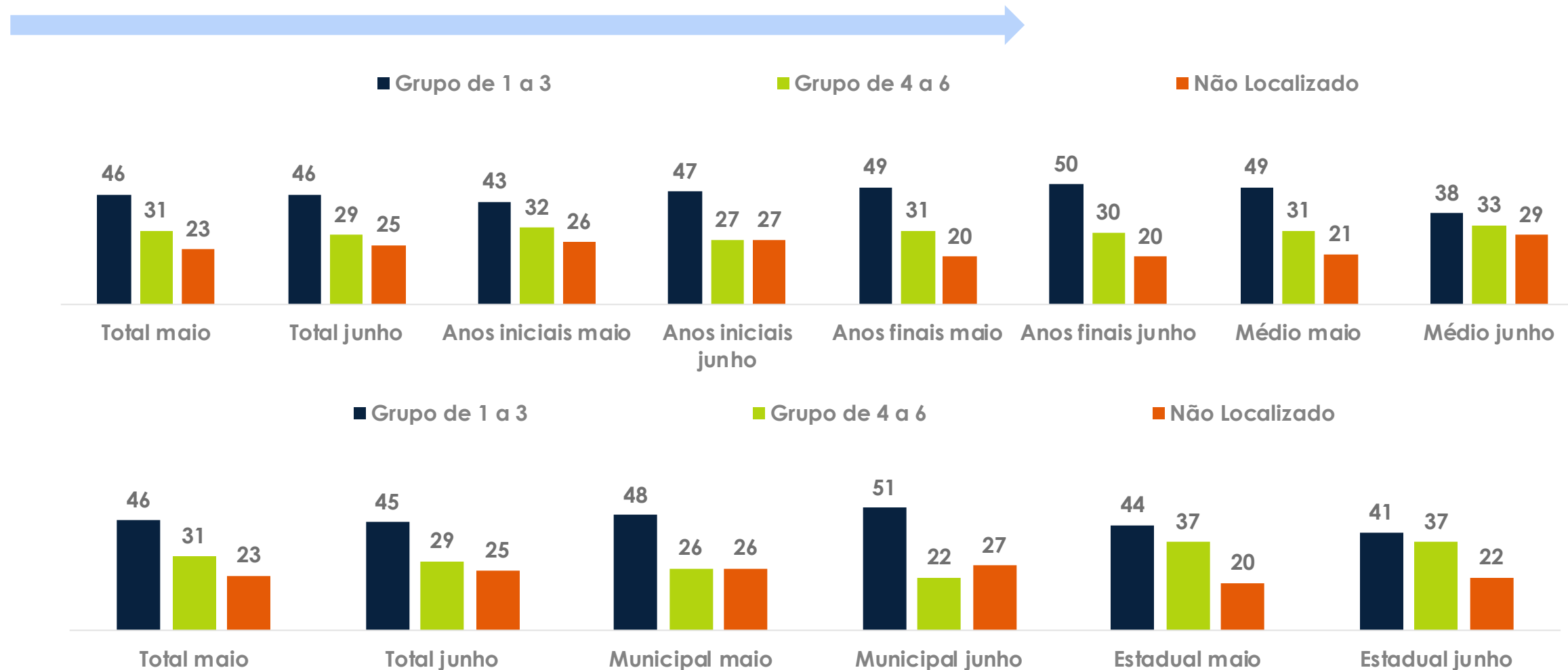
esfera da escola

■ maio
■ junho



indicador de Nível Socioeconômico (INSE) do INEP

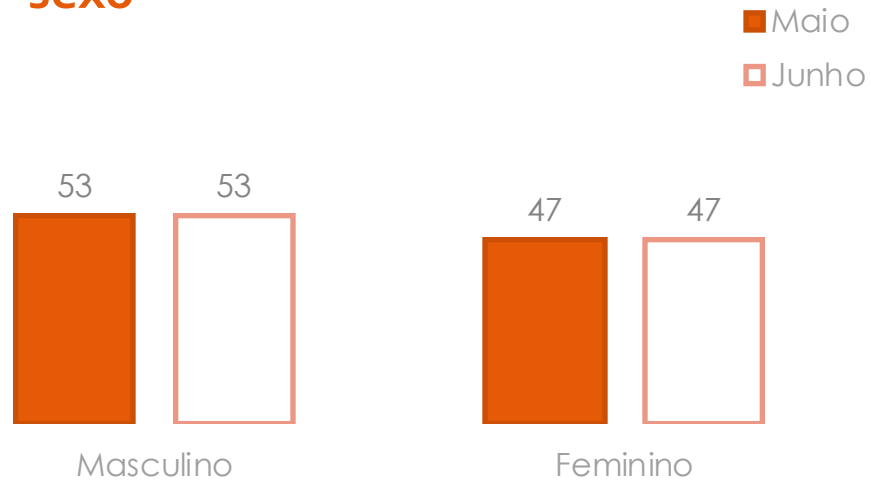
Os grupos reúnem, em ordem crescente, indicadores de renda, quantidade de bens no domicílio e poder aquisitivo dos alunos das escolas. Quanto mais elevado, maior o nível socioeconômico dos estudantes



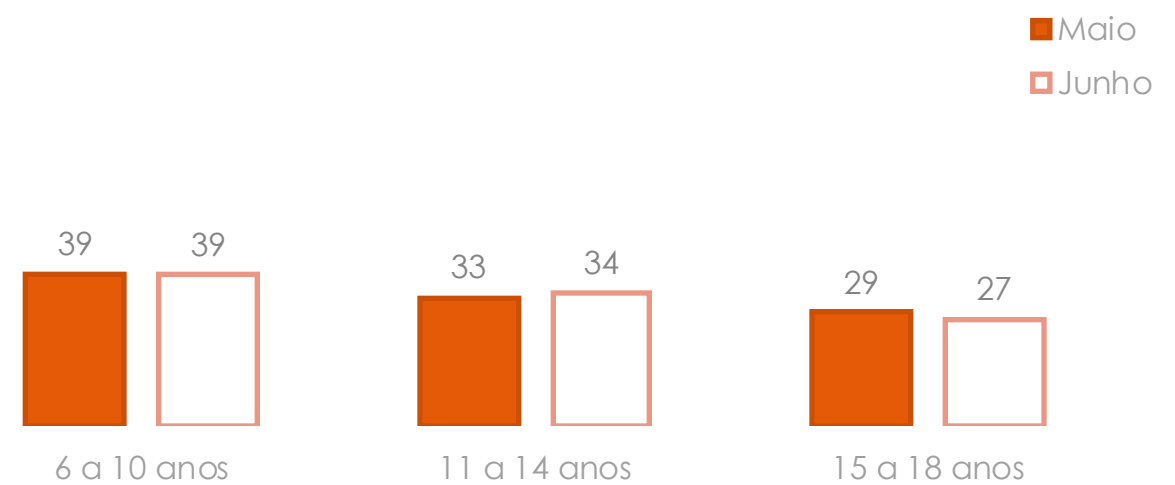
PERFIL DOS ESTUDANTES

valores em %

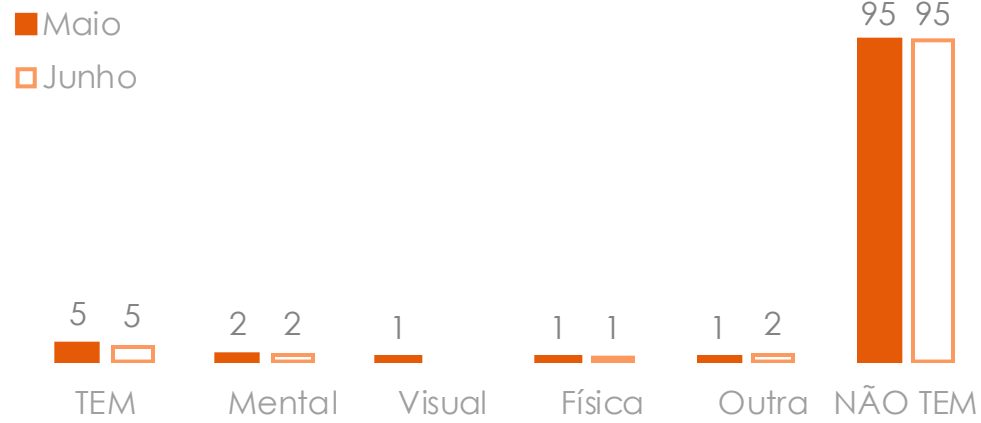
sexo



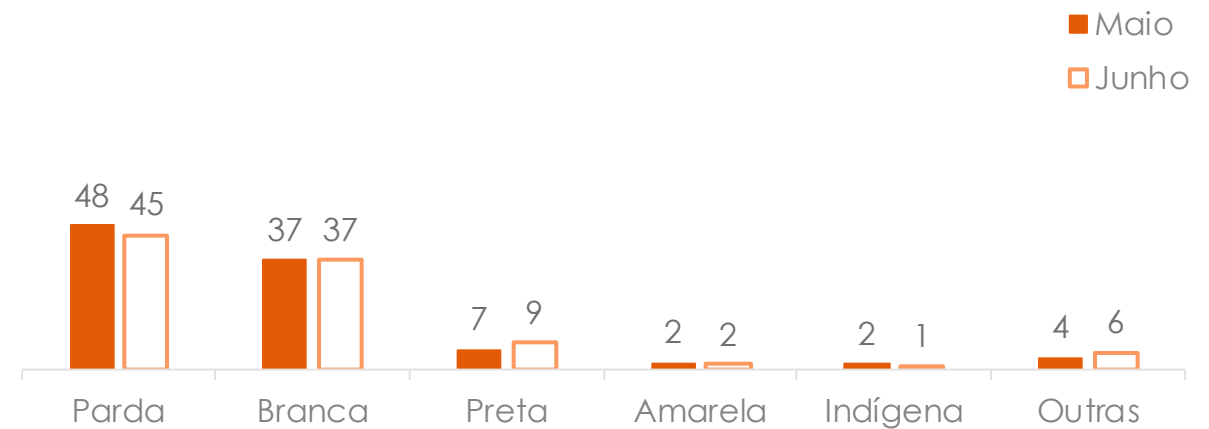
idade



Deficiência



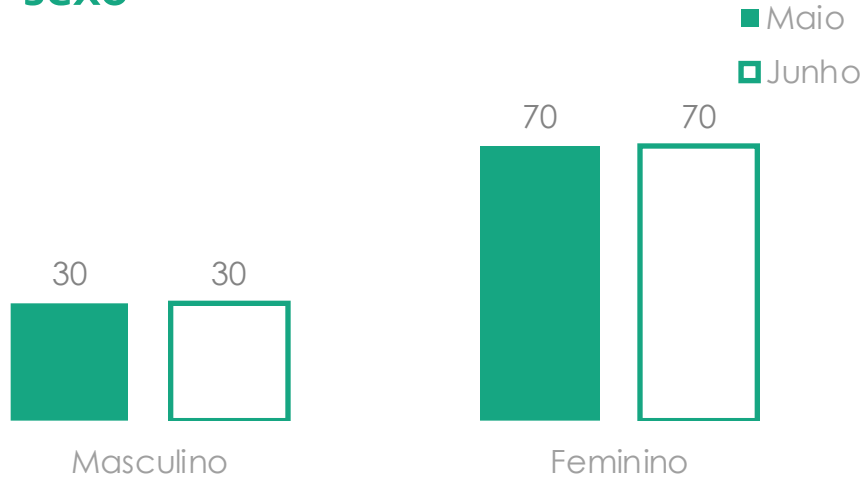
cor declarada



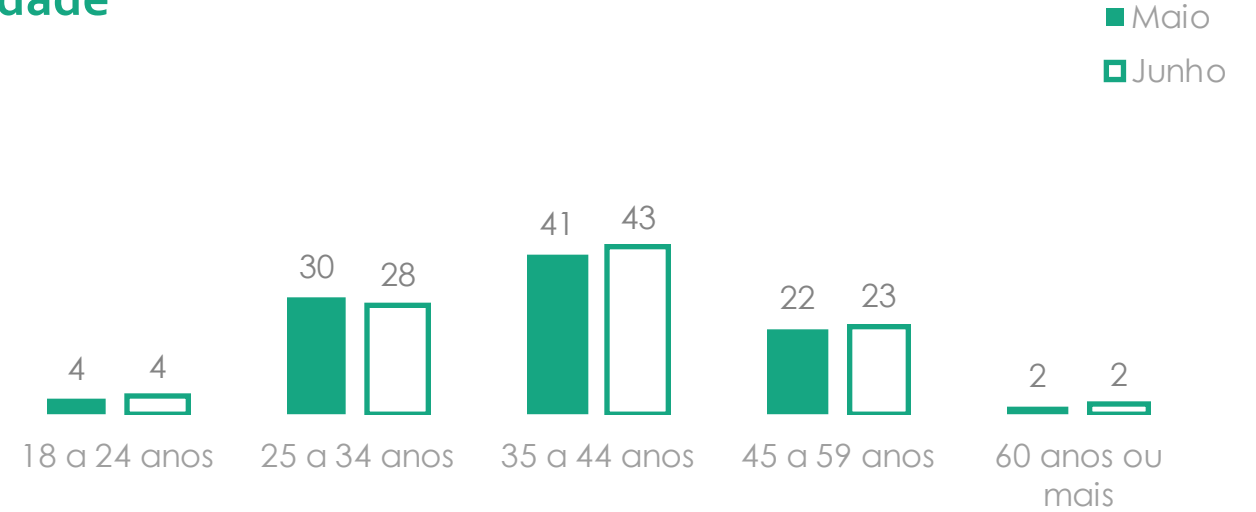
PERFIL DOS RESPONSÁVEIS

valores em %

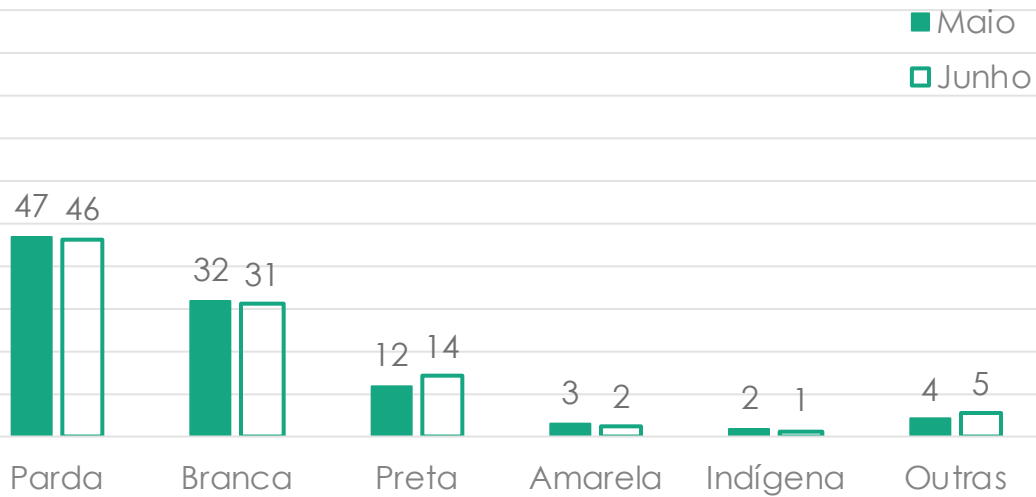
sexo



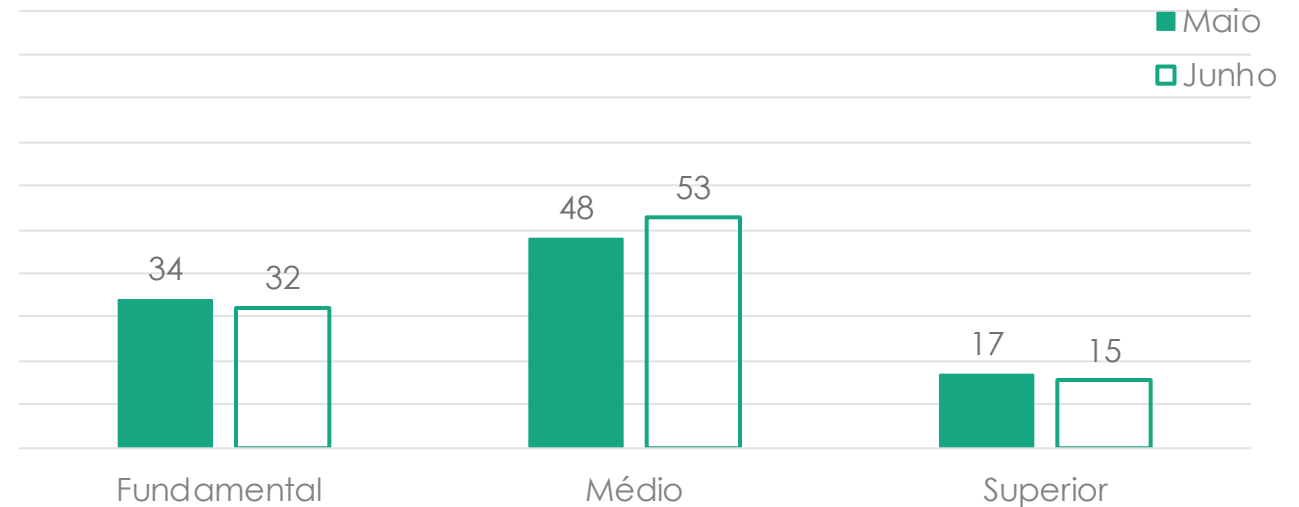
idade



cor declarada



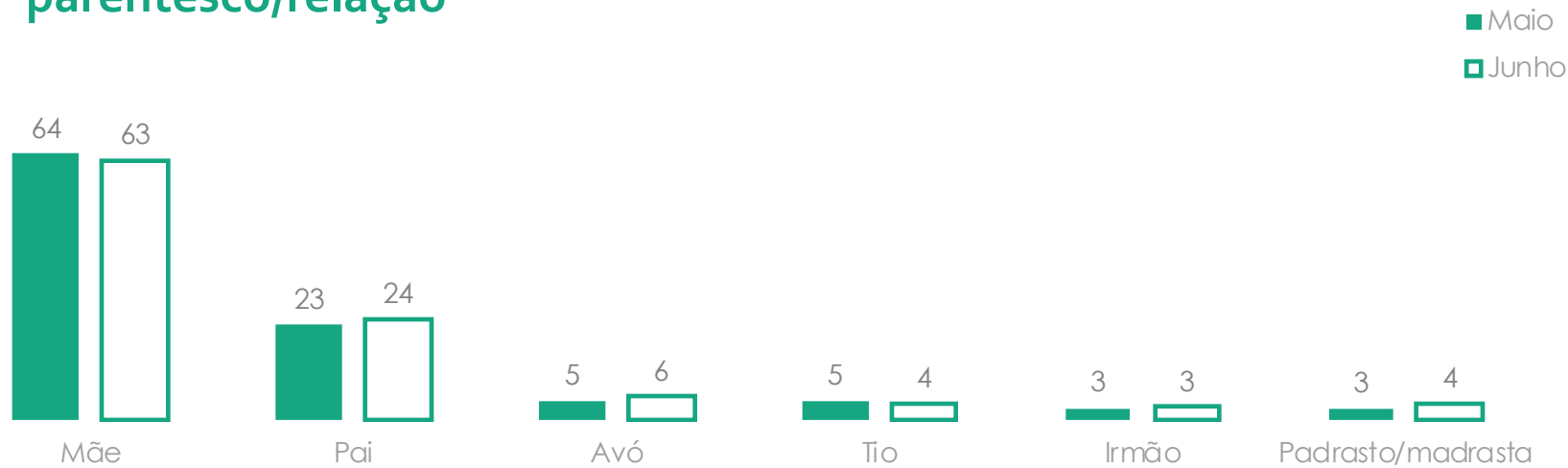
escolaridade



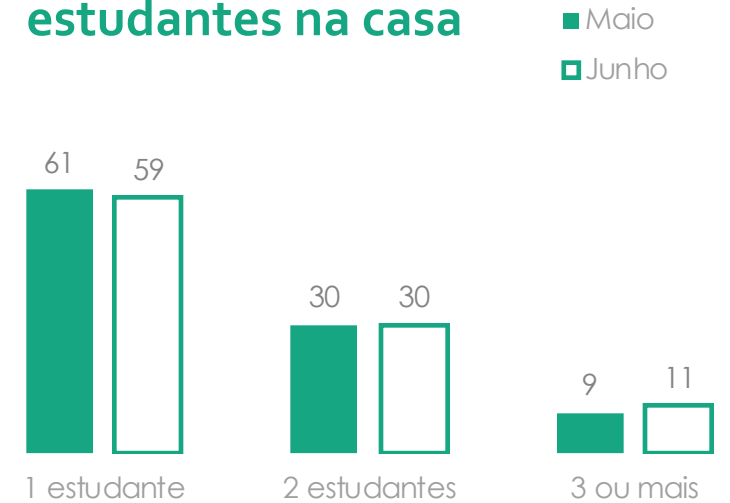
PERFIL DOS RESPONSÁVEIS

valores em %

parentesco/relação



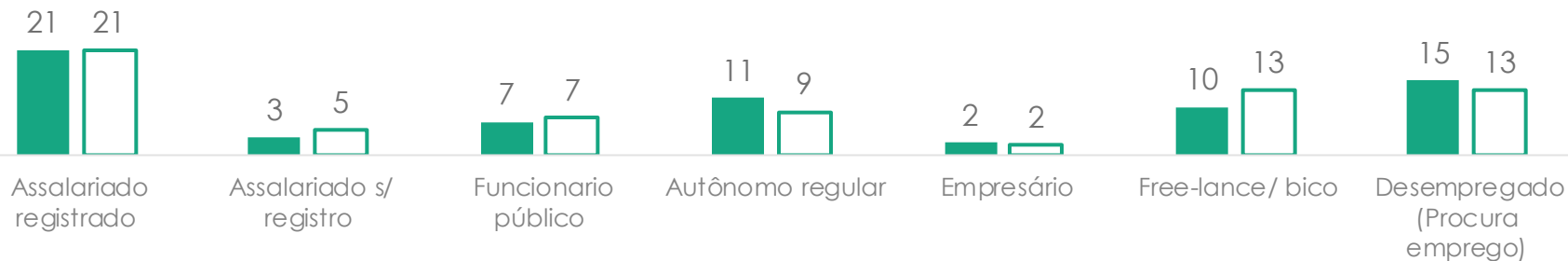
estudantes na casa



ocupação

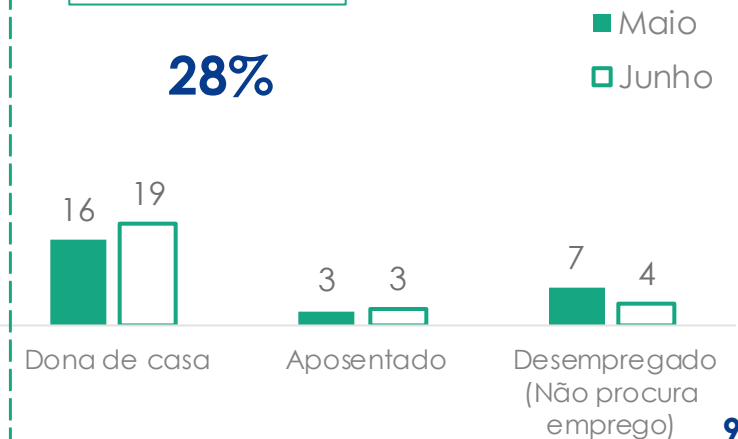
PEA

72%

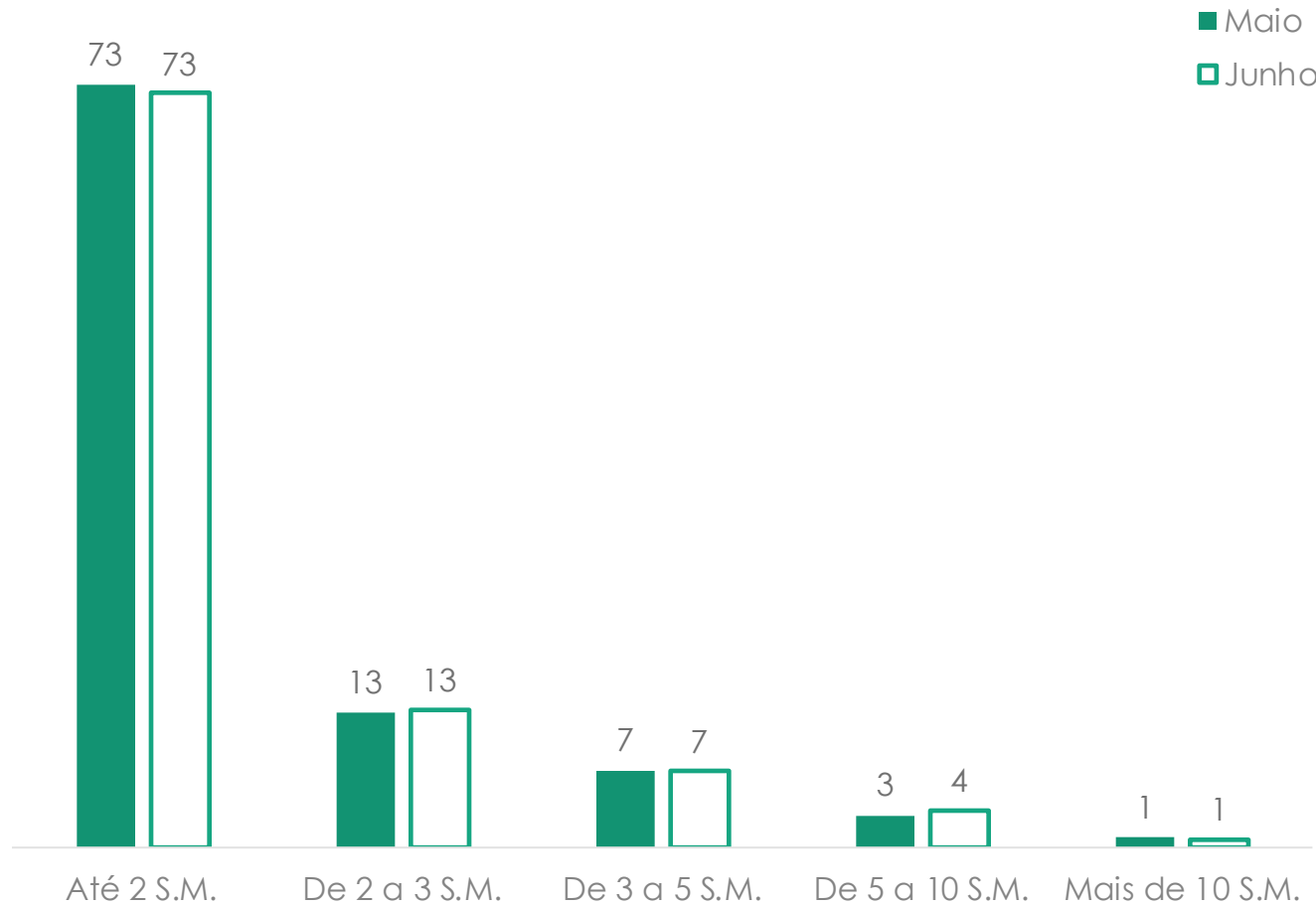


NÃO PEA

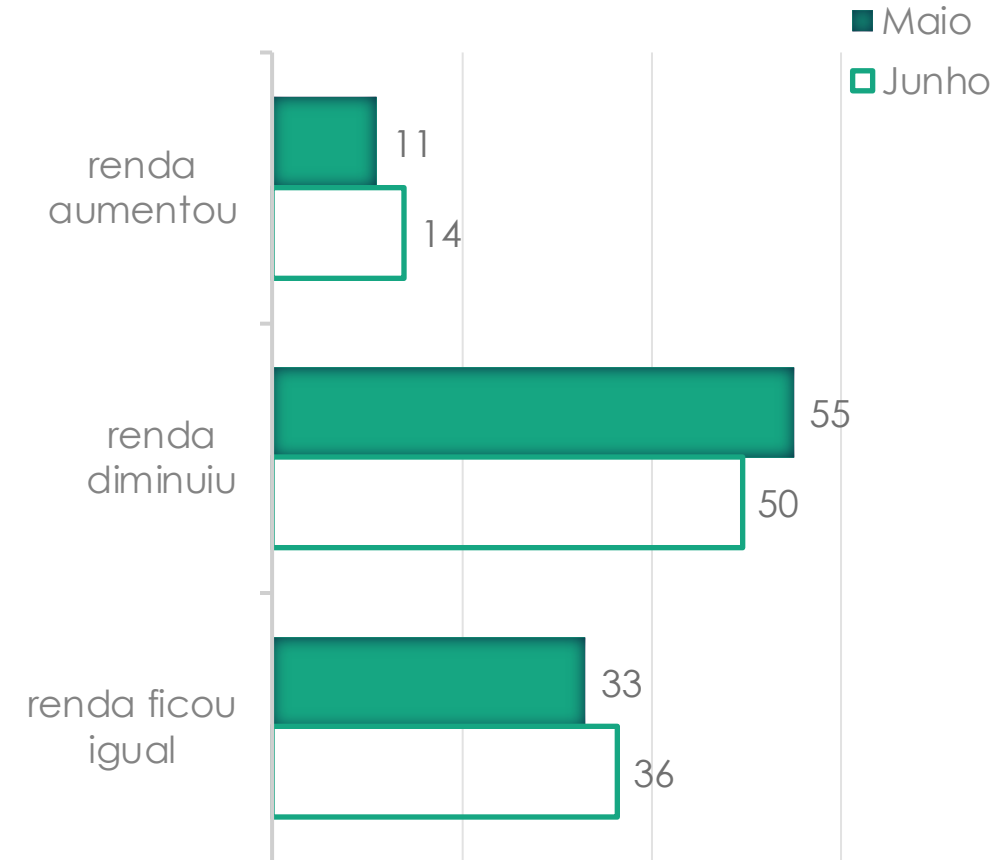
28%



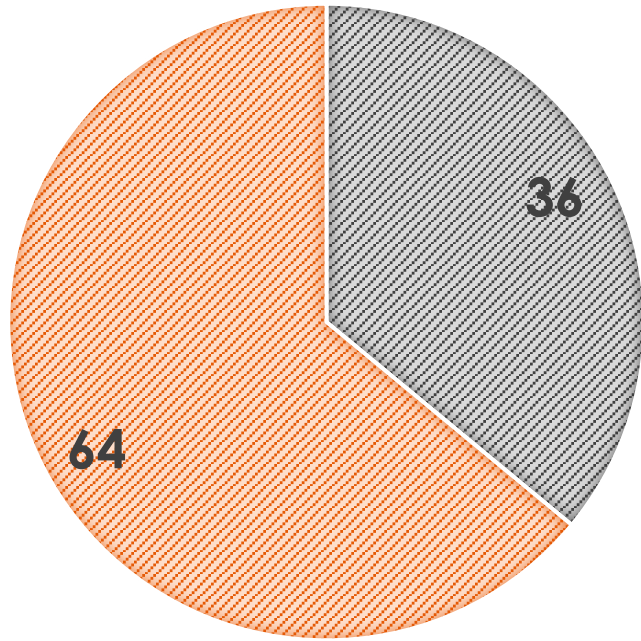
renda familiar mensal



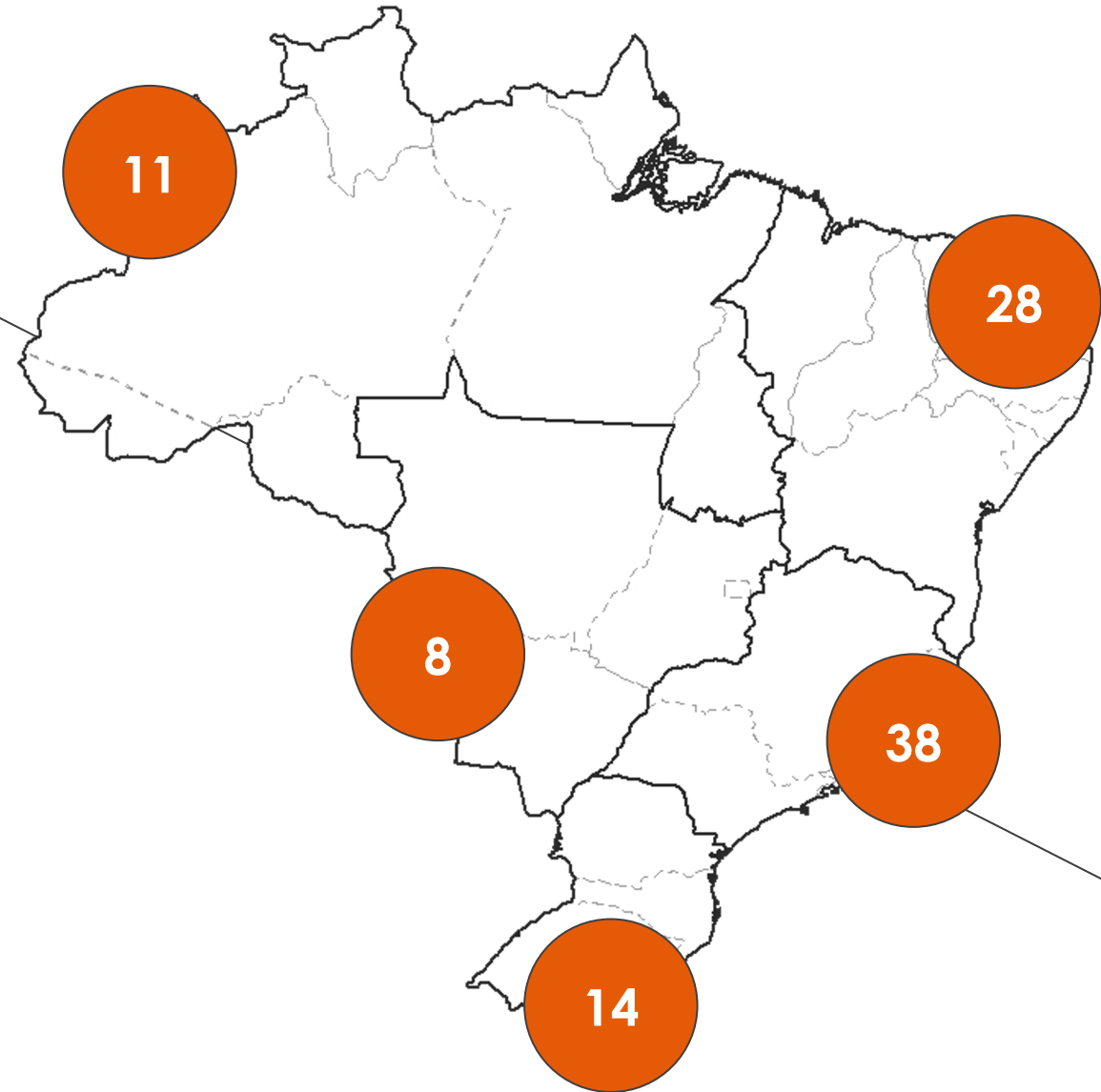
efeito da pandemia na renda familiar



distribuição



■ Capital e RM ■ Interior



PRÓXIMA ONDA





Resultados Onda 3 – 24 de Julho

- Explora quais ações seriam mais úteis para os responsáveis apoiar mais os estudantes nas atividades não presenciais. Ex: Poder conversar com a professora, receber breves mensagens escritos ou de áudio no celular, fazer reuniões online com professores.
- Investiga se os estudantes têm recebido apoio do professor para tirar dúvidas e se estes corrigem as atividades, assim como se os estudantes mantêm contato com os colegas e se gostam das aulas dos professores mesmo a distância.
- Explora possíveis motivos de abandono escolar como, por exemplo, por medo de ficar doente, ter que trabalhar ou não estar acompanhando as atividades
- Explora se os estudantes receberam algum tipo de apoio por parte de organizações da sociedade civil. Ex: livros ou materiais didáticos, sugestões de brincadeiras e atividades lúdicas, doação de equipamentos para estudar

RELATÓRIO



ACESSO AO CONTEÚDO

O universo de estudantes da rede pública municipal e estadual com algum tipo de atividade para fazer em casa durante o período de fechamento das escolas, em consequência da pandemia causada pelo coronavírus, passou de 74% em maio para 79% em junho.

A parcela dos que tiveram acesso a atividades por equipamentos, como TV, rádio, celular ou computador, ficou estável em 37% no período, enquanto cresceu de 34% para 40% o acesso a quem tem atividades tanto por meio desses equipamentos quanto por materiais impressos oferecidos pela escola ou órgão responsável. A taxa dos que receberam somente material impresso oscilou de 3% para 2%, em patamar de estabilidade.

As regiões em que os estudantes tinham menor acesso a atividades para fazer em casa foram as que mais contribuíram para o aumento nacional do índice de educação não-presencial no país entre maio e junho. Na região Norte, 52% dos alunos tinham algum tipo de atividade para fazer em casa na pesquisa de maio, e em junho foram 60%. No Nordeste, o aumento no acesso às atividades foi de 61% para 70%, e no Centro-Oeste, de 80% para 85%. Nas regiões Sul e Sudeste, os índices mantiveram o mesmo patamar nos dois levantamentos, com oscilação de 94% para 93% na primeira e de 85% para 87% na segunda.

O aumento do acesso a aulas não presenciais também foi mais concentrado nos anos iniciais do ensino fundamental, que atendia 70% dos alunos em maio e passou a atender 79% em junho.

Nos anos finais do fundamental, a taxa passou de 73% para 76%, e entre quem estuda no ensino médio oscilou de 86% para 84%. No grupo que estuda em escolas municipais, 75% haviam recebido algum tipo de material ou conteúdo em junho, ante 68% em maio. Entre os estudantes da rede estadual, as atividades atingiam 81% em maio e passaram a 84% em junho.

Na modalidade de atividades por equipamentos, 66% acessaram o conteúdo por celular, 43%, pelo computador, 17%, pela TV, e 1%, pelo rádio. Na comparação com maio, o acesso por TV e rádio ficou estável, e o acesso pela internet por celular e computador, de forma separada, foi medido pela primeira vez.

Nos anos iniciais do fundamental, 59% receberam, em junho, algum conteúdo pelo celular, 34%, pelo computador, 14%, pela TV, e 1%, pelo rádio. No ciclo dos anos finais do fundamental, 66% tiveram acesso a algum material por celular, 47%, por meio de computador, 18%, pela TV, e menos de 1% pelo rádio. No ensino médio, 80% tiveram alguma atividade por celular, 56%, por computador, 21%, por meio da TV, e 1%, por rádio.

O acesso a conteúdo pelo celular é mais alto em todas as regiões, com diferenças de alcance entre elas. No Sul, por exemplo, 79% tiveram alguma atividade por celular, e 67%, por computador. Na região Sudeste, o celular serviu como opção a 71%, e o computador, a 56%. No Centro-Oeste, cresce a diferença entre acesso via celular (74%) e computador (39%), assim como no Nordeste (69% a 28%) e Norte (47% a 22%).

No grupo que tem material para fazer pelo celular, cerca de metade (49%) realizou todas as atividades enviadas, na semana anterior e 22% fizeram parcialmente. Uma parcela de 27%, por outro lado, não realizou nenhuma tarefa proposta. Nos anos iniciais do fundamental, 32% não realizaram nenhuma das atividades enviadas pelo celular, índice que fica em 26% para os alunos dos anos finais do fundamental, e em 23% no ensino médio.

Dos estudantes com atividades para fazer pelo computador, 37% fizeram todas, 16% fizeram algumas, e 46% não fizeram nenhuma dos conteúdos propostos na semana anterior ao levantamento. Nos anos iniciais do fundamental, 51% não fizeram nenhuma atividade pelo computador, ante 46% nos anos finais do fundamental e 35% no ensino médio.

Entre os alunos que receberam conteúdo da escola pela TV, 23% fizeram todas as atividades propostas na semana anterior, e 16%, parte delas. A maioria (59%), contudo, não fez as atividades. Nos anos iniciais do fundamental, 55% não realizaram nenhum das atividades transmitidas pela TV, nos anos finais do fundamental foram 60%, e no ensino médio, 63%.

No grupo com material impresso para fazer parte das aulas em casa, 53% cumpriram todo o conteúdo, e 24%, em parte. Entre quem teve disponível videoaulas gravadas, 24% fizeram todas as atividades desse módulo, e 14% fizeram algumas. Nos anos iniciais do fundamental, apenas 11% não realizaram nenhuma atividade impressa enviada pela escola, taxa mais baixa do que a registrada nos anos finais do fundamental (23%) e no ensino médio (48%).

Na parcela de estudantes que tiveram alguma atividade e estão tendo aulas ao vivo com o professor, ampla maioria (76%) não participou dessas aulas, e 15% participaram de todas, com 7% participando de algumas. Apesar de ainda ser minoritária, a tendência é oposta à verificada para atividades impressas: mais alunos do ensino médio (28%) acompanharam todas ou algumas das atividades ao vivo, ante 17% nos anos finais do fundamental e 13% nos anos iniciais do fundamental.

Para 64% dos responsáveis pelos estudantes que estão tendo aulas em casa, a quantidade de atividades enviadas pela escola ou órgão responsável está adequada, e os demais se dividem entre aqueles que acreditam que deveria haver menos atividades (25%), mais atividades (10%) ou não opinou (1%). No grupo dos que têm alunos dos anos finais do fundamental ou do ensino médio em casa, 29% acreditam que a quantidade de lições e aulas deveria ser maior, índice que cai para 20% entre aqueles responsáveis por crianças mais novas, dos anos iniciais do fundamental. Entre quem tem só um estudante em casa, 30% avaliam que a carga de atividades deveria ser maior, acima do registrado na parcela com 3 filhos ou mais (19%). Para aqueles com duas crianças em casa, a taxa é de 26%.

POSSE DE EQUIPAMENTOS

Ampla maioria (96%) dos pais e responsáveis informou a posse de pelo menos um equipamento com acesso à internet no domicílio do estudante, seja telefone celular, TV, notebook ou computador. Uma parcela de 47% tem quatro equipamentos ou mais, e 11% têm um só equipamento. No Sul, 58% têm 4 equipamentos ou mais, mesmo índice do Sudeste (58%) e em nível similar ao Sudeste (53%). Esses índices são mais baixos nas regiões Norte (33%) e Nordeste (36%).

O telefone celular é o equipamento mais difundido, presente na residência de 95%, sendo que 79% têm dois celulares ou mais. Em 73% dos domicílios com renda mensal familiar de até 2 salários mínimos pelo menos dois telefones celulares. Entre os domicílios com renda superior a 2 salários, o índice vai a 98%.

Uma parcela de 42% dos responsáveis também informa a posse de notebook ou computador no domicílio da estudante, com maior presença em lares do Sudeste (52%), Sul (56%) e Centro-Oeste (42%) do que nas regiões Norte (28%) e Nordeste (25%).

A TV com internet está em 48% das residências, com maior difusão no Sul (57%), Sudeste (53%) e Centro-Oeste (45%) do que no Nordeste (40%) e Norte (39%).

A maioria (58%) dos responsáveis também informa a posse de banda larga no domicílio, com maior penetração desse tipo de serviço na região Sul (66%), seguido por Sudeste (65%) e Centro-Oeste (65%), e em nível mais baixo, Nordeste (53%) e Norte (37%).

Questionados se os equipamentos disponíveis e a internet na residência são suficientes para a realização das atividades escolares, 58% dos responsáveis disseram que sim, e 42% disseram ser insuficientes. No Sul, 74% têm equipamentos e internet que conseguem suprir a demanda dos alunos que estão tendo aulas em casa, ante 64% no Centro-Oeste, 59% no Sudeste, 51% no Norte e 49% no Nordeste. Entre quem tem três estudantes ou mais em casa sob responsabilidade, 64% avaliam que as condições de acesso à internet são precárias ou inexistentes, índice que cai para 37% nas residências com um estudante.

COTIDIANO DAS ATIVIDADES

De forma geral, 67% dos estudantes com algum tipo de atividade para fazer em casa realizaram atividades na semana anterior ao levantamento.

Entre os estudantes que receberam alguma atividade, por equipamentos ou material impresso, para fazer durante o fechamento das escolas, 18% estão estudando até uma hora, 28%, de uma a duas horas, 25%, de duas a três horas, e 29%, mais de três horas, em linha com o registrado no mês de maio.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, 50% estão estudando mais de duas horas (eram 44% em maio), e nos anos finais esse índice fica em 55% (eram 62%). No ensino médio, 59% estão estudando mais de duas horas (eram 61%).

Os pais e responsáveis de 56% dos estudantes com atividades para fazer em casa declaram ter recebido orientações das escolas para auxiliar com as atividades nesse período, sendo que 36% tiveram informações muito suficientes. Os demais tiveram informações pouco suficientes (14%) ou nada suficientes (7%), além dos 44% que não tiveram nenhuma informação. Não houve mudança significativa nessa troca de informações entre maio e junho.

A maioria (62%) dos responsáveis por ao menos um estudante da rede pública afirma manter contato com professores das escolas para tirar dúvidas sobre conteúdo. Entre aqueles responsáveis que estudaram até o ensino fundamental, 56% mantêm contato com professores, ante 64% na fatia com ensino médio e 67% entre quem estudou até o ensino superior. No grupo com pelo menos um estudante nos anos finais do fundamental, 76% mantêm contato com professores, índice que fica em 58% para os anos finais do fundamental e em 44% para o ensino médio.

A ROTINA DOS ESTUDANTES

A motivação dos estudantes para realizar as atividades da escola em casa divide pais e responsáveis: para 53%, os filhos não estão motivados para fazer as atividades em casa, e 46% veem motivação. Na pesquisa de maio, o resultado era inverso: 46% não viam motivação, e 54%, sim. Para estudantes dos anos finais do fundamental, a percepção de falta de motivação passou de 44% para 53%, e também teve alta para alunos dos anos finais do fundamental (de 50% para 55%), e para os que estão no ensino médio (de 43% para 50%). Essa percepção de desmotivação também variou geograficamente, com maior intensidade no Centro-Oeste (passou de 46% para 65%) e menor intensidade no Nordeste (de 43% para 47%). No Sudeste, passou de 47% para 55%, e no Sul, de 49% para 57%).

Uma parcela de 61% dos estudantes tem muita dificuldade para manter uma rotina atividades escolares em casa, e para 39% não há dificuldade, avaliam seus responsáveis. Em maio, esses índices eram de 58% e 42%, respectivamente. Entre estudantes do sexo masculino, a taxa de dificuldade para manter uma rotina de estudos é de 65%, e fica em 56% entre as mulheres.

A percepção de que houve uma piora no relacionamento com o estudante passou de 21% para 24% entre maio e junho. Na parcela que estuda até uma hora por dia em casa, 35% tiveram piora no relacionamento com seus responsáveis, índice que cai para 21% entre quem estudou mais de uma hora.

Uma fatia de 52% dos estudantes têm evoluído no aprendizado com as atividades em casa, avaliam seus pais ou responsáveis. E maio, esse índice era de 52%. Nos anos iniciais do ensino fundamental, passou de 56% para 61% a percepção de evolução no aprendizado, e nos anos finais se registrou tendência inversa, de 49% para 43%. No ensino médio, 50% estavam evoluindo em junho, ante 44% em maio.

Três em cada dez (31%) estudantes podem desistir da escola se não conseguirem acompanhar as aulas em casa, temem seus pais ou responsáveis. O índice ficou estável entre maio e junho. No grupo que pode desistir, 57% dedicam até duas horas por dia às atividades escolares (ante 46% na média nacional), 44% tiveram piora no relacionamento em casa (ante 24% na média nacional) e 80% tem muita dificuldade com rotina de estudo (ante 61% na média nacional).

MEDIAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Cerca de um em cada três (32%) pai ou responsável por estudantes com atividades para fazer em casa sempre conseguem ajudar nas tarefas propostas pela escola (eram 29% em maio), e 36% na maioria das vezes consegue ajudar (eram 35%). Há 27%, porém, que na maioria das vezes não conseguem ajudar, e 6% que nunca conseguem ajudar os alunos nas atividades em casa (em maio, 29% e 7%, respectivamente).

Na parcela de responsáveis com menor nível de escolaridade, 51% nunca ou na maior parte das vezes conseguem ajudar. Entre quem estudou até o ensino médio esse índice cai para 28%, e no segmento que estudou até o ensino superior fica em 18%. Na parcela que tem contato com os professores dos estudantes, 76% sempre conseguem ajudar, índice que cai para 52% entre quem não mantém contato com os professores.

As dificuldades mais frequentes para a rotina de atividades em casa são falta ou precariedade do acesso à internet (indicada por 22%), falta de orientação da escola e de professores (20%), falta de interesse dos estudantes para fazer as atividades (16%), falta de tempo dos responsáveis para ajudar nas tarefas (13%) e quantidade insuficiente de equipamentos como celular e computador (13%). Há ainda 6% sem espaço adequado para estudar em casa, e outros 6% sem nenhuma dificuldade.

Na região Norte, 34% apontam a falta ou precariedade da internet como principal dificuldade, quase o dobro do registrado no Sudeste (18%). Na região Nordeste, 17% consideram a falta de equipamentos a maior dificuldade, acima do registrado no Sul (6%). A falta de interesse dos estudantes, por outro lado, é apontada por 23% na região Sul, ante 10% no Nordeste.

RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

Ampla maioria (87%) dos pais ou responsáveis por estudantes na rede pública municipal ou estadual temem que os filhos ou estudantes sob seus cuidados sejam contaminados pelo coronavírus na volta às aulas presenciais. Na sequência, 49% temem que os alunos não consigam acompanhar o volume de atividades na escola, 43%, que não consigam acompanhar as aulas, e 39%, que não consigam se concentrar nas aulas. Há ainda 23% que têm medo que os estudantes abandonem a escola, 20% com medo de uma relação difícil com os professores na volta às salas de aula, e 19% com medo da integração com os colegas de escola.

Na parcela de pais ou responsáveis com escolaridade fundamental, 61% temem que os estudantes sob seus cuidados não consigam acompanhar o volume de atividades na escola. Essa taxa fica em 57% para aqueles com escolaridade média, e em 44% no grupo com ensino superior. O medo de evasão também é mais alto entre os menos escolarizados (30%) e entre quem tem escolaridade média (27%) do que entre aqueles que estudaram até o superior (17%). No Nordeste, 18% têm medo de que os estudantes abandonem a escola, índice que sobe para 22% no Centro-Oeste, para 26% no Sudeste e para 31% no Nordeste.

Os pais e responsáveis estão divididos sobre a conclusão da série dos estudantes neste ano. Para 48%, levando em conta as atividades que estão sendo feitas em casa, as crianças e adolescentes sob seus cuidados estão preparados para concluir a série atual, e 47% pensam o contrário, que seria

melhor que eles ficassem na mesma série. Há ainda 5% que não opinaram. Entre os responsáveis por estudantes que estão sem atividades para fazer em casa, 69% veem despreparo para avançar para a série seguinte, índice que cai para 44% entre aqueles responsáveis por estudantes com acesso a conteúdo escolar para fazer em casa.

SAÚDE MENTAL

A maioria dos estudantes (64%) está ansiosa com esse período em casa, sem aulas, relatam seus pais e responsáveis. Há também 45% que estão irritados, 37% que estão tristes, e 23% que estão com medo de voltar para a escola sempre segunda a percepção dos responsáveis.

Quanto maior o número de estudantes na casa, mais alto o índice de irritação, tristeza e medo do retorno das aulas. Entre estudantes que não tem outras crianças ou adolescentes em idade escolar em casa, 48% estão irritados, 39%, tristes, e 20%, com medo de voltar às aulas. No grupo que tem mais um estudante em casa, 50% estão irritados, 41% estão tristes, e 26% temem a volta das aulas na escola. Entre quem tem a companhia de dois ou mais estudantes em casa, 63% estão irritados, 50%, tristes, e 34%, com medo do retorno das aulas.

Para não perder o ano escolar, 89% acreditam que vale a pena manter as atividades em casa junto com as aulas nas escolas. Uma parcela de 73% também avalia que deveria haver aulas aos sábados, e 72%, que o ano letivo de 2020 seria prorrogado até 2021.

Para 68%, as escolas deveriam ter mais horas de aulas por dia, e 62% defendem aulas em dias alternados.

PERFIL

O universo de estudantes da pesquisa está dividido entre alunos dos anos iniciais do ensino fundamental (44%), anos finais do fundamental (36%) e ensino médio (20%). Uma parcela de 54% estuda na rede municipal, e 46%, na rede estadual. Na região Norte, 52% estão nos anos iniciais do fundamental, e 12%, no ensino médio – a mais baixa do país. No Sudeste, 42% estão nos anos iniciais do fundamental, e a taxa de matriculados no ensino médio é de 24% - a mais alta do país.

A distribuição dos estudantes de acordo com o indicador de Nível Socioeconômico (INSE) do INEP, mostra 46% matriculados em escolas dos grupos 1, 2 e 3, e 29% matriculados em escolas dos grupos 4, 5 e 6. Há 25% que estão em escolas não localizadas na lista do indicador.

Uma parcela de 53% dos estudantes são homens, e 47%, mulheres. A faixa etária de 6 a 10 anos representa 39% do universo, e os demais têm de 11 a 14 anos (34%) e de 15ª 18 anos (27%). Há 5% que têm algum tipo de necessidade especial.

Entre os estudantes, 45% são pardos, 37%, brancos, 9%, pretos, 2%, amarelos, e 1%, indígena, segundo declaração dos pais ou responsáveis.

O perfil dos responsáveis pelos estudantes mostra uma maioria de mulheres (70%). Apenas 4% têm de 18 a 24 anos, 28% têm de 25 a 34 anos, 43% têm de 35 a 44 anos, 23% têm de 45 a 59 anos, e 2%, 60 anos ou mais. Cerca de um terço (32%) estudou até o ensino fundamental, 53% estudaram até o ensino médio, e 15% chegaram ao ensino superior.

A maioria (63%) é mãe de algum estudante representado no levantamento, e também foram consultados pais (24%), avós e avôs (6%), tios e tias (4%), irmãos (3%) e padrastos ou madrastas (4%). Uma fatia de 72% faz parte da PEA (População Economicamente Ativa), que inclui 13% de desempregados que buscam emprego. Na parcela que não faz parte da PEA, há 4% de desempregados que não buscam emprego.

Uma parcela de 47% dos pais e responsáveis declara ser de cor parada, e na sequência aparecem brancos (31%), pretos (14%), amarelos (2%) e indígenas (1%).

Na segmentação por renda, a maioria (73%) se encaixa no segmento com renda familiar mensal de até 2 salários, e 13% têm renda de 2 a 3 salários. Há ainda 7% com renda familiar de 3 a 5 salários, 4% com renda de 5 a 10 salários, e somente 1% com renda superior a 10 salários mínimos por mês.

Cerca de dois (64%) moram em cidades do interior, e 36% em regiões metropolitanas, incluindo capitais. O Sudeste tem a maior rede, com 38% dos estudantes, e na sequência aparecem Nordeste (28%), Sul (14%), Norte (11%) e Centro-Oeste (8%).